Revista do Rádio





Nº 91 ★ CR$ 3,00 EM TODO BRASIL ★ 5·6·951

AQUARELA
Sertaneja

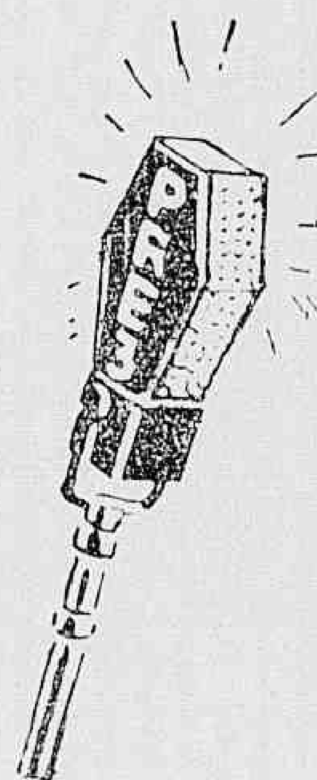


MARILENA ALVES
Inconfundivel interprete em assuntos sertanejos

Um script do consagrado escritor radiofônico **RAYMUNDO LOPES**

Na interpretação do cast da Radio Globo

3as. feiras
às 21 horas
Radio Globo
PRE-3 - 1.180 kls.



Oferta da
Camisaria
PROGRESSO
PRAÇA TIRADENTES, 2 e 4

Revista do Rádio

DIRETOR:
ANSELMO DOMINGOS

★

Publicação semanal
Circula às terças-feiras

★

Ano IV — N.º 91
5 de junho de 1951

★

REVISTA DO RÁDIO
EDITORA LTDA.

Endereço:
Rua Santana, 136

TELEFONE: 23-3989

RIO

★

Venda avulsa:
Cr$ 3,00
Atrasado: Cr$ 4,00

★

ASSINATURAS:
Semestral ... Cr$ 75,00
Anual .... Cr$ 150,00
As assinaturas começam e terminam em qualquer mês.

★

Os trabalhos assinados são de responsabilidade de seus autores.

★

DISTRIBUIDORES:
Distrito Federal: Paschoal Tramontano; Interior do Brasil: Leônidas Lacerda.

★

Chefe de Publicidade
SANTOS GARCIA

★

A T E N Ç Ã O:
Esta revista não usa o sistema de Reembolso Postal

JÁ SE PENSA EM CARNAVAL...

Já se movimentam, autores e intérpretes da música popular, para as gravações destinadas ao carnaval de 1952. Não, não há exagêro nessa afirmativa. No meio radiofônico a preocupação da bagagem-carnavalesca é um fato providenciando, cantores e compositores, aquilo que vai constituir o seu poderio durante o Reinado de Momo que se encontra longínquo, a quase oito meses de nossos dias. Valendo-se de experiências passadas, porém, uns e outros estão dispostos aos cuidados para que nenhuma surprêsa afaste as suas possibilidades de "vitórias retumbantes" na festa do povo. Por outro lado, dia a dia aparecem novas fábricas de discos, assegurando a gravação de estoques fabulosos dessas produções que já se encontram aceleradamente adiantadas. Tudo isso quer dizer que no Reinado de Momo, em 52, a história vai ser pior que no carnaval passado: se neste ano apareceram quase trezentos discos com melodias sofríveis e estarrecedoras, logo mais teremos seiscentas... e ainda de pior qualidade! Portanto, enquanto se acelera, aí pelas emissoras, o movimento das gravações carnavalescas, é aconselhável que os ouvintes se preparem, também, para as torturas que estão por vir.

A FESTA DOS MELHORES

Obteve o sucesso que se esperava a festa da entrega dos prêmios da REVISTA DO RÁDIO aos melhores de 1950 no mundo do microfone. A solenidade organizada pela ABR constituiu, de verdade, uma festa de todo o rádio, assinalando, por outro lado, um princípio de vida nova para a efetiva unificação da classe e consequente estímulo para os radialistas, nos seus mais diversos setores. Não foi outro, por sinal, o objetivo desta publicação, criando o certame que encontrou esplêndida ressonância entre os radialistas e o próprio público. Não houve alí, quaisquer outros sentidos senão o de premiar às figuras que mais contribuíram para a nobilitação do próprio rádio, artistas e técnicos que se agigantaram nas suas especialidades promovendo um efetivo progresso do rádio. Entregando a festa aos cuidados da ABR, fizemos questão que a entidade dos radialistas recebesse os proveitos dos ingressos, podendo, assim, melhor cumprir o seu amplo programa de assistência social à gente do microfone. A par de tudo isso, tivemos, mais uma vez, a demonstração do prestígio do rádio junto ao povo, em suas diversas camadas. A solenidade de entrega das medalhas de ouro aos melhores de 1950, podemos dizer, constituiu um acontecimento social de grande relêvo, afora o indiscutível interêsse popular que coroôu a iniciativa, em suas diversas fases, através da REVISTA DO RÁDIO. De parabens não está apenas a REVISTA DO RÁDIO... ou os melhores de 1950... mas todo o rádio brasileiro, por mais essa inequívoca demonstração do seu prestígio.

17.º ANIVERSÁRIO

No rádio, quase tudo é efêmero. Só as grandes iniciativas e os bons programas resistem ao tempo, prestigiados pelo aplauso do público. Assim, quando se assinala no mundo do microfone o aniversário de um programa, o acontecimento é auspicioso. Igual ao da efeméride do "Sambas e Outras Coisas", de Henrique Batista, que chegou, dia 17, no Rádio Clube, ao seu décimo setimo aniversário! Desde 1934, Henrique Batista mantém o seu cartaz dominical que marcou época no rádio, contando, inclusive, com a participação do inesquecível Noel Rosa, nos seus célebres improvisos "De babado", junto ao próprio Henrique e à Marília Batista. "Sambas e Outras Coisas" é o mesmo programa movimentado e agradável de sua fundação. Não perdeu o seu espírito de atender às mínimas exigências dos ouvintes. Pelo contrário: seu criador imprimiu-lhe um cunho ainda mais objetivo, fazendo dêle uma verdadeira fornalha de novos valores para o rádio brasileiro. Henrique Batista está de parabens. Êle e o rádio. E os ouvintes, que demonstram, assim, entender e prestigiar as boas iniciativas, fazendo-as indeléveis à ação do tempo... e até que ainda mais sugestivas.

NOSSA CAPA

Estelinha Egg, é uma estrêla da música folclórica brasileira. Intérprete das mais aplaudidas, a cantora da Rádio Nacional merece bem o "slogan" de "loura estrêla do Paraná".

A GRANDE FESTA DOS MELHORES

Em outro local desta edição estaremos dando maiores detalhes do que foi a grandiosa festa dos "Melhores do Rádio de 1950". Entretanto queremos aqui avisar aos prezados leitores que em nossas próximas edições dedicaremos várias paginas à completa reportagem fotográfica da grande noite de 28 de maio no Teatro Carlos Gomes. Belas fotografias e expressivos flagrantes colhidos pelos nossos fotógrafos. Não percam pois os nossos próximos números.

BRIGAM OS RADIALISTAS POR CAUSA DO ELEFANTE...

CARLOS FRIAS, SILVINO NETO E RAYMUNDO MAGALHÃES NEGAM A AUTORIA DE UM PROJETO — O PTB REUNIDO PARA APURAR RESPONSABILIDADES — EDGAR DE CARVALHO NA BERLINDA

Há tempo que o Elefante Detefon vem dando panos para as mangas! Primeiro foi um concurso: começou com um elefante hipotético e, depois, até os próprios artistas e produtores da Tupí, onde fôra lançada a campanha publicitária, glosavam fazendo as melhores piadas sôbre o "elefante desconhecido"...

Mas um dia o paquiderme foi comprado na India e embarcado para o Brasil. Chama-se Nelly e será entregue a quem acertar com seu pêso nas cartas enviadas para o concurso. Até aqui nada de mais, porém, se, para uma pessoa, atualmente é difícil arranjar moradia, que dirá para um elefante?!... A firma patrocinadora conseguiu, de certo modo, encaminhar o bicho para o Jardim Zoológico, mas o diretor do Jardim não pode conservar ali um bicho que não é da Municipalidade e, ainda por cima, servindo para propaganda comercial. Foi aí que apareceu na Câmara Municipal o vereador Edgar de Carvalho, propondo uma medida que autorize o Prefeito a dar agasalho a Nelly, mediante a doação de um animal no valor de 5.000 cruzeiros, mensalmente, por parte da firma patrocinadora do concurso, ao Zoo carioca.

No mesmo dia, os debates se prolongaram de tal modo que Edgar de Carvalho foi obrigado a encerrar o assunto. No dia seguinte porém, o "Diário da Noite", na sua última edição, publicava uma nota em que declarava terem os vereadores Carlos Frias, Raymundo Magalhães Júnior e Silvino Neto redigido um projeto de lei que seria encaminhado à presidência da Câmara e no qual aquêles vereadores sugeriam a hospedagem do elefante em troca da doação mensal de um bicho para o zoo no valor de cinco mil cruzeiros. De posse do jornal em questão, Edgar de Carvalho surgiu à tribuna e chamou os citados vereadores de levianos, de vez que faziam acusações à sua atitude do dia anterior e, no entanto, redigiam projetos de lei no mesmo sentido!

Carlos Frias, Raymundo de Ma-



Edgar de Carvalho baseado numa nota do Diário da Noite, chamou seus colegas de levianos e por isso "fechou o tempo" no recinto da Câmara Municipal num desses últimos dias

Carlos Frias foi o mais sereno nas discussões mas no mesmo dia procurou seu advogado para resolver a questão. O dr. Sobral Pinto achou melhor "botar uma pedra em cima..."





galhães e Silvino Neto se aborreceram e, de imediato, investiram contra o vereador do PTB chegando até Silvino Neto, mais exaltado, a tentar agredí-lo. Carlos Frias procurou o dr. Carlos Rizzini, diretor dos Diários Associados e solicitou um desmentido, tendo o referido jornalista prometido apurar as responsabilidades e punir o redator que tivesse feito a notícia.

Frias, porém, não ficou satisfeito com esta resposta do dr. Rizzini e procurou o dr. Sobral Pinto, seu advogado, a quem pediu uma providência jurídica contra a referida publicação. Consta que também Silvino Neto tomará idêntica providência, pois tal coisa afirmou a amigos e companheiros, ao deixar a Câmara Municipal no dia imediato à notícia publicada no Diário da Noite.

Convocado pelo sub-líder da bancada petebista na Câmara Municipal, o Partido Trabalhista Brasileiro se reuniu e apreciou a questão, ficando provado que Silvino Neto não subscreveu qualquer projeto de lei sôbre o elefante, tendo, portanto, todo o direito de agir como entender no referido caso.



Silvino Neto chegou a querer bater em Edgar de Carvalho. O travesseiro é porém um excelente conselheiro e dias após, êle e José Junqueira apuravam que Edgar não era assim tão mau...

Enquanto isso Edgar de Carvalho sofre uma série de ataques por parte de seus pares, notadamente aquêles a quem foi imputada a assinatura do projeto, tendo alguém lembrado que a Câmara Municipal poderia se reunir para tratar da cassação do seu mandato de vereador, a exemplo do que os deputados fizeram com Barreto Pinto, com base no Regimento Interno, na parte que trata do Decôro Parlamentar!

Carlos Frias, porém, está disposto a agir enèrgicamente, contra o noticiário em que ligaram seu nome ao elefante Nelly e, nem mesmo a condição de funcionário da organização, pois continua como locutor da Tupi, parece capaz de impedir sua decisão.

Nelly continua calmo e sem problemas, divertindo quantos aparecem no zoo para visitá-lo, e confirmando aquêle velho ditado que chegou a afirmar em música e letra: "Um elefante incomoda muita gente..."

GRANDIOSA FESTA!

Sucesso sem precedentes no espetáculo dos Melhores do Rádio — Lotado completamente o Teatro Carlos Gomes — A presença do Vice-Presidente da República — Grande vitória da "Revista do Rádio" e da Associação Brasileira de Rádio

Foi realmente grandioso o espetáculo da noite de 28 de maio, segunda-feira última, no Teatro Carlos Gomes. Muitas horas antes do início da festa já a lotação do grande teatro se achava completamente vendida e verdadeira multidão se acotovelou na praça Tiradentes, depois das 19 horas. Uma festa verdadeiramente sensacional, com uma platéia lotada, entusiasta, que não se cansou de aplaudir os artistas que desfilaram no palco.

Às 20 horas e poucos minutos Renato Murce deu início ao espetáculo, apresentando os números e mantendo os espectadores em constantes gargalhadas com sua verve e suas piadas. Muitos foram os artistas que emprestaram seu apoio à festa em benefício da Casa do Radialista, devendo-se destacar, sem desdouro aos demais, a colaboração da orquestra de Chiquinho, Renato Murce, Regional de Dante Santoro, Edmundo de Souza na contra-regra e mais os cantores Jorge Veiga, Heleninha Costa, Jorge Goulart, Joel de Almeida, Francisco Carlos, Marlene, Maria da Graça, etc.

Entretanto a festa atingiu o auge quando subiu ao palco o sr. Café Filho, vice-presidente da República, convidado pela REVISTA DO RADIO para fazer entrega das medalhas de ouro aos vencedores do nosso concurso "Os Melhores do Rádio de 1950". Um por um foram aparecendo: Francisco Alves (melhor cantor), Emilinha Borba (melhor cantora), Ismênia dos Santos (melhor rádio-atriz), César Ladeira (melhor locutor), César de Alencar (melhor animador), Paulo Roberto (melhor produtor), Lauro Borges (melhor humorista), Amaral Gurgel (melhor novelista), Luiz Mendes (melhor locutor esportivo), e Humberto Teixeira (melhor compositor). Apenas não puderam comparecer Rodolfo Mayer (melhor rádio-ator) e Maria Helena (melhor locutora), êle por se encontrar em São Paulo e ela por encontrar-se também ausente do Rio. Entretanto ambos se fizeram representar.

A platéia que lotava completamente o Carlos Gomes aplaudiu delirantemente a cada um dos "Melhores", mas é de justiça dizer-se que o maior número de palmas caiu sôbre Emilinha Borba, César de Alencar e Francisco Alves. Todos porém foram ovacionados.

Antes da entrega das medalhas o radialista Carlos Brasil falou brilhantemente ao público em nome da REVISTA DO RADIO explicando das finalidades do concurso e da liberalidade desta revista entregando à diretoria da A.B.R. a realização do espetáculo com tôda a sua renda em prol da Casa do Radialista. Logo após Manoel Barcelos fez a chamada dos "Melhores" e o sr. Café Filho entregou a cada um deles a rica Medalha de Ouro oferecida pela REVISTA DO RADIO, em lindo estojo. O público aplaudia delirantemente e notava-se a emoção de todos, principalmente dos vencedores.

Todos os "Melhores" fizeram uso da palavra, agradecendo aos seus eleitores e ressaltando o concurso desta revista. Paulo Roberto proferiu brilhante improviso. Também César de Alencar e Lauro Borges arrancaram demoradas palmas da platéia.

O espetáculo foi dividido em duas partes tendo Paulo Gracindo feito as apresenta-

(Conclui na página 18)

MARLENE NA EUROPA!



A simpática cantora da Nacional está de férias e, para aproveitá-las foi a Paris! Embarcou de avião na segunda-feira, 4 de junho e ficará dois meses no Velho Mundo aproveitando o máximo de seu tempo livre.

Apesar de receber convites para atuar em Portugal e Espanha, Marlene ainda não sabe se aceitará. Também foi convidada para umas audições na América Latina, mas o seu grande propósito será divertir-se e aproveitar o máximo dêsse período de férias que a Rádio Nacional lhe concedeu.

VÁRIAS NOTICIAS

Linda Batista fêz sua estréia na Rádio Nacional, no "Programa Manoel Barcelos".

★

Abelardo Barbosa é o novo animador de "Vesperal das Moças", programa que a Rádio Tamoio apresenta ao sábados.

★

Mario Camargo, cantor da Tupí, está com o seu lar em festas, com o nascimento de uma menina que recebeu o nome de Shirley.

★

A Rádio Tamoio contratou os telepatas Yara e Karmaia para uma série de apresentações no seu auditório.

★

Independente de sua atuação no Rádio Clube do Brasil, Aerton Perlingeiro está animando um programa por semana na Rádio América de São Paulo.



FEIRA de AMOSTRAS

RENE BITTENCOURT

COCHILO

No número 88 da nossa Revista (minha e do Anselmo) houve um cochilo das nossas oficinas. Na seção "Vinte e quatro horas na vida de um artista" no primeiro quadro, aparece Carmélia Alves escovando os dentes e, em baixo, a seguinte legenda: "Carmélia Alves tem uma dentadura invejável. Ao se erguer do leito, de acôrdo com as necessidades artísticas, ela trata logo dos "doentes".

N. R. (êsse R quer dizer René) Afinal, senhores das nossas oficinas, Carmélia é cantora de Rádio ou enfermeira?

ESTA É DE DOER

Nas horas vagas, Raimundo Lourenço, diretor da orquestra da Tupi, ensina musica. Há dias, naquela emissora, um de seus alunos quebrava a cabeça com uma lição mais ou menos difícil. O pobre rapaz, com o lapis na bôca. olhava o papel sem saber por onde começar.

Raimundo interrogou-o:

— Como é? Você em vez de começar logo a lição, fica meditando, olhando o papel pautado? Que diabo é isso?

— "Pauta para meditação" — respondeu alguém pelo aluno.

NÃO ERA ROMANCE...

Infelizmente, há, em nosso Rádio, como em muitas profissões, alguns analfabetos. Dois dêsses bichos viajavam num bonde, quando um passageiro que estava ao lado dos "poetas", saltou, esquecendo, sôbre o banco, um livro. Um dos radialistas pegou o livro e, para fazer "farol", começou a folheá-lo, fingindo que estava lendo...

— Que sorte, hein! Este romance é uma coisa louca! Eu o conheço. Já o li uma vez!

— Ah, já sei qual é! Também já li! E' muito bom mesmo! E' de aventuras! Quando você acabar de ler, me empreste...

Nisto, o passageiro que tinha esquecido o livro e que corria como um louco atrás do bonde, alcançou o veículo e, dirigiu-se logo ao "intelectual" que estava com o livro na mão...

— O amigo quer fazer a gentileza de devolver-me o meu... "Guia de ruas"?

O bom... sucesso do mês

VERDADE!!!

(Para ser cantado com a música de "Calúnia")

Quiseram
Marretar nossa fama
Mas, nem o Vasco da Gama
Consegue nos derrotar...
Sim,
Daqui, meu ôlho te pisco.
Queremos é vender disco,
Só para ludibriar...
Sei
Que tu já estás arrumado,
Agora, com meu "reinado"
Quero também me arrumar

II

Deixa essa gente de lado
Que é trouxa e que gosta.
Manda mais samba enfezado
Que eu dou a resposta.
Tu me ofendes,
Eu te ofendo, meu matreiro...
Pois, quem com samba briga,
Com samba arranja dinheiro.

FÔRÇA DO HABITO

Halfeld, êsse notável fotógrafo dos artistas, é um verdadeiro fanático da sua profissão. Toda sua conversa é sôbre fotografia e, quando não o é, êle se incumbe de levar a palestra para o terreno fotográfico.

Procurado há tempo por ..., Halfeld atendeu-o dentro do seu laboratório, sem levantar a cabeça do que estava fazendo...

— Que é que há?. .

— E' o seguinte, Halfeld: No próximo sábado, ficarei noivo e, por uma questão de consideração a você, que é meu amigo, vim convidá-lo para fazer o pedido em meu nome. Pode ser?

— Pode — respondeu Halfeld distraido — Você quer meio corpo, ou corpo inteiro?

BALANÇA INFIEL!

— Engraçado! A Iára Sales sobe nesta balança, o ponteiro não sai do lugar. Eu subo, o ponteiro dá uma porção de voltinhas... Qual! Esses aparelhos falham muito...



A DISCOTECA DA CASA NENO

APRESENTA OS SUCESSOS DO MÊS

"Chuá-chuá" (baião) — Mário Genari Filho
"Delicado" (baião) — Ademilde Fonseca
"Mambo Jambo" (mambo) — Sonny Burke
"Perfídia" (bolero) — Barry Snow
"Could Be" (fox) — Victor Silvester
"Calúnia" (samba) — Dalva de Oliveira
"Pobre de mim" (chôro) — Odete Amaral
"Oriental" (baião) — Pedro Raimundo
"Mambo n.º 5" (mambo) — Sonny Burke
"Primeira umbigada" (samba) — Jorge Veiga
"Cristal" (chôro) — Jacob
"Baionando" (baião) — Carolina C. Menezes
"De papo pro ar" (baião) — José Menezes
"Amanhã eu vou" (baião) — Luiz Gonzaga
"Cabelos brancos" (samba) — 4 Ases e 1 Coringa
"O sole mio" (canção) — Tino Rossi

★

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

★

APARELHOS DE TELEVISÃO, RÁDIOS-VITROLAS, MÁQUINAS DE COSTURA, REFRIGERADORES, ETC.

VENDAS A PRAZO
CASA NENO

MATRIZ:
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO, 7 (EX - NUNCIO)
FILIAL:
RUA BUENOS AIRES, 151-SOB
DISCOTECA:
RUA REPÚBLICA DO LÍBANO 14-B e 16

TELEFONES DAS EMISSORAS

NACIONAL	43-8850
TUPI	23-1642
TAMOIO	23-5092
MAYRINK VEIGA	23-5991
GLOBO	32-4313
CLUBE	22-1995
CRUZEIRO	22-9834
CONTINENTAL	42-6419
J. DO BRASIL	22-1519
VERA CRUZ	43-1624
GUANABARA	32-8199
MINISTÉRIO	43-3484
ROQUETE PINTO	22-8174
MAUÁ	22-4960



O RÁDIO A SERVIÇO DO BEM

QUASE QUINHENTAS CARTAS CHOROSAS!

DE TODOS OS RECANTOS DO BRASIL OS POBRES SOFREM E ENVIAM CARTAS — UM FOGAREIRO PARA O PARANÁ E UM BRINQUEDO PARA O AMAZONAS

No seu programa social "Queixas Populares" (diàriamente, às 14 horas, na Rádio Tamoio) o vereador trabalhista Edgar de Carvalho recebe cêrca de trezentas cartas diárias, de todos os pontos do país, fazendo os mais diversos pedidos. E' lógico que as atende na medida do possível. Êle sempre avisa sôbre os assuntos que não pode solucionar. Assim, diz que não consegue emprêgo público, mas, apesar disso, há sempre quem escreva nesse sentido.

A título de curiosidade a REVISTA DO RADIO escolheu algumas das milhares de cartas que recebe aquêle radialista "doublé" de político. Queremos que os nossos leitores tenham uma impressão dos assuntos dolorosos que elas contêm. Cartas como a que se segue, Edgar de Carvalho tem recebido às centenas, vindas de todos os leprosários do país. Vejamos:

Colônia Sta. Izabel, 19 de março de 1951.

Exmo. Sr. Dr. Edgar de Carvalho

No seu escritório, Edgar de Carvalho lê e despacha toda as cartas que lhe chegam às mãos. Muitas são de pedidos mas um grande número também é reclamando





Respeitosas saudações

Em primeiro lugar quero rogar ao bom Jesus pela vossa saúde, e que bençãos de Deus se derramem sôbre vossos preciosos trabalhos tão caridosos e úteis aos infelizes. Dr. Edgar de Carvalho, sou uma pobre moça que o destino cruel atraiçoou muito cêdo atirando-me neste leprosário, sem recurso e sem esperança de voltar um dia à casa paterna, aonde minha pobre mãe se conformou com a triste separação, e nunca deixou de pedir e implorar aos céus, um meio para que eu pudesse voltar aos seus carinhos. Agora, Deus que tarda mais não falta, mandou o remédio milagroso que é o "Promin", que muito tem feito curas aos leprosos, mas infelizmente, só para os que têm recursos. Mas nós que nada temos, não criamos esperança alguma.

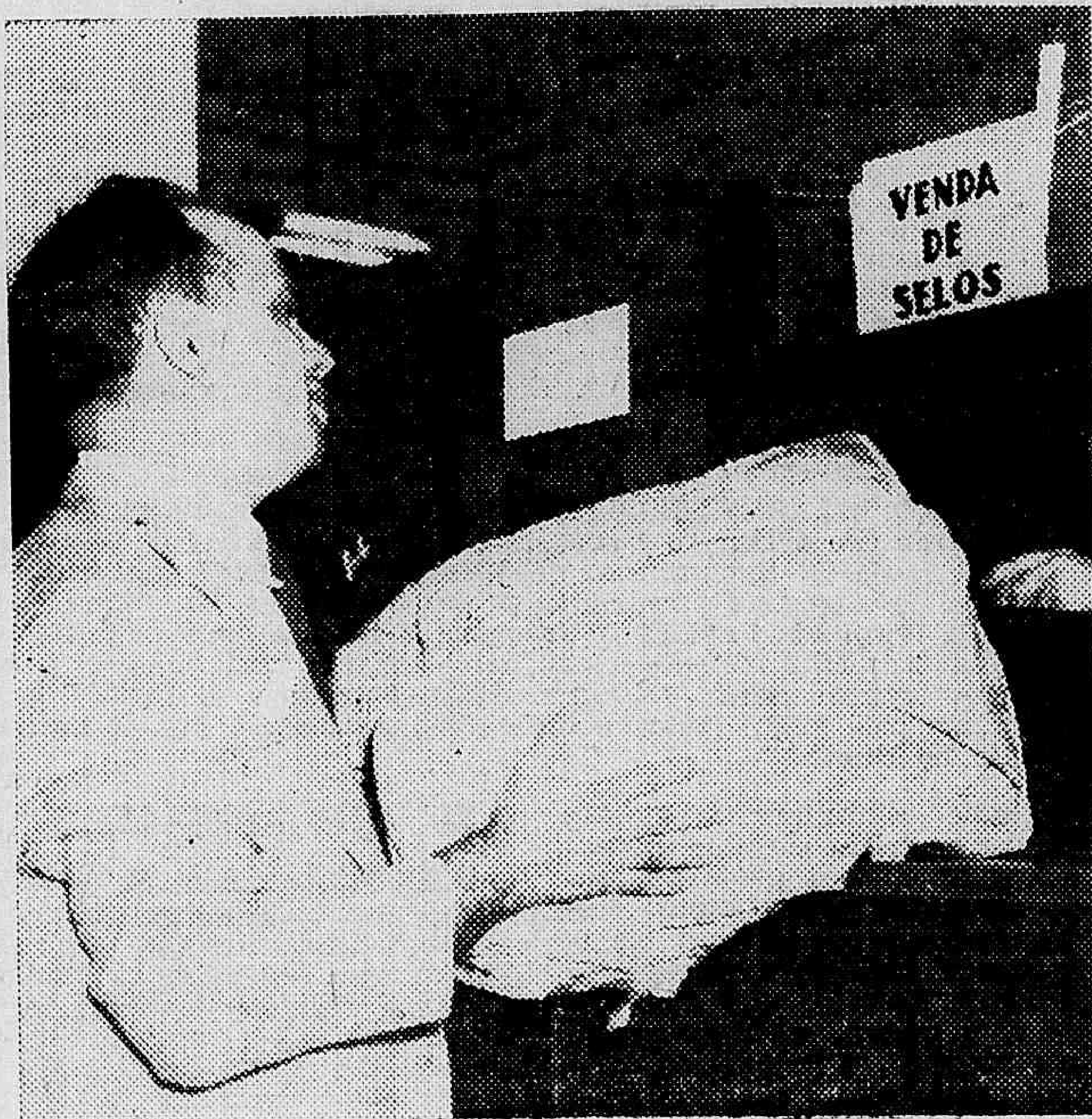
Ontem ouví pela Tamoio vosso programa, veio-me uma esperança. Quem sabe se o sr. que não poupa esforços nem dificuldades, para auxiliar os menos protegidos pela sorte, poderia com os caridosos deste Distrito Federal, auxiliar-me, mandando-me um pouco dêste precioso "Promin", para que eu possa começar meu tratamento, que com a ajuda de Deus poderei ainda voltar ao lado de minha mãe que tanto sofreu e tem sofrido por mim. Esperando ser atendida, termino pedindo a Deus que vos proteja e vos dê sempre fôrças para trabalhar pelos que necessitam da vossa generosa ajuda, e vós recebereis a recompensa merecida de Deus.

Aguardando vossa resposta e mais uma vez peço que o sr. tenha compaixão de mim. Que Deus vos pague.

as.) — Florinda Marques — Colônia Sta. Izabel — Est. Mário Campos — Minas.

E' lógico que Edgard de Carvalho já mandou o "Promin" pedido e, talvez, a esta hora a jovem Florinda Marques esteja melhorando de sua terrível doença.





Mas vejamos outra carta. Esta, por exemplo, faz um pedido quase infantil, quase ingênuo:

Bom Despacho (Minas) 25 de Março de 1951.

Exmo. Sr. Edgar.

Em nome de Deus, primeiramente, desejo que, ao receber esta, esteja na mais perfeita saúde e felicidade; se estiver estão completos os meus desejos.

Sr. Edgar de Carvalho, me vejo obrigada a escrever esta carta a fim de pedir-lhe um auxílio de um cobertor, pois o frio está chegando e eu sou uma moça muito pobre, vivo dos meus esforços, não tenho pai, minha mãe, além de velha, é doente, e eu há dias em que tenho intento de suicidar-me, de tanto pensar na vida. Mas um dia estava muito amolada de pensar como havia de fazer para comprar agasalhos para agasalhar ao menos minha boa mamãe, quando, na Rádio Tamoio, ouvi "Queixas

(Conclui na pág. 50)



As encomendas são remetidas por via aérea, marítima ou simplesmente em porte simples do correio. Atender aos pedidos é muitas vezes coisas das mais simples

OPINIÃO do FAN

ASSIM, NÃO E' POSSIVEL...

WILSON DE LIMA PAIVA, da rua Taturana, 292, apartamento 202, confessa que é francamente da' "guerra contra a invasão da música brasileira". E esclarece que. um dia, teve a "trágica" idéia de sintonisar o "Chá das Três", da Rádio Globo. Ali existem. esclareceu, audições "Gregorianas", com Gregório Barrios; "Fernandinas", com Fernando Albuerne, e os outros cantores de boleros. Opina, em seguida, que a PRE-3, além de pagar verdadeiras fortunas a êsses artistas, apresentando-os em pessoa aos seus ouvintes, ainda insiste nas suas gravações. "Dessa maneira, não há quem aguente!" — explode.

DÊEM VEZ PARA OUTROS!...

OCIMAR MARINHO, da avenida Rio Petrópolis, 380, em Vila Meriti, opina que os leitores não devem pedir mais entrevistas com os artistas que já foram focalisados nesta revista, "porque", assim, não haverá vez para outros, que estão na *fila*, esperando seu lugarzinho ao sol".

VAMOS DEVAGAR...

VALDIR BAROZZI, do Cine Avenida, em Volta Redonda, argumenta contra as leitoras que dizer o Francisco Carlos uma cópia do Nelson Gonçalves e outras que dizem o contrário. Depois, explica-se: "Não vamos desmerecer o novo artista e muito menos dizer que êle seja imitador, mas, comparar que o Francisco Carlos é melhor do que o Nelson, é dar prova suficiente de falta de conhecimento radiofônico. Ou se trata de uma questão de simpatia... ou vontade de argumentar errado".

NÃO HÁ REGRA SEM EXCEÇÃO...

MARIA MENDES, da rua Henrique Vaz, 355, em Juiz de Fora, prazeirosamente, pede que confirmemos o velho ditado de que não há regra sem exceção. Isto no caso dos artistas que não mandam fotos aos fans. Nem todos fogem a essa obrigação, esclarece Maria, Dalva de Oliveira, pelo menos, ao contrário de tantas outras cantoras, enviou-lhe um belo retrato autografado, com uma cartinha gentilíssima, "Assim é que deve ser não acha, sr. redator?", explode Maria, no auge do seu entusiasma.

DEIXEM O FUTEBOL...

TEREZINHA PEREIRA MACEDO, da rua Carolina, 93, no Rio, depois de se dizer vascaina de coração, argumenta que é contra as leitoras que são "contra" as transmissões esportivas pelo rádio. Terezinha acha que o futebol, assim, tem um outro sabor... e que no rádio há lugar para tudo, inclusive a descrição dos chutes do Ademir.

AGORA, SIM!...

ELSO RAMOS, da rua Góis Calmon, 5. em Itambé, Bahia, acha que a Rádio Nacional fez o melhor negócio do mundo. contratando Carmélia Alves, a "Rainha do Baião". No seu entender, Carmélia era a cantora que estava fazendo falta na PRE-8... ao contrário de Marlene e Emilinha Borba, que estariam ficando antipáticas, não respondendo, inclusive, às cartas que lhes enviam os fãs.

DÊEM "CHANCES" AO LUCIO!...

LUCIO RANGEL, da rua Barão de Miracema, s/n, em Campos, Estado do Rio, concorda com as leitoras que entendem existir falta de oportunidades, na Tupí, para o Lúcio Alves. Depois, o homônimo do cantor considera que a PRG-3, nessa hipótese, deveria permitir que o Lucio saísse de seu prefixo para a projeção que merece, noutra emissora.

PRA' ADMIRAR!...

EDITH MARIA MEDEIROS, da rua Uranos. 1.115, no Rio, não contém o seu espanto pelo fato da Rádio Mauá consentir que dois "locutores" arruínem a sua reputação, dizendo "bobagens incríveis" ao seu microfone. E cita os nomes: Amilcar Chamarelli e Aricipo Santos. O primeiro, argumenta, parece que é gago, não sabendo articular as palavras. E o outro, finaliza, anuncia qualquer melodia estrangeira com as pronúncias mais estapafúrdias do mundo... menos as exatas!

POR QUE NÃO FOI O BRANDÃO?...

ELZA SILVA MENDES, da rua 7 de Setembro, 1.333, em Juiz de Fora, diz que ficou com o coração amargurado por causa do Brandão Filho. Anunciado num grande festival naquela cidade, o popular humorista da Rádio Nacional ali não deu um ar de sua graça, decepcionando à milhares de seus apreciadores, ouvintes da "Rádio Industrial" que anunciara a festa.

VIVA O RENÉ...

JOÃO HILÁRIO DE OLIVEIRA, da rua dos Inválidos, 216, no Rio, vem em defesa do René Bitencourt, argumentando contra o leitor Paulo da Silva, que o chamou de "assassíno" da página "Feira de Amostras" por causa de sua insistência em defesa da musica brasileira. Entende o João que o René dá u'a amostra de que é brasileiro cem-por-cento, defendendo a nossa musica e os nossos artistas contra os falsos dalém-fronteiras. E fuzila: em nenhum país existe tantos quintas-colunas contra a musica nativa como no Brasil!"

A CULPA DOS "COMPOSITORES"...

GUMERCINDO ZAGATTI, da avenida Florência Terra, n. 37, Itápolis, São Paulo, depois de aplaudir a campanha movida contra os falsos cartazes estrangeiros, argumenta que muito dêsse descrédito pelas nosas coisas deve-se a que diversos "compositores" brasileiros insistem em produzir melodias que não têm pé nem cabeça, mais parecendo um atestado de incapacidade do que outra coisa. "E' uma pena que isto aconteça", desabafa, por fim.

ATE' QUE AFINAL!...

LUIZ PELINE BRAGA, da rua Padre Ângelo Pessanha, 87, em Campos, Estado do Rio, pede licença para endereçar à Rádio Nacional, calorosos aplausos pelo lançamento do programa "Música do Coração", que está proporcionando um maior cartaz à Heleninha Costa. "Afinal, a Nacional viu a realidade!...".



Chacrinha! MUSICAL — ABELARDO CHACRINHA BARBOSA

RECOMENDAMOS PARA SUA DISCOTECA

EU SEI QUE ÊLE NÃO CHORA — Baião — Neuza Maria
RIR PARA CHORAR — Samba — Dupla Verde e Amarelo
REGRESSANDO — Choro — Carolina Cardoso de Menezes
NÃO INTERESSA, NÃO — Baião — José Menezes
PENSO EM VOCÊ — Samba — Marâ Gonçalves
ARMEI A RÊDE — Baião — Renato Braga

A Sinter lançará dentro de alguns dias a nova dupla do rádio, Heleninha Costa e César de Alencar. Os dois queridos astros da Nacional vão estrear cantando um maxixe e um baião. "Que é isto"? de Nestor de Holanda e Abelardo Barbosa, e "Não interessa, não!", de José Menezes e Luiz Bitencourt. Vamos aguardar...

★

"Baião Sacudido", de Humberto Teixeira e Luiz Bandeira, e "Rua do Sol", de Manezinho Araujo e Hervê Cordovil, são os dois últimos números de Aracy de Almeida gravados em disco Continental. Acompanhamentos pelo regional de Waldir Azevedo, com efeitos vocais do Trio Melodia da Rádio Nacional.

★

A Vitor acaba de lançar mais um disco dos Anjos do Inferno, atualmente excursionando pela Argentina — "Adeus América", samba de Haroldo Barbosa e Geraldo Jacques, e o bolero, "Contigo", de autoria de Claudio Estrada.

★

Já está à venda o último disco de Black-Out na Continental. "Dia dos Namorados", baião de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira, e "O Delegado quer prender o Antônio" O Chacrinha ouviu os dois números... gostou mais do primeiro... "Dia dos Namorados" tem uma boa pinta... Certo ou errado?..

★

Dircinha Batista está maravilhosa em "Amô de Rêde", baião de Manézinho Araujo, e "Quando o Tempo Passar", bolero de David Násser e Herivelto Martins... Mais um disco da querida estrêla da Rádio Tupí que promete agradar...

★

Francisco Carlos não foi feliz na gravação do baião "Roseiral", de Humberto Teixeira. — Fraquissimo o suplemento da Odeon para este mês. — Doris Monteiro, nova estrêla da Tupí, vai gravar no Todamérica. — "Sebastiana da Silva", de Rômulo Paes, foi gravado por Dalva de Oliveira... Um bonito samba. — "Vingança", é a mais recente criação do Trio de Ouro. "Vingança" é um samba assinado pelo inconfundível Lupicínio Rodrigues. — Sivuca, acordeonista pernambucano, gravou o clássico da música popular brasileira, "Tico-Tico no Fubá", de Zequinha de Abreu. — Linda Batista deverá gravar êste mês o samba de David Nasser, "Conselhos". — Ouçam Nuno Roland, cantando a valsa de Pedro Raymundo, "Paraguai"... Tenho certeza que gostarão.

★

"Mambo do Gato", de Rutinaldo Silva, é a mais recente criação de Emilinha Borba, em disco Continental. O "Mambo do Gato" foi bem aceito pelo público. Mais um sucesso da Chiquita Bacana da Cidade.

★

"Mexe Mexe" e "Saudade do Povoado", dois magníficos números do repertório de Bob Nelson, o vaqueiro mais querido do Rádio Brasileiro...

★

Os Quatro Ases e Um Coringa gravaram "Vaqueiro do Ceará", de Humberto Teixeira e Carlos Barroso, e "Você foi mais uma", canção de Cícero Nunes... Os Coringas estão necessitando de um sucesso, pelo menos... Mas, ainda, não é desta vez... O que se passa com os simpáticos rapazes da Nacional?... Siri ou Sereia?....

★

Norma Ardanuy, a mais perfeita imitadora de Isaurinha Garcia, gravou, "Não foi Adeus", samba de Antônio Rago e Roberto Filho, e "Fim de Romance", samba de Moacir Cataldy e Serêno. Cantora paulista e compositores de S Paulo Não gostamos da vocalista. — Imita demais Isaurinha... Os sambas são fraquinhos. Pode ser que agrade lá na terra da garôa...

QUADRO DE HONRA



Elisete Cardoso, festejada estrêla da Tupí, é a criadora de "Canção de Amor", de Elano D. Paula e Chocolate, sem dúvida o samba de maior sucesso dos últimos tempos

Luiz Americano, em solo de clarineta com a sua bandinha, apresenta dois números de sua lavra. Saudade de Vila Mariana" valsinha, e "Tô Achando Graça", polquinha. Dois números bem regionais que devem agradar aos compradores de discos no Interior

★

Duas musiquinhas para S. João do repertório de Alvarenga e Ranchinho: "Manoela", valsa de Zequinha Tôrres e Alvarenga, e "Bombardão", rancheira da própria dupla. Alvarenga e Ranchinho agradam muito neste gênero de música... São os maiores...

SUCESSOS DA SEMANA

1 — DE PAPO PRO AR — Baião — Joubert de Carvalho — José Menezes
2 — DELICADO — Baião — Waldir Azevedo e Ari Vieira — Ademilde Fonseca.
3 — AFINAL — Bolero — Ismael Neto e Luiz Bitencourt — Heleninha Costa
4 — DA'-ME TUAS MÃOS — Samba — Erasmo Silva e Jorge de tro — Elisete Cardoso.
5 — PEDACINHO DO CÉU — Chorinho — Waldir Azevedo — Waldir Azevedo
6 — CANÇÃO DE AMOR — Samba — Elano de Paula e Chocolate — Elisete Cardoso
7 — ORIENTAL — Baião — Pedro Raymundo — Pedro Raymundo
8 — NÃO INTERESSA, NÃO — Baião — José Menezes — Heleninha Costa e César de Alencar
9 — CAMINHO ERRADO — Samba — Ismael Neto e Paulo Marques — Os Cariocas
10 — BAIÃO EM PARIS — Baião — Humberto Teixeira — Carmélia Alves.

... E PAULO RENATO



Ele era um operário. Levava a sua vida humilde, ambicionando, sempre, a concretização de um ideal alevantado: ser artista. Faltavam-lhe as oportunidades — como ainda acontece a tantos outros! — mas o entusiasmo compensava as decepções. Seu nome: Silésio do Nascimento.



Mas, de princípio, Silésio do Nascimento não era nome para artista. O jeito: mudar de assinatura. Algo mais sonoro, mais expressivo. E foi assim que Silésio passou a chamar-se Paulo Renato

A troca de nomes, porém, não adiantaria muita coisa. Era preciso, isto, sim, conseguir o seu lugarzinho ao sol, lá no rádio. E Paulo Renato, talento à flor da pele, correu as emissoras, depois de oito horas de serviço intenso, em meio de máquinas e apitos ao fábrica. Correu, cansou, mas o entusiasmo estava no sangue. E a Rádio Clube Fluminense, hoje emissora Continental, deu-lhe uma oportunidade. Voz esplêndida. E muito melhor a sensibilidade artística. Paulo Renato, nervoso como todos os principiantes, enfrentou o microfone, venceu o medo e fez seu nome.



Aconteceu que seu nome foi enveredando pelo rádio carioca. Lá em Niterói, dizia-se, havia um jovem capacitado para os melhores elencos das grandes emissoras da capital da República. Olavo de Barros soube do caso. Interessou-se, logo, pelo moço que se lhe afigurava um valor em potencial. Amigo ferrenho da gente-nova, acreditando piamente na renovação de valores, mestre Olavo mandou chamar Paulo Renato.



Uma barca da Cantareira trouxe o jovem Silésio até o cáis Pharoux. Naquele dia o operário não foi à fábrica: tomou o rumo da Rádio Tupi e esperou, confiante; nas suas possibilidades e no "ôlho clínico" do irmão de Cordélia Ferreira.

— Será que eu sirvo?

Olavo não respondeu de pronto. Preferiu ouvir o teste mais uma vez. Coçou o queixo, sorriu e deu seu "veredictum":

— Serve, sim!



E a Rádio Tupi contratou, logo, o jovem operário que se despedia da fábrica para tentar a concretização do seu ideal artístico. Os primeiros papéis foram-lhe entregues. Paulo Renato exigiu o máximo de suas possibilidades, procurando, nos olhos de Olavo, a reação de seus desempenhos. Encontrou certeza e confiança. Animou-se e, um dia, deram-lhe as interpretações de primeiro ator. Mais uma vez correspondia... e ganhava prestigio com os ouvintes! Seu nome ganhava conceito... até merecer um carinho igual ao dos maiores cartazes das novelas.



Um dia, famoso, trocou a Tupi pela Rádio Globo. Esteve ao lado de Amaral Gurgel e de um elenco famoso. Fez sucesso, coerente, sempre, com o seu espírito de ator acima de tudo. Encontrou desilusões no rádio. Seu temperamento artístico, sensível, registrou desapontamentos que o levaram a abandonar o microfone. Voltou à sua vida de antigamente. Mas o rádio não o deixaria ausente do contato com o público. E, um dia, a Guanabara anunciava a estréia, em seu prefixo, de Paulo Renato, o mesmo Silésio Nascimento que voltava a sonhar com o microfone e o teatro.



★ Paulo Renato contracena com a heroina de "Dentro da Vida", seu primeiro filme, que dizem excepcional

NÃO MUDOU

Paulo Renato é o diretor do rádio-teatro da Guanabara. Simples, indelével aos cacoetes do sucesso, êle ensaia seus artistas, todos novos no "metier"

O tempo passou, Paulo Renato voltou àquela situação de antigo prestígio. E tanto fez que a PRC-8, então dirigida pelo dinamismo do Carlos Brasil, resolveu entregar-lhe a direção do seu departamento de rádio-teatro. Paulo aceitou a incumbência. E começou a preparar uma nova equipe de artistas, capazes de belos desempenhos nas novíssimas programações da sua emissora. Fomos encontrá-lo, na PRC-8, em meio a ensaios intensos, preparo de programas, tôda aquela série de atividades que faz a vida de u'a emissora, longe dos nossos receptores. Paulo Renato estava mesmo empolgado com a idéia de grandes espetáculos. Amante inseparável da poesia, la estava, num canto de sua mesa, o "Espumas Flutuantes", de Castro Alves.



Queríamos saber algo, também, de seu primeiro filme, "Dentro da Vida", realizado em Niterói, com outros artistas do rádio, inclusive Helmício Fróis e Daisy Lucidi. Sabíamos que, ali, Paulo cumpria um desempenho impecável, que o consagraria, de verdade, na arte da representação. Sempre modesto, êle se esquivou a falar de sua participação no filme, alegando que seus dois companheiros, além de tantos outros, mereceriam os louros da vitória. E que a fita, depois de seis meses de espera, seria exibida ainda êste mês. Estava acreditando, sim, no cinema brasileiro, esperando continuar em outras películas. Encontrara o seu "Eu" no rádio, no cinema... e no teatro? Primeiras experiências de amador haviam resultado num incentivo de futuro. Não fugiria, também, ao palco. Preferia permanecer no rádio, sem precipitações, até a hora aprazada. Filosofando sempre, em meio a uma argumentação que lhe sabíamos constante e definitiva, Paulo Renato confessou que a vida voltava a lhe sorrir nas aspirações menores. Satisfeito no rádio, aguardava o futuro, certo de que os seus companheiros de elenco, na Guanabara grangeariam o aplauso necessário, mercê do esfôrço dos artistas, preocupados, tanto quanto êle, na elevação da sua emissora e de suas próprias possibilidades.

História simples de um operário que sonhava ser artista — Entre o apito da fábrica e o grito do microfone — Fuga e volta ao rádio: no comando do rádio-teatro da Guanabara — O cinema serve de continuação de ideal

Texto de Borelli Filho



Eternamente simples, afável e cordial, isento totalmente de "máscara" e tantas outras sofisticações que nos acostumamos a encontrar em tantos artistas do rádio, Paulo Renato pareceu-nos o mesmo Silésio Nascimento que conhecemos antes do rádio, envolto na atmosfera de trabalho, ideais dignificantes e fôrça de vontade, que o sucesso, apesar de vitorioso em tantos outros casos, não pôde modificar.

DOLORES DURAN

Cantora exclusiva da Rádio Nacional

RESPONDE

EU GOSTO:

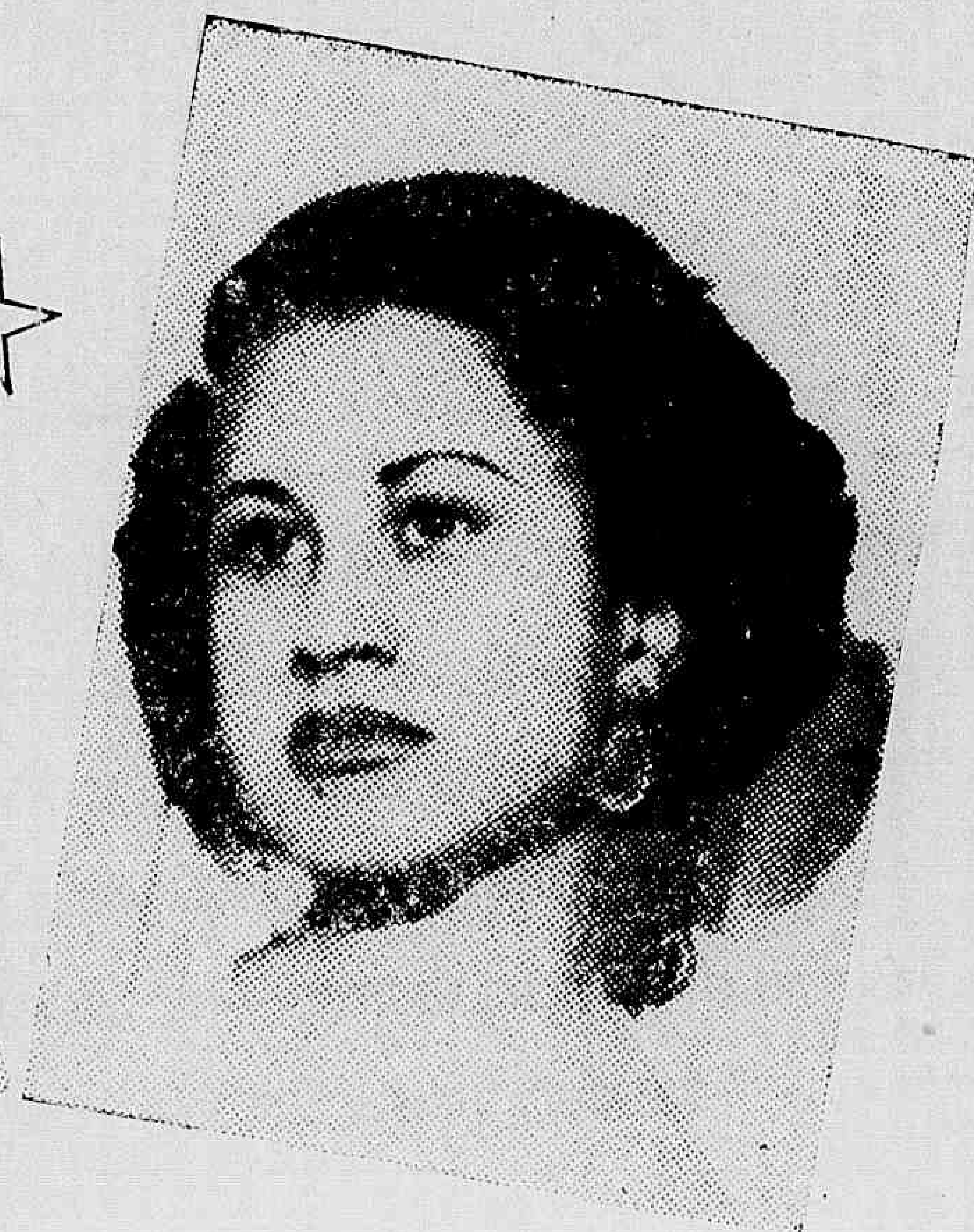
- De minha família
- De crianças e flores
- De fazer minha roupa
- De bons perfumes
- De leitura, cinema e pescaria
- De ser solteira
- De talharim e sorvete
- De música romântica
- Da Nacional e meus colegas
- De viajar e do jeito da Marlene
- De Debussy e Mozart
- Do feijão feito por Belinha Silva
- De dar presentes
- De dormir tarde
- De samba-canção
- De ser amável
- De tocar violão e fazer serenatas
- De pagar minhas contas
- De resolver meus problemas
- Dos dias de sol e das noites de chuva
- De Pitigrilli e Sommerset Maugham
- De roupas discretas
- De casa bem arejada
- De palavras cruzadas
- De ter os meus defeitos

EU NÃO GOSTO:

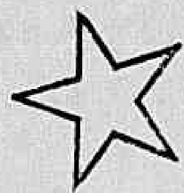
- De faltar aos programas
- Dos amigos falsos
- De gente mascarada
- De acordar cedo
- De dançar
- De peixe e "whiskey"
- De ir à praia
- De pensar no futuro
- De ir a entêrro
- De cantar as mesmas músicas
- De faltar aos compromissos
- De gente bisbilhoteira
- De andar muito enfeitada
- De ver a maldade humana
- De chorar ou lamentar-me
- De dar ou ouvir conselhos
- De andar de ônibus
- De jóias escandalosas
- De usar meias e chapéus
- De tangos e falsos granfinos
- De sapato alto e vestido justo
- De ser pessimista
- De gente metida a culta
- De dar valor ao dinheiro
- De fingir o que não sinto













J. SILVESTRE

Rádio-ator e produtor exclusivo da Rádio Tupí

RESPONDE

EU GOSTO:

- De meu trabalho
- Da Rádio Tupí
- Dos meus colegas
- Da praia
- Da cosinha italiana
- De bom ordenado
- Da televisão
- De fazer amisades
- Da minha sogra !!!
- De pijama e chinelo
- De boa música
- De queijo
- De ter automóvel
- De pescar
- De fazer carinho...
- De cantar no banheiro
- De histórias policiais
- De frio
- De "bancar" o fotógrafo
- Da minha terra (Salto)
- De palavras cruzadas
- De loteria (meu dia chegará)
- De escrever de madrugada
- De críticas
- De pensar no infinito

EU NÃO GOSTO:

- De serviço atrasado
- De levantar cêdo
- De ficar sem dinheiro
- De quiabo e giló
- De dívidas
- De esperar condução
- De filmes-revista
- De dormir com luz acesa
- De emprestar dinheiro
- De fazer visitas
- De ter que fazer a barba
- De calor
- De escrever cartas
- De ir a festas
- De viajar de avião
- De despedidas
- De falar ao telefone
- De barulho à noite
- De ver alguém chorar
- De fazer mudanças
- De ser mal interpretado
- De assistir fita começada
- De complemento nacional
- De que usem minhas coisas
- De pão amanhecido

RÁDIO DOS ESTADOS

PARAÍBA

Mário Arnilla

A PRI-4 está apresentando todas as sextas-feiras, às 21,30 horas, o programa "ACONTECEU NA TERRA DE SANTA CRUZ", revelando-nos interessantes fatos historicos não divulgados oficialmente. E' um "broadcast" de Tupinambá Filho. Merece ser ouvido.



Marlene Freire, a cantora mignon, assinou contrato com a Rádio Tamandaré do Recife. Durante um ano a "princezinha do rádio paraibano" cantará para os seus fãs da Veneza americana.



"...E o vento levou" é o novo cartaz da ZYX-2, de todas as sextas-feiras, às 21 horas. Produção e direção de Cilaio Ribeiro.



A Rádio Tabajara contratou o sambista José Miguel, o conjunto Vocalistas Pessoensses e Joanito Venancio, interprete de melodias mexicanas.



Lindaura Noronha é, na opinião de todos os entendidos no assunto, o melhor locutor da Paraíba. Possue uma voz cheia, bem timbrada, além de uma dicção impecavel. E' o criador do programa de radiatro "Os mestres do conto", apontado como um dos melhores apresentados pela Tabajara. Além de locutor, é também radio-ator, autor, narrador, reporter e cronista. Possui uma legião de fãs.



Claudio Miranda, locutor da Rádio Difusora onde apresenta a "Hora Espirita"

PERNAMBUCO

E. Mattos y Portella

O Rádio Jornal do Comércio, desde abril próximo passado vem apresentando, diretamente do seu palco-auditório, além de grandes cartazes internacionais, os maiores valores do rádio brasileiro, numa sequência verdadeiramente magnífica. Cartazes como Dalva de Oliveira, Marlene, Ivon Cury, Blackout, Francisco Carlos, Adelaide Chiozzo, Carlos Mattos, Jorge Goulart, Carlos Galhardo, Mary Calderon, Gonzalo Amor, Aida Salas, Silvio Caldas e outros têem desfilado para o público detsa emissora recifense.



Alvaro Augusto, famoso novelista patricio, estêve em visita ao norte, ficando encantado com o progresso do rádio em Pernambuco. Em entrevista à imprensa local, o produtor carioca referiu-se da maneira mais elogiosa possivel à organização e ao pessoal que faz o Rádio Jornal do Comercio.



Aluizio Pimentel, locutor e cantor do Rádio Jornal do Comercio, e sua esposa, a locutora Etiene Rodrigues, também da mesma emissora, estão radiantes com o nascimento de um robusto garoto — o primeiro do jovem casal — que recebeu na pia batismal o nome de Fernando José.



Cacilda Lanuza, excelente rádio-atriz do Rádio Jornal do Comercio, está agora aparecendo como locutora. A simpática artista vem aprovando plenamente nas suas novas funções, alcançando o mesmo êxito e as mesmas performances de suas atividades radiatrais.



Iná Coelho, cantora da ZYT-9, Rádio Industrial de Juiz de Fora, é um valor de Minas

JUIZ DE FORA

AEME

Além da transferência de Paulo de Oliveira para a Tamoio, o rádio de Juiz de Fora vem de perder o concurso de Hélio Ribas, agora na Rádio Quitadinha, de Petrópolis.



Recentemente, em renhido pleito para Rainha do Rádio, conseguiu ser eleita princesa, a simpática Oswaldina Siqueira, que recebeu a faixa e os brindes das mãos de Renato Murce, no programa Vendaval de Alegrias, da T-9.



Está em franco progresso a construção das novas instalações da Rádio Sociedade de Juiz de Fora que há três anos funciona num próprio municipal do Parque Halfeld.



A Rádio Industrial lançou um programa que se intitula: "Enquanto o Tempo Passa" e é levado ao ar todos os domingos às 11 horas e 30 minutos.

ENSINO SEM EXPLICADOR



Pelo NOVO MÉTODO DE CORTE "VOGUE" pela alta Costura, com 365 figurinos, amplas ilustrações sôbre a fazenda e ricamente encadernado por Cr$ 125,00. ESQUADRO numerado "VOGUE", curvo, com escalas de busto, ombros e costas Cr$ 40,00. SUPLEMENTO ILUSTRADO "VOGUE" com mapas e tabelas de medidas Cr$ 25,00 Pedidos pelo reembôlso postal para Rio Claro Rua 2 n.º 1.021 Caixa Postal 152 Companhia Paulista. Est. de S. Paulo. Matricule-se no Curso por Correspondência da ESCOLA DE CORTE E COSTURA DE S. PAULO Em 5 meses uma perfeita modista. Cursos de Cortadora técnica com diploma de contra-mestra ou nos Cursos Especializados com diploma de Professôra, cursos completos para alfaiates, com diploma de cortador Técnico, dos famosos Metodos de corte "VOGUE" ,para Homem Para ensino da Arte e Modas solicite-nos prospectos e ouça tôdas as terças e sextas-feiras pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro o programa da Escola de Corte e Costura São Paulo, das 9,30 às 9,45 da manhã



Ceci Pinheiro, rádio-atriz e locutora do rádio goiano, vem se destacando de maneira brilhante pelas suas interpretações artísticas

RÁDIO DOS ESTADOS

AMAZONAS

Lynéa Braga

Realizou uma temporada com pleno êxito na Rádio Baré, a dupla de telepatas Rudá e Telma. Esta dupla estêve muito tempo no Rio, atuando no "Programa Paulo Gracindo".

★

A Rádio Difusora está apresentando tôdas as têrças-feiras às 21,30 horas, o programa "Por uma vida melhor", onde se conta a história de artistas consagrados e cientistas que se esforçaram para melhorar as condições da humanidade.

★

Está ficando desfalcado o elenco da Rádio Baré. Desde a saída de Rômulo Gomes que a emissora "associada" vem lutando para não desaparecer completamente. Agora anuncia-se a saída do locutor e produtor Ruy Adriano.

★

Estão atuando com destaque na radiofonia amazonense os Cancioneiros da Lua, conjunto que tem agradado bastante.

★

Abandonou a ZYS-8 a cantora Sâlvia Lene, que passou a atuar na "boite" Santo Amaro, e declarou não pretender tão cêdo voltar ao rádio. Sylvia Lene tem recebido várias propostas para retornar ao rádio.

GOIÁS

Geraldo Barreto

"Cinelândia" é um programa da Rádio Clube de Goiânia que se apresenta às terças, quartas, sextas-feiras e domingos, escrito por Marcolino Jr. e apresentado por Abdala K. Nafut.

★

A Rádio Brasil Central vem se destacando com dois departamentos especializados: O Jornalístico e o de reportagens.

★

Os cantores Maury Lopes e Helena Machado que são dois pontos altos da Rádio Brasil Central foram descobertos pela pianista Amélia Brandão, um nome na música de nossa terra.

★

Nuno Roland está sendo esperado em Goiânia para uma ligeira temporada radiofônica. Nuno Roland se apresetará também num espetáculo rádio-teatral, ao público de Goiás.

BAHIA

Hélio José de Sousa

A Rádio Sociedade tudo está fazendo por intermédio do seu Departamento de Esportes, para que o ouvinte fique a par de todos os esportes, dando notícias de todo o país e de todo o mundo. Agora mesmo contratou Barbosa Filho, cronista cearense de grandes recursos para aquêle setor.

★

Foi bantante concorrida a audição de despedida de Isley de Castro, a alma do bolero, na Cultura. Para uma audição de despedida Isley soube escolher suas melodias.

★

A Rádio Cultura de Feira, tem se destacado, não só pela sua linha de programações, como pelos elementos que integram o seu "cast", e, dentre êsses elementos, vale salientar Edvaldo Miranda, cantor de músicas populares um dos melhores valores do rádio feirense.

★

Zé e Zilda, o casal da harmonia, despediu dos ouvintes de A-4 prometendo voltar à Bahia em dezembro próximo. Esta será a terceira vez que nos visita.

RIO G. DO NORTE

Fernando Luiz

Agnaldo Rayol, êste garoto revelação da Atlantida que já apareceu em inúmeros filmes, é agora exclusivo da Rádio Poti de Natal.

★

Armando Marçal, é um valor novo que se projeta no cenário radiofônico potiguar. Intérprete de melodias bonitas e sambas canções, Marçal já possui o seu publico que sabe aplaudir os bons valores que o radio nos oferece.

★

Glorinha Oliveira realizou uma temporada frente ao microfone da Rádio Tamandaré do Recife. De regresso à sua terra, ela continua recebendo grande consagração dos seus admiradores.

★

Eider Furtado e Ferreira Filho, dois bons produtores potiguares, continuam na apresentação de interessantes "scripts" ao microfone da Poti. Programas bem apresentados e cuidados, são animados por êstes dois valores, que sempre receberam o apôio e o aplauso do público radiofônico do Rio Grande do Norte.

★

Luiz Cordeiro animando o "Vesperal dos Brotinhos" continua absoluto na cidade. Todos os sábados, o auditório moderno e confortável da Poti está repleto de fãs do programa mais ouvido da cidade. Também como radiator Luiz Cordeiro, surge como artista de meritos.



Almeida e Silva pertence ao "cast" da Rádio Jornal do Comércio, onde apresenta vários programas sempre com agrado dos fans

SOFRE DE ASMA?

Se a tosse o atormenta e exige do seu organismo um esforço sobrehumano, produzindo ansias, asfixias, e ruptura dos vasos capilares evite chegar a êsses extremos, tomando algumas doses do REMEDIO REYNGATE, as gotas que dão alivio imediato nas tosses e bronquites crônicas ou recentes, secas ou com catarro Um único vidro do REMEDIO REYNGATE é o bastante para desobstruir as vias respiratórias, normalizando a sua respiração, dando alivio e bem-estar, porque o mucus é dissolvido.
Quem tem bronquite encontra no REMEDIO REYNGATE a sua salvação. Em todo o Brasil. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local envie Cr$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remetemos. Não atendemos pelo Reembolso

RÁDIO DE MINAS

Wilson Angelo

Deixaram as funções de locutor da Inconfidência: Caio Lafetá, Silva Filho e Ney Nils. O primeiro está escrevendo uma série de programas; o segundo passou a auxiliar de escritório da Sec. Artística e o terceiro ainda não tem a sua situação regularizada dentro da simpática emissora.

★

Nelson Piló, não é o autor do chorinho "Delicado" e sim — de fato — Waldir Azevedo. Fica o dito, por não dito...

★

Flavio Alencar, querido intérprete de músicas populares e que por longos anos pertenceu à Rádio Inconfidência, depois de percorrer as principais emissoras do Rio e São Paulo, está atuando na "boite" do Grande Hotel de Araxá e, como era de esperar, vem obtendo expressivo sucesso.

★

Fala-se na ida de Aldair W. Pinto, da Inconfidência para as "emissoras associadas".

★

Celso Garcia voltou a cantar na Inconfidência, com absoluto sucesso Poderá ser escutado às segundas-feiras, às 21 horas e 30 minutos, estrelando o programa "Cantigas de Nossa Gente", que Élzio Costa está escrevendo. Eis aí, um êxito merecido.



Alzirinha Rios que voltou a Belo Horizonte depois de um longo período de enfermidade no Rio. Alzirinha Rios deverá cantar na Rádio Inconfidência

Principe Maluco, conhecido e aplaudido humorista do rádio brasileiro, vem de realizar na Inconfidência, uma série de bons programas.

★

Fala-se, com ares de coisa certa, na dissolução da Orquestra Sinfônica Estadual, mantida pelo govêrno do Estado, e lotada nos quadros da Rádio Inconfidência. Além do público ouvinte, lucrará a Sociedade de Concêrto Sinfônicos de Belo Horizonte, com a medida.

★

A Rádio Industrial de Juiz de Fora está sendo muito bem ouvida em todo o Estado de Minas Gerais. Suas principais vantagens: pouca publicidade e muita música.

★

A dupla de telepatas Yara e Karmaia, vem de realizar nas "associadas", uma vitoriosa temporada.

★

Agradaram plenamente os programas apresentados com Zé Gonzaga, Gilberto Alves, Alvarenga e Ranchinho e Marion, em dias do mês último, nas estações Guaraní e Mineira.

★

Contratou casamento com a querida cantora da Rádio Inconfidência, Nívia de Paula, o sr. Mário Costa, também auxiliar da referida Emissora. Aos noivos, parabens e votos de felicidades.

GRANDIOSA FESTA!

(Conclusão da página 6)

ções da segunda etapa com muito espírito e vivacidade. Perto da meia-noite foi então encerrada a grandiosa festa que agora se repetirá todos os anos para coroar o concurso dos "Melhores do Rádio" instituido por nós.

Está de parabens a Associação Brasileira de Rádio pelo êxito conseguido, estão de parabens os vencedores do concurso pela consagração que receberam. E ao finalizar êste registro é justo que se agradeça a solidariedade do vasto público que acorreu para abrilhantar a festa que a A.B.R. promoveu a convite da REVISTA DO RADIO.

Nos próximos números daremos amplas reportagens fotográficas sôbre a grande noite de 28 de maio.

REFRIGERADORES A CR$ 500,00 MENSAIS

DISCOS --- RÁDIOS

Um album gratis para cada 10 discos

Ventiladores — Máquinas de costura — Enceradeiras — Bicicletas

TELEVISÃO

VENDAS A PRAZO

PELO PLANO "SUAVE"

ACESSÓRIOS DE RÁDIO EM GERAL

Descontos para mecanicos montadores

ATENDEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

J. ISNARD & Cia. Ltda.

Andradas, 59
Alfandega, 159
Buenos Aires, 113

TELEFONE: 43-4474

RIO



OUÇAM TODOS OS DOMINGOS DAS 10 AS 12 HORAS

NO RÁDIO CLUBE do BRASIL COM HENRIQUE BATISTA

SAMBA E OUTRAS COISAS



Bill Far tem um verdadeiro tipo de galã e talvez quando o leitor estiver lendo estas linhas êle já figure numa emprêsa cinematográfica como contratado.

BILL FAR, NOVO GALÃ DO RÁDIO

DENTISTA EM PERSPECTIVA... — VENCEU À CUSTA DE PERSISTÊNCIA — UM TESTE NA NACIONAL DEPOIS DE CANTAR EM DUPLA — CANTANDO EM PORTUGUÊS E INGLÊS



Escreveu: Vitor Leal

Fotos: Osmundo Salles

(Texto nas páginas seguintes)



Depois do ensaio um refrigerante faz sempre bem. Bill Far gosta de um refresco bem gelado mas não dispensa o canudinho porque assim tem mais sabor.



Antônio Medeiros Francisco nasceu em Sapucaia, no Estado do Rio e desde cedo se revelou um garôto ativo, gostando de futebol, pescarias e banhos no rio Quando atingiu a idade colegial ingressou no Colégio Plínio Leite e teve de travar relações com os livros de estudo, guiado por professôres enérgicos e examinadores rigorosos.

Data daí sua tendência para o inglês, sua dedicação àquela lingua e os primeiros ensaios sôbre a musica britânica. Começou cantando para estudar a matéria e acabou cantando porque seus colegas, seus amigos e conhecidos aplaudiam, satisfeitos.

Depois resolveu formar um trio com os dois irmãos, José Medeiros Francisco, vereador e professor fluminense, e Nagib Medeiros Francisco, cursando presentemente a Escola Nacional de Quimica. Formado o conjunto passaram a exibir-se em vários espetáculos, até que chegaram a cantar em Quitandinha!

Foi em Quitandinha que insistiram, a elogiá-lo, para que tentasse a sorte numa estação de rádio. Bill Far desceu a serra e desembarcou de um ônibus na Praça Mauá. Quem diz Praça Mauá, diz Rádio Nacional e por isso êle, ainda com a paisagem nos olhos, tomou o elevador e saltou no 22.º andar.

O teste foi marcado e o nervosismo de Bill Far fê-lo cometer certos erros. O resultado foi aquela clássica explicação: "Sentimos muito mas o conjunto está completo. O senhor deixe seu endereço, que mais tarde mandaremos chamá-lo..."

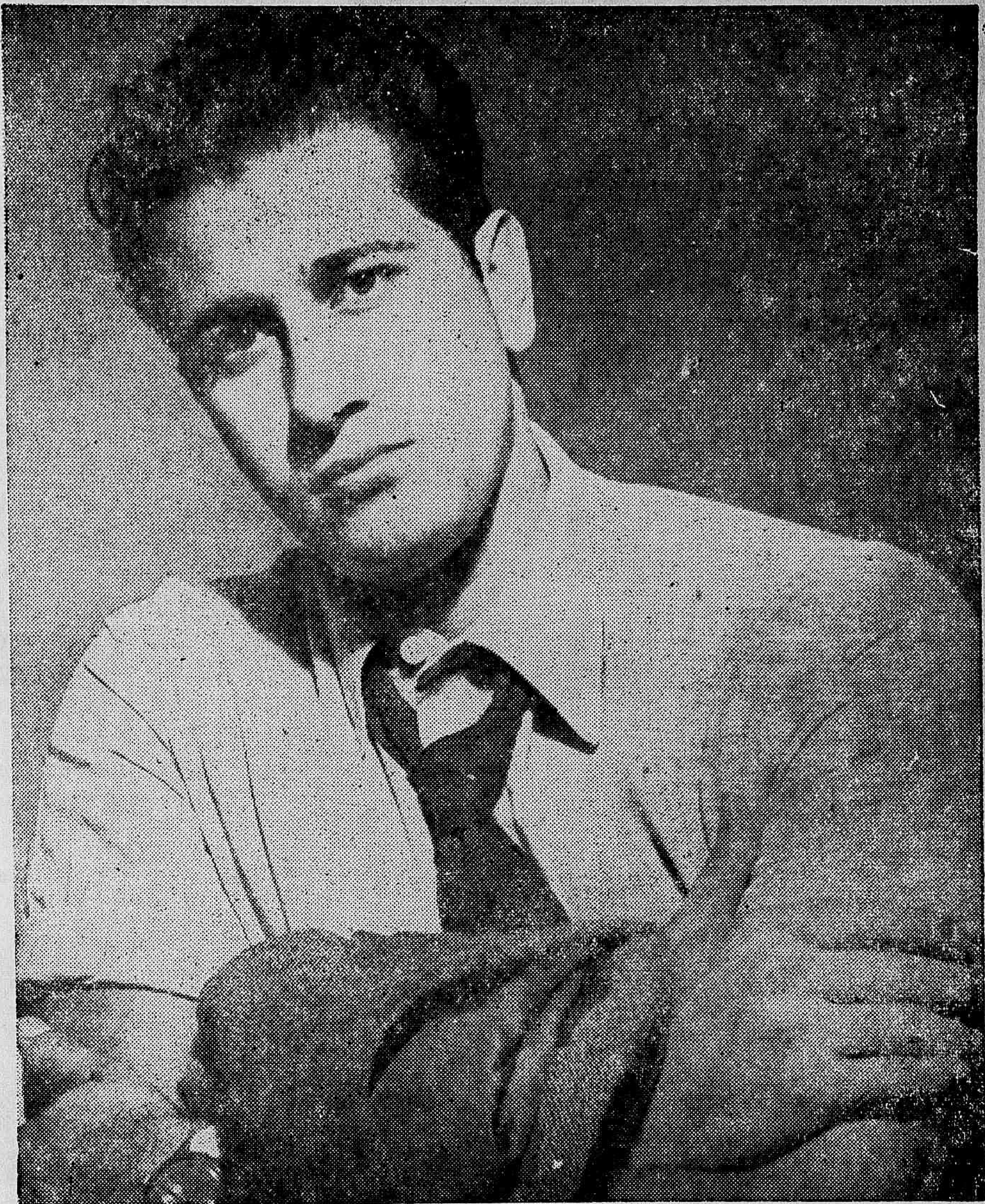
Outra vez na estação rodoviária e outra vez caminhando pela estrada em direção a Petrópolis. Bill estava um pouco desconsolado mas não vencido! O tempo passou e êle persistente, continuava com a idéia de furar a onda e figurar no quadro da Nacional. Tal o seu desejo, que não







Do alto do edifício da Rádio Nacional, Bill Far mostra a cidade a seus pés. Ela há de conhecer o petropolitano que desceu a serra para cantar no rádio.



Eis uma expressão fisionômica de interêsse completo. Cantor e artista, Bill Far sabe movimentar a fisionomia e por isso será aproveitado também no cinema.

fazia outra coisa senão aprimorar qualidades de cantor.

Depois de um período longo, voltou novamente à Nacional e, desta vez, conseguiu seu intento: O teste foi coroado de pleno êxito e no dia 5 de dezembro de 1949 Bill Far estreava na Rádio Nacional onde figura destacadamente até hoje.

Falando e escrevendo em inglês o Antônio Medeiros Francisco teria que mudar forçosamente de nome, pois não se compreende que um Antônio Medeiros ou Antônio Medeiros Francisco cante foxes em inglês e continue agradando. Como resultado Antônio fêz-se Bill e Francisco transformou-se em Far.

Seu prestígio cresceu tanto que ainda há bem pouco tempo estêve em São Paulo realizando uma temporada, tendo-se apresentado ao microfone da Rádio Excelsior e na "boite" Esplanada. Possuindo um repertório dos mais vastos, Bill Far canta em inglês sempre e, como intérprete das musicas norte-americanas firmou o seu cartaz. Agora, porém, resolveu tentar melodias brasileiras e já gravou uma dessas composições, justamente o samba de Ismael Neto e Luiz Bittencourt, intitulado "Abraça-me".

Gosta de cantar e sabendo se apresentar aos fans de maneira a mais simpática, está em negociações para atuar no cinema, pois realizou vários testes com uma de nossas emprêsas e foi considerado um excelente tipo de galã. Enquanto isso vai cantando na Nacional e preparando seu repertório de lançamento na "boite" do Copacabana Palace.

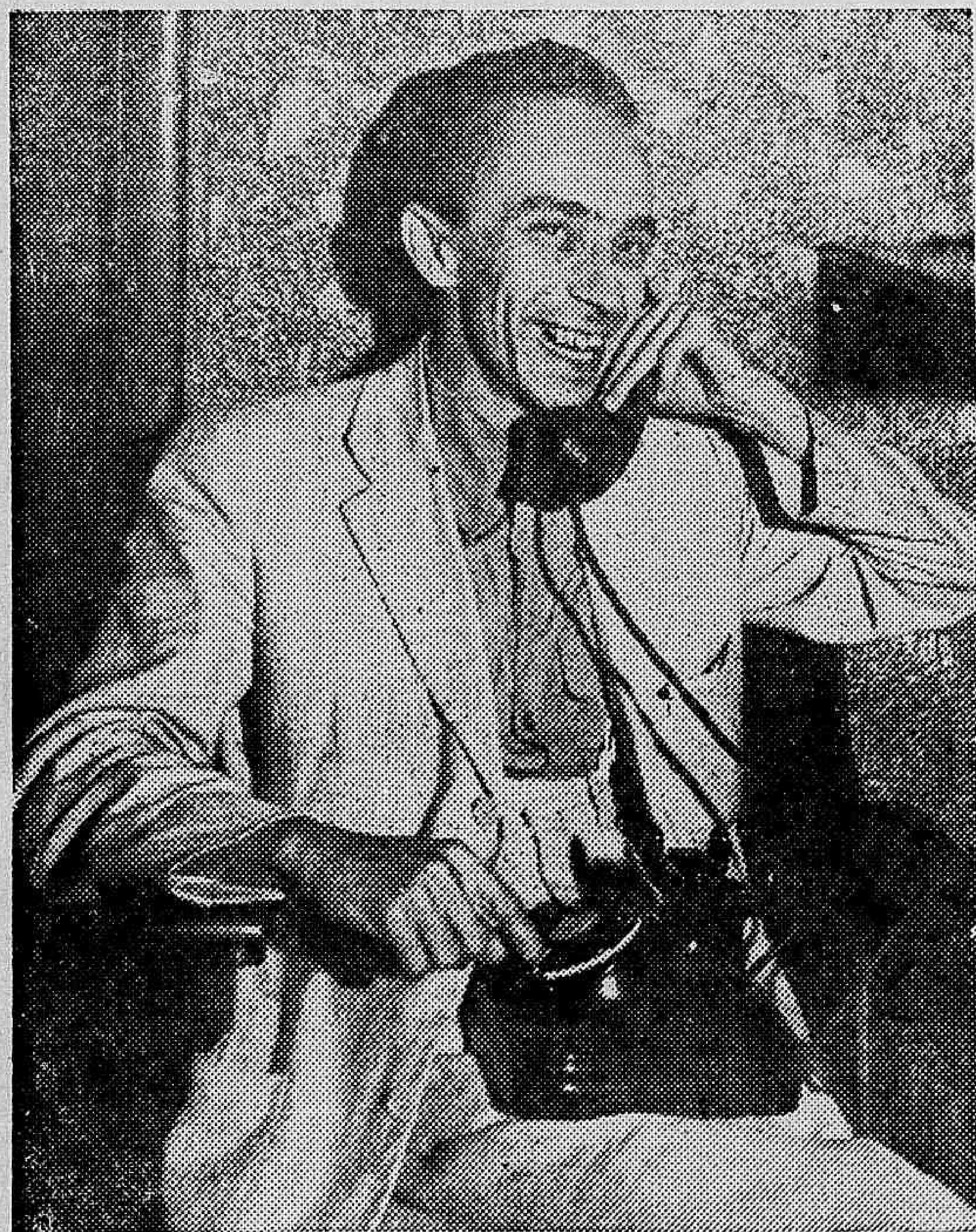
Além de cantor e quase galã cinematográfico, está estudando odontologia e espera continuar cantando e tratando dos dentes de seus amigos e admiradores. Ficará assim o rádio brasileiro com mais um dentista, um odontólogo que tem alma de artista e espera fazer de sua nova profissão um meio de vida para o futuro!



Vàrios Casamentos No Rádio !

RÁDIO NACIONAL UMA SUCURSAL DE SANTO ANTÔNIO... — NOIVAS E NOIVOS DESFILANDO NUMA REPORTAGEM CURIOSA — OS QUE CASARAM E OS QUE VÃO CASAR — CUPIDO ANDA SÔLTO...

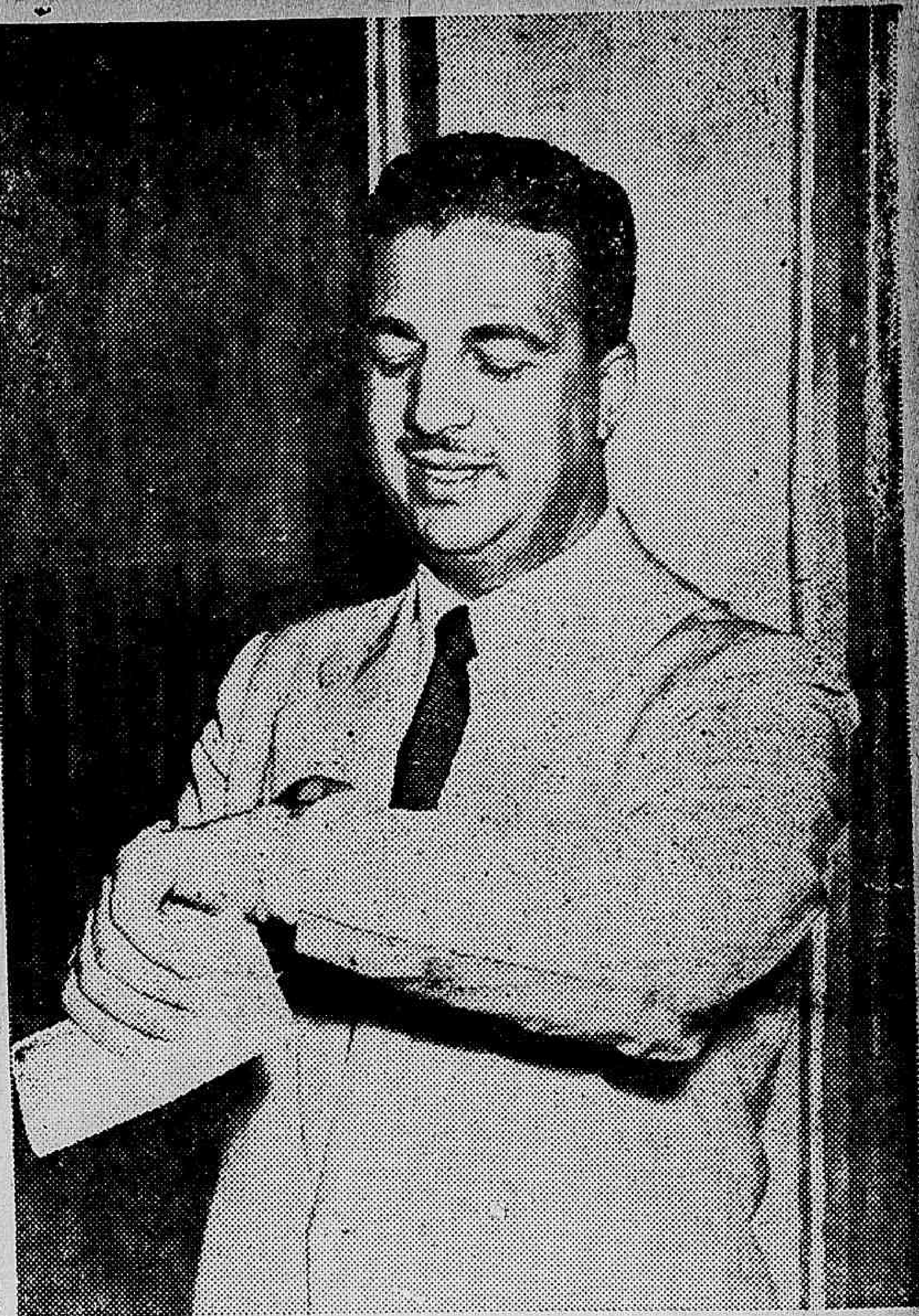
Texto de Caspary





Em cima, Adelino Rodrigues, ao lado da noiva (Maria Cecília) lê os editais do seu casamento. Na primeira fotografià de baixo Gilberto Milfont conversa, pelo telefone, com a futura espôsa, (Lydia Andreozzi) e Reinaldo Dias Leme passa o sêlo na bôca antes de colá-lo na carta enviada a seu irmão José Roberto participando o noivado com Dulce Martins.





Esta é a noiva de Reinaldo Dias Leme, a rádio-atriz Dulce Martins, irmã de Deusa Martins e Domingos Martins, todos da Nacional.

Manoel Barcelos antes de entrar no estúdio olha o relógio para ver se tem tempo de dar um telefonema para Isa Malagutti, sua noiva.

Não é de hoje que os casamentos se tornam mais frequentes nos meses de maio e junho. O primeiro porque as moças religiosas têm preferência pelo denominado mês de Maria e o segundo porque é o mês consagrado a Santo Antônio, o padroeiro dos noivados e casamentos desde há muito.

Com a ocorrência atual dêsse período, o número de elementos do rádio que se aprestam para a «amarração» é dos maiores.

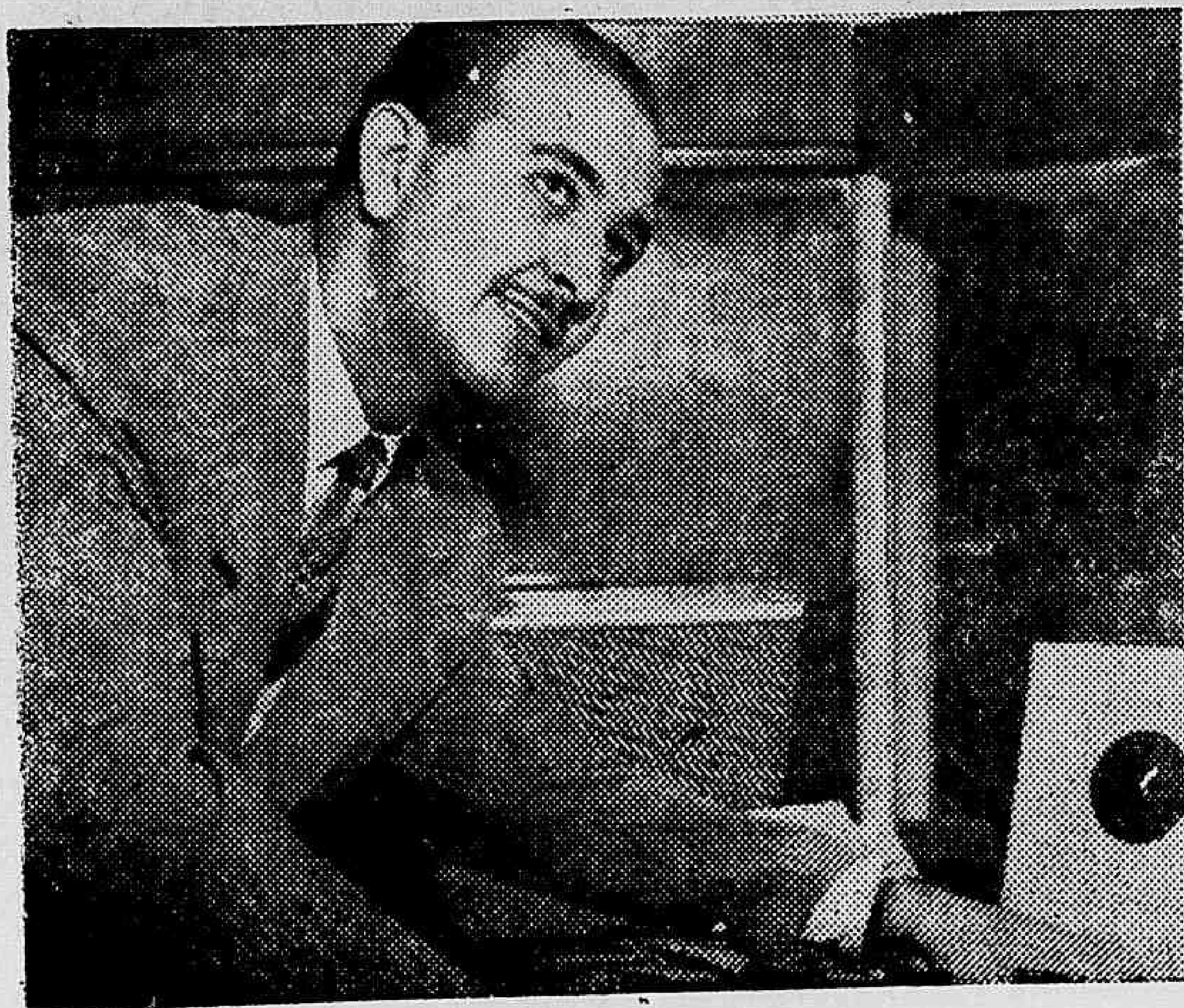
Iniciando a série de consórcios matrimoniais, Alberto Cury casou-se sábado, às 17 horas, na Igreja dos Capuchinhos, famoso templo católico da rua Conde de Bonfim onde, tôda primeira sexta-feira de cada mês, os supersticiosos se arregimentam em fila para assistir à missa e receber a bênção dos frades, pois é voz corrente que, com esta medida, êles se livrarão do azar...

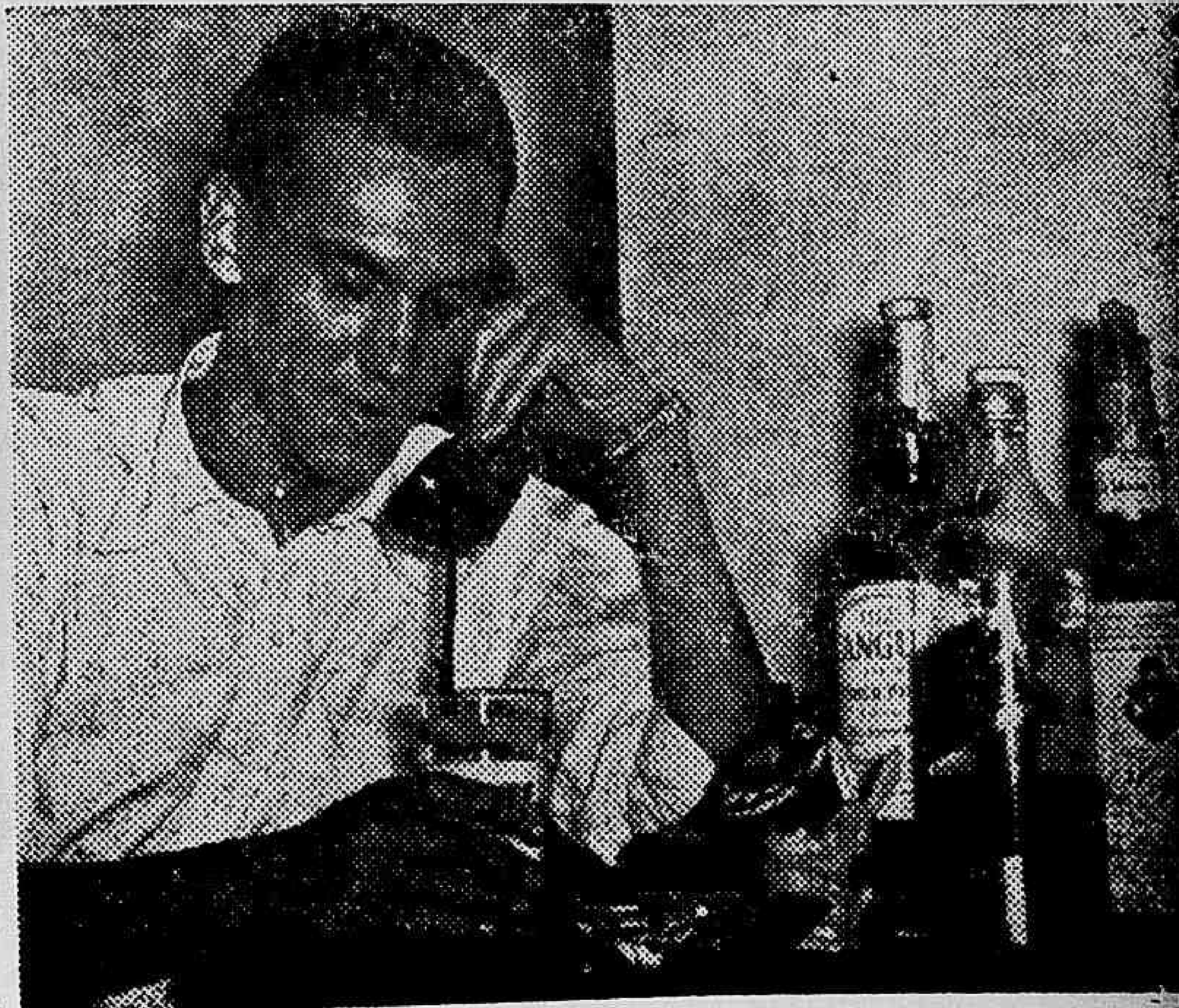
Alberto Cury, irmão de Ivon e Jorge, é locutor e rádio-ator da Nacional e lá se enamorou da fi-

(Conclui na pág. 44)

Alberto Cury, que se casou há poucos dias, escolhe um disco para sua espôsa, (Madame Maria Aparecida) que o aguarda em casa.

Reinaldo Dias Leme, ao telefone, palestra com Dulce Martins depois de encerradas as atividades radiofônicas na Nacional.







David Nasser, repórter, autor e compositor

O HOMEM DOS SETE INSTRUMENTOS — PORQUE RETIROU AS MÚSICAS QUE SE ENCONTRAVAM COM DALVA DE OLIVEIRA — "NÃO FUI EU QUEM ESCREVEU PARA HERIVELTO ASSINAR!"

Texto de Antônio Rocha

Difícil encontrar uma pessoa que não conheça David Nasser, o reporter audacioso e o vitorioso compositor.

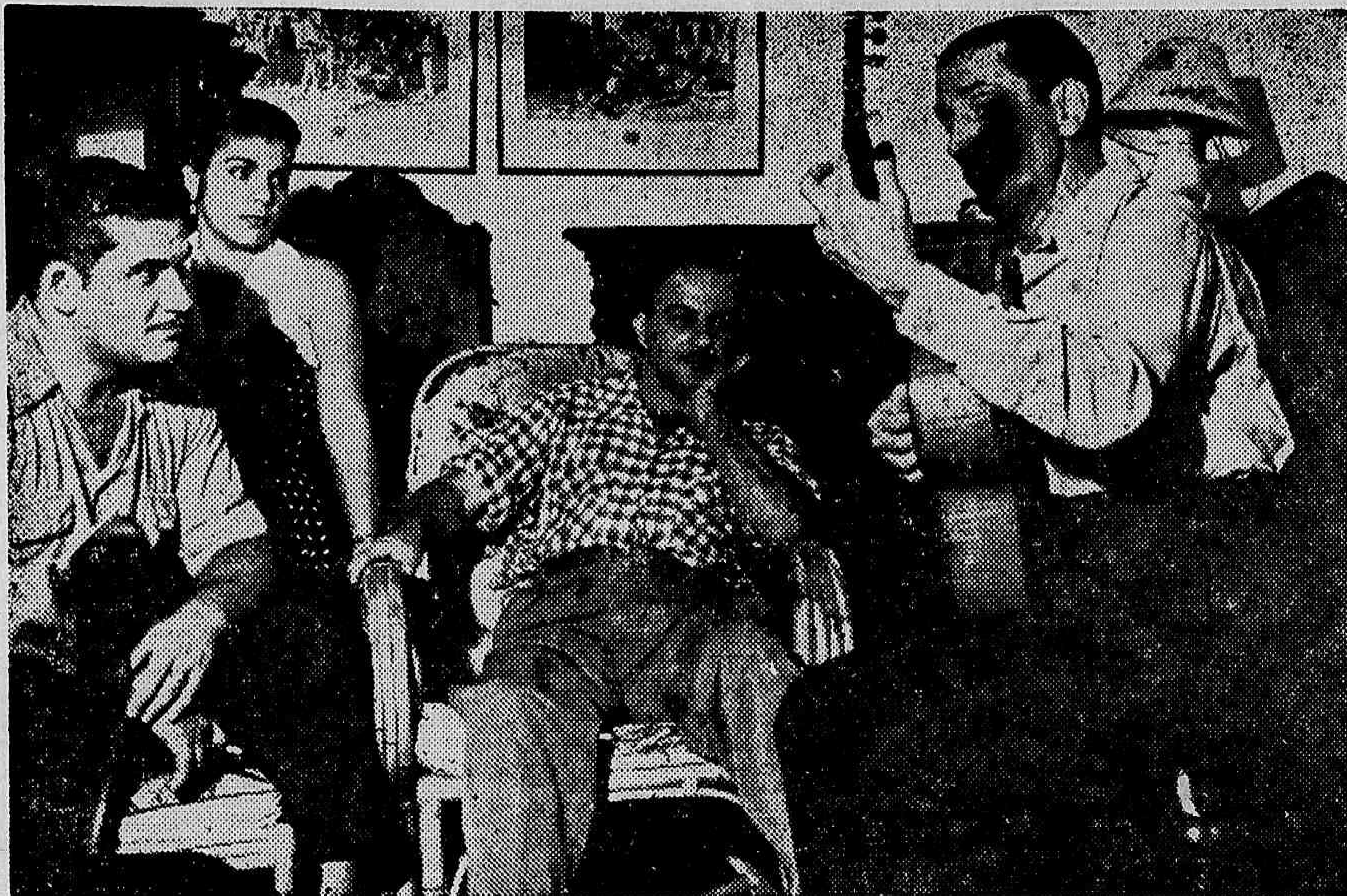
David conta atualmente trinta e quatro anos de idade e é natural da Paulicéia. Há anos vem sendo um dos expoentes máximos do jornalismo e da musica brasileira.

Como jornalista, em 1950, numa estatística organizada pelo "Anuário Brasileiro de Letras", foi considerado o mais lido do Brasil e como compositor, o publico de São Paulo o elegeu o terceiro entre os maiores "song writers" do momento, segundo o IBOPE.

E' ainda o autor de oito livros e em virtude da profissão que exerce já percorreu todo o mundo, exceto o Polo Sul, o Polo Norte, Austrália e Curitiba, sem-







Francisco Alves é um velho amigo de David Nasser e está sempre na casa do popular compositor. Ei-lo ao violão, escutado atentamente por David, sua espôsa e um irmão.

pre enviando palpitantes reportagens para a sua revista.

Já foi correspondente de guerra por três vêzes, sempre empenhando a vida por uma notícia. Na ultima, a luta da Independência de Israel, entrou em Jerusalém com as tropas árabes que ocuparam a cidade.

De ascendência árabe fala perfeitamente o idioma de seus ancestrais. Mas diz: «sou brasileiro até a raiz dos cabelos». Foi criado em Caxambu, tendo sido colega de escola de Jorge Curi, o locutor da Rádio Nacional. E' casado.

(Conclui na pág. 44)

A ESQUERDA: I) Há onze anos Chico Alves já era parceiro de David e Héber de Bóscoli. II) Ocasião em que David recebia a Ordem do Mérito e era feito Cavalheiro.





A DIREITA: David Nasser entre Linda e Dircinha Batista, escolhe uma de suas composições. Dircinha tem várias músicas de David em seu repertório.

Continental

Discos

apresenta

ARACI DE ALMEIDA e Conjunto
16.377 — Rua do Sol — Baião
Baião Sacudido — Baião

CARMÉLIA ALVES e Orquestra
16.378 — Cabeça Inchada — Baião
Eh! Boi — Baião

SILVIO CALDAS e Orquestra
16.379 — Cabelos Cor de Prata — Canção — Violões em Funeral — Samba

EMILINHA BORBA e Orquestra
16.380 — Dez Anos — Bolero
Mambo do Gato — Mambo

JORGE GOULART e Conjunto
16.381 — Rancheira do Velho Sá — Rancheira — Baile na Roça — Rancheira

JORGE GOULART e Orquestra
16.408 — Momentos de Amor — Bolero — Tarde Demais — Samba

BLACK-OUT e Conjunto
16.382 — Dia dos Namorados — Baião — O Delegado Quer Prender o Antonio — Baião

SOLON SALES e Orquestra
16.383 — Lencinho Branco — Samba-Canção — Rosa Maria — Fox-Slow

DJALMA FERREIRA e Seus Milionários do Ritmo
16.384 — Samba que eu Quero Ver — Samba — Bicharada — Baião

PEDRO RAYMUNDO e Regional
16.385 — Antigamente — Marchinha
Milonguita — Milonga

SEVERINO ARAUJO E SUA ORQUESTRA
16.386 — Oh! Clarinete Gostoso — Chôro — Habanera — (da Opera "Carmen") — Samba

GEORGES HENRY E SUA ORQUESTRA Assobio: W. Fourneaut
16.388 — Cisne Branco — Marcha
Canção do Soldado — Marcha

IRMÃS CASTRO e Conjunto
16.390 — Figa no Peito — Rasqueado — Duas Bandeiras — Guarânia

MARLENE e Conjunto
16.406 — Pinheiral — Baião
Vamos à Valsa — Valsa

DICK FARNEY e Orquestra
16.407 — Uma Loura — Samba
Meu Erro — Samba-Canção

ESTHER DE ABREU e Conjunto
16.403 — Ai Ai Portugal — Fado-Baião — Carro de Boi — Baião

TRIO MELODIA & TRIO MADRIGAL e Conjunto
20.091 — Cantigas de São João — 1.ª parte — Cantigas de São João — 2.ª parte

SOLOS

SIVUCA (Solista-Harmônica) e Conjunto)
16.396 — Tico-Tico no Fubá — Chôro — Carioquinha no Flamengo — Dois Chôros

RAGO e seu Conjunto
16.387 — Minha Homenagem — Chôro — História Triste de Uma Praieira — Baião

DILERMANDO REIS e seu Conjunto
16.398 — Cuidado com o Velho — Chôro — Vaidoso — Chôro

ORLANDO SILVEIRA (Solista-Harmônica) e Conjunto
16.397 — Pagode no Sumaré — Chôro — Saudade — Chôro

MARIO ZAN (Solista-Harmônica) e Conjunto
16.405 — Ferroviários — Dobrado
Balanceio — Balanceio

PAUL URBACH (Solista-Piano) e Ritmo
16.400 — Mona Lisa — Fox-Trot
Terceiro Homem — Fox-Trot

MURILLO SANTOS (Solista-Piano)
16.402 — Congada — (F. Mignone) a) O Pobre e o Rico; b) No Fundo do Meu Quintal — (F. Mignone)

MODAS DE VIOLA

TONICO & TINOCO (Violeiros)
16.394 — Castigo — Moda de Viola
Balancê — Balanceio

SERRINHA & CABOCLINHO (Violeiros)
16.398 — O Presente da Avozinha — Toada — Benedito Tempestade — Moda de Viola

ZÉ CARREIRO & CARREIRINHO (Violeiros)
16.399 — Carreiro Sebastião — Moda de Viola — Violeiro Solteiro — Moda de Viola

PALMEIRA & LUIZINHO e Conjunto
16.395 — Sabugo de Milho — Toada
Ponta Porã — Moda Campeira



EMILINHA BORBA



SIVUCA

PAN-AMERICANO

RUY REY e sua Orquestra
16.401 — No Puedo No — Mambo
Irremediablemente Solo — Bolero

CHUCHO MARTINEZ e Orquestra
20.082 — Fantasia Tropical — Bolero — Flor de Azalea — Bolero

FRANCÊS

IVON CURI e Orquestra
16.374 — Si Tu Partais — Fox-Canção — C'Est Si Bon — Fox-Trot

GEORGES HENRY e sua Orquestra
20.081 — Cerisier Rose Et Pommier Blanc — Rumba-Canção — Les Feuilles Mortes — Fox-Trot

JACQUES PILLS e Orquestra
20.080 — A Saudade Mata a Gente — Samba — Trem Ô Lá Lá — Baião

ITALIANO

CARLO BUTI e Orquestra
20.088 — Stornello Del Marinaro — Valsa — Il Tamburo Della Banda D'Affori — Marcha
20.089 — E' Troppo Tardi — Tango
In Cerca Di Te — Fox-Trot

PORTUGUÊS

ALBERTO RIBEIRO e Orquestra
20.079 — Adeus Lisbôa — Fado
Baião — Samba-Marcha

FERNANDO FREITAS (Solista-Guitarra)
16.404 — Rapsódia Luso-Brasileira
Fantasia Espanhola

Gravação Original ARGENTINA Série "T. K."

ELVIRA RIOS e Orquestra
20.090 — Anoche — Blue
Tu Donde Estas — Canção



DICK FARNEY

ARACI DE ALMEIDA e Orquestra

ALBUM NOEL ROSA (2.ª Série)

16.391 — P'ra Que Mentir — Samba
Silêncio de Um Minuto — Samba
16.392 — Feitio de Oração — Samba — Três Apitos — Samba
16.393 — Com Que Roupa — Samba
O Orvalho Vem Caindo — Samba

Gravação Original FRANCESA

MAURICE CHEVALIER e Orquestra
20.085 — Bouquet de Paris — Slow
Folies Bergere — Fox-Trot

SUZY SOLIDOR e Orquestra
20.084 — Valse Du Passé — Valsa
Amours Banales — Canção

PAUL PÉRI e Orquestra
20.083 — Le Balayeur — Canção
La Fête Continue — Valsa



Gravação Original MEXICANA (Série Peerless)

AGUSTIN LARA e Seu Piano
20.086 — Cêrca — Fox-Canção
Migaja — Canção-Bolero

TONA LA NEGRA e Orquestra
20.087 — Di Corazon — Bolero-Beguine — Piensa Bien Lo Que Me Dices — Bolero

Suplemento MAIO-JUNHO





Paschoal Carlos Magno Fala Do Rádio Na Grécia!

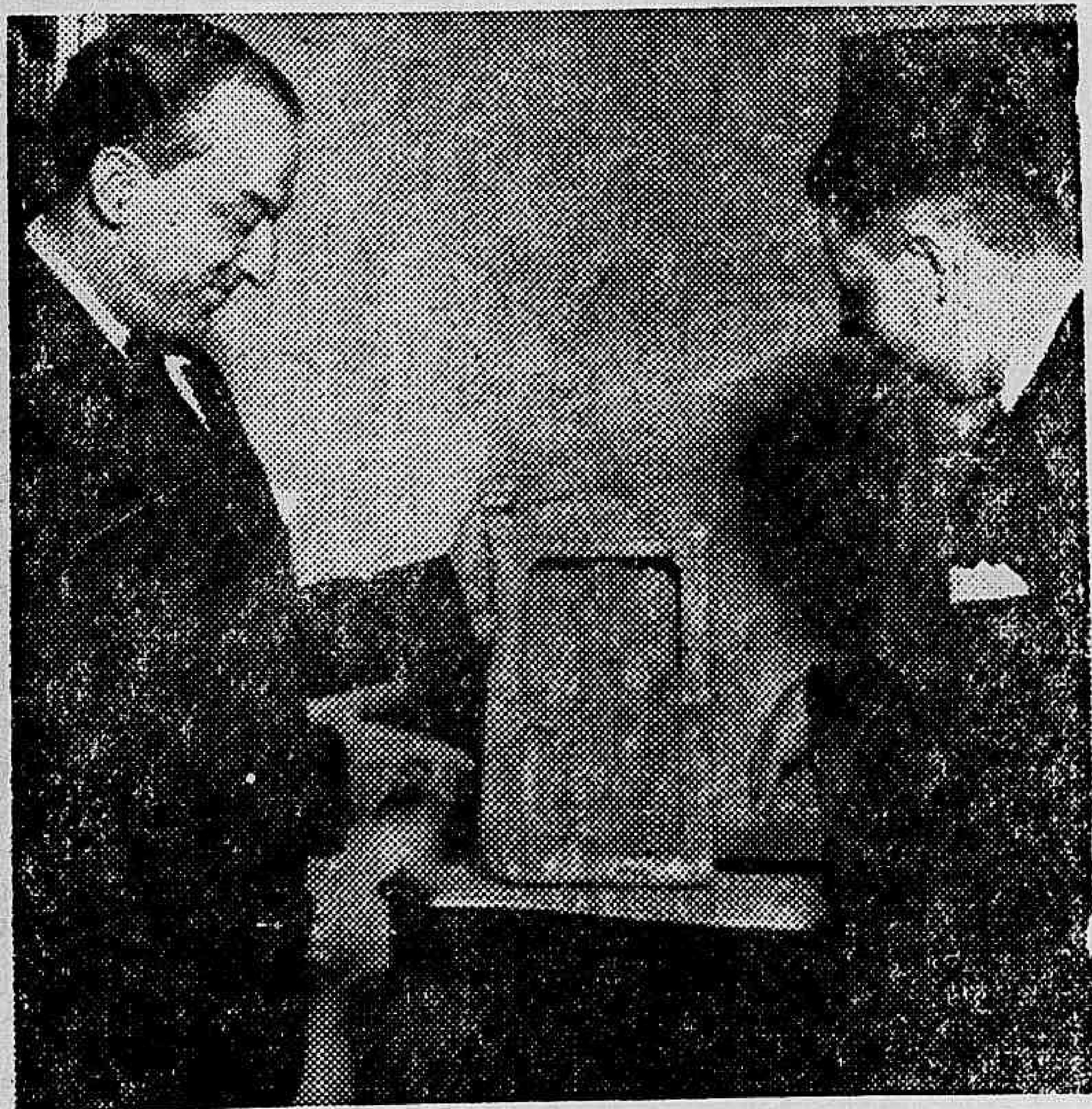
Texto de Eugênio Lyra Filho

Entre os vereadores que têm assento na Câmara Municipal, figuram diversos radialistas. Carlos Frias, João de Freitas, Edgard de Carvalho, Sagramor de Scuvero — amigos sinceros do rádio — por êle trabalharão com denôdo.

A nova Câmara entretanto abriga também a figura simpática de um batalhador que se fêz o paladino dos novos — inclusive dos novos do rádio — Paschoal Carlos Magno. Diplomata homem de letras, teatrólogo, é agora tambem vereador. E afirma o seguinte:

— Aceitei meu nome na chapa de vereadores, por um unico motivo: o de poder voltar ao Brasil, caso eleito, e continuar minha tarefa de ajudar os novos — do teatro e tambem do rádio — em suas atividades. Agora empossado, espero trabalhar no sentido de facilitar-lhes a realização dos seus objetivos, devidamente compreendidos e amparados pelos poderes municipais.

Visitei Paschoal Carlos Magno em sua bela residência em Santa Tereza. Afável — como todos o conhecem — conduziu-me por entre multidão de raridades, muitas das quais trouxe de sua ultima viagem ao Velho Mundo, onde estêve como Primeiro Secretário da nossa Legação em Atenas e Delegado Adjunto do Brasil junto à Comissão Especial das Nações Unidas para os Balcãs. Como era natural, nossa palestra dirigiu-se primeiramente ao rádio grego:



O diplomata, escritor e político, mostra ao repórter curiosidades da Grécia, terra das artes e das ciências. E' um relêvo precioso que recorda muita coisa importante.

— Há uma estação oficial em Atenas, — disse. Muito pouca publicidade. Programas nacionais e numeros internacionais. Das 2 às 4½ o rádio pára.

— Por que?

— E' a hora sagrada da sesta Hora do respeito. Todos os gregos dormem, depois do almôça, de 2 a 3 horas. Uma tradição que nem o rádio perturba.

— Faz-se tambem teatro radiofônico?

— Muito. Eu não entendia o que escutava mas as vozes eram bonitas, os efeitos sonoros, equilibrados e ritmados.

Paschoal sentara-se, com Baronesa ao colo. Baronesa, segundo a definição dêle, é "uma cachorra sem raça importante, mas de muita qualidade".

— Os artistas radiofônicos são populares? indaguei.

— Popularíssimos. Tive opor-

tunidade de ver e ouvir alguns, em teatros de variedades e exibições de "night-clubs". A aparição de cada era motivo para fartos aplausos. Além disso são apontados nas ruas, da mesma maneira que os artistas de cinema.

— Que tal o cinema grego?

— Vi meia duzia de filmes helênicos. Não vou afirmar que eram maravilhas. Pareciam-me muito "teatrais". Ainda não aprenderam a separar e difençar "técnica de teatro" e técnica de cinema". A luz, porém, é boa, assim como a fotografia.

Homem de teatro, acima de tudo, haveria de abordar também, o tema de sua predileção:

— O teatro grego é de muita qualidade. Um dos melhores que já tive oportunidade de aplaudir. Atrizes com Marika Kotopoulos, Katerina Andreiadi, Kiveli seriam grandes em qualquer grande teatro. Vi em "Espectros" de Ibsen, Mme. Katina Paxinou, que os brasileiros conhecem do cinema. Uma extraordinária atriz.

Fiz, nessa altura a pergunta que me parecia a mais importante:

— O senhor que realizou um movimento renovador de grandes proporções, no teatro — acha que seria possivel idêntico movimento no rádio?

— Entendo pouco de rádio — iniciou Paschoal Carlos Magno — Mas se houvesse boa vontade dos dirigentes de estações, poder-se-ia traçar e executar um programa de renovação de valores radiofônicos, em todos os sentidos: locutores, cantores, produtores. Há, entre nós, muito "papel carbono» no ar. Imita-se demais X ou Y locutor ou cantor — e mata-se conscientemente o que é pessoal, individual.

A pergunta seguinte veio como conseqüência lógica:

— Que pensa de nosso nível radiofônico?

— Valores não nos faltam. Gente de mérito. Mas o nível do resultado dessa gente tôda reunida não corresponde à soma de seus esforços.

Acariciou "Baronesa" — e prosseguiu:

—Diz um amigo meu que ando errado quando me preocupo com o destino dos que começam. E acrescenta: «Se o sujeito tiver mesmo talento êle não precisará da ajuda de quem quer que seja". Talvez êsse meu amigo tenha razão. Mas a luta é imensa. Por que não tornar o caminho dos que começam menos áspero. me-

(Conclui na pág. 44)





I) Na sua aprazível vivenda de Santa Teresa, Paschoal Carlos Magno posa para o fotógrafo. Ao fundo a marca inconfundível da cidade, o Pão de Açúcar.

II) Com o seu cachorro de estimação (um cachorro com alma de gente, capaz de entender o dono até pelo olhar), Paschoal repousa e faz planos.

OS FILHOS FICARAM COM DALVA!

SEIS MESES EM COMPANHIA DA MÃE E OUTROS SEIS MESES COM HERIVELTO MARTINS — O PRIMEIRO DOMINGO EM JACAREPAGUÁ — PERY E UBIRATAN NA INTIMIDADE

Texto de Walter Rocky
Fotos de Rodolfo Machado

Foi na sexta-feira que o reporter se encontrou com o dr. Clovis Ramalhete. Não pudemos deixar de extranhar que êle não nos fornecesse, em primeira mão, a notícia de que Dalva e Herivelto haviam assinado um acôrdo para iniciarem um desquite amigável!

— Meu velho, até à vespera do dia marcado para a audiência, não se havia chegado a um acôrdo. Discutia Herivelto de um lado com o nosso colega dr. Gerson Cordeiro, e eu do outro com Dalva. Só na vespera, ao entardecer, é que pudemos redigir o acôrdo e êles os litigantes, assinaram.

Houve uma ligeira pausa e o dr. Ramalhete declarou:

— Mas aqui está uma notícia para vocês: Dalva receberá amanhã, em sua casa, a visita dos garotos! Sigam para lá com o fotógrafo!

De fato, quando lá chegamos, Dalva já fazia mil e um preparativos para receber as crianças.

Quando o carro parou na porta trazendo Pery e Ubiratan, ela se precipitou ao encontro dos fi-

Pery e Ubiratam chegaram de manhã cêdo mas Dalva já estava esperando os garotos no portão. Depois que êles mudaram a roupa, a estrêla se entregou ao trabalho de arrumar as camas dos dois e enquanto isso, Pery experimenta o colchão do beliche.





lhos cobrindo-os de beijos e abraços. Emocionados e felizes, os garotos tambem retribuiram os carinhos de Dalva e ela foi prontamente arrumar o quarto deles, onde existem duas camas tipo

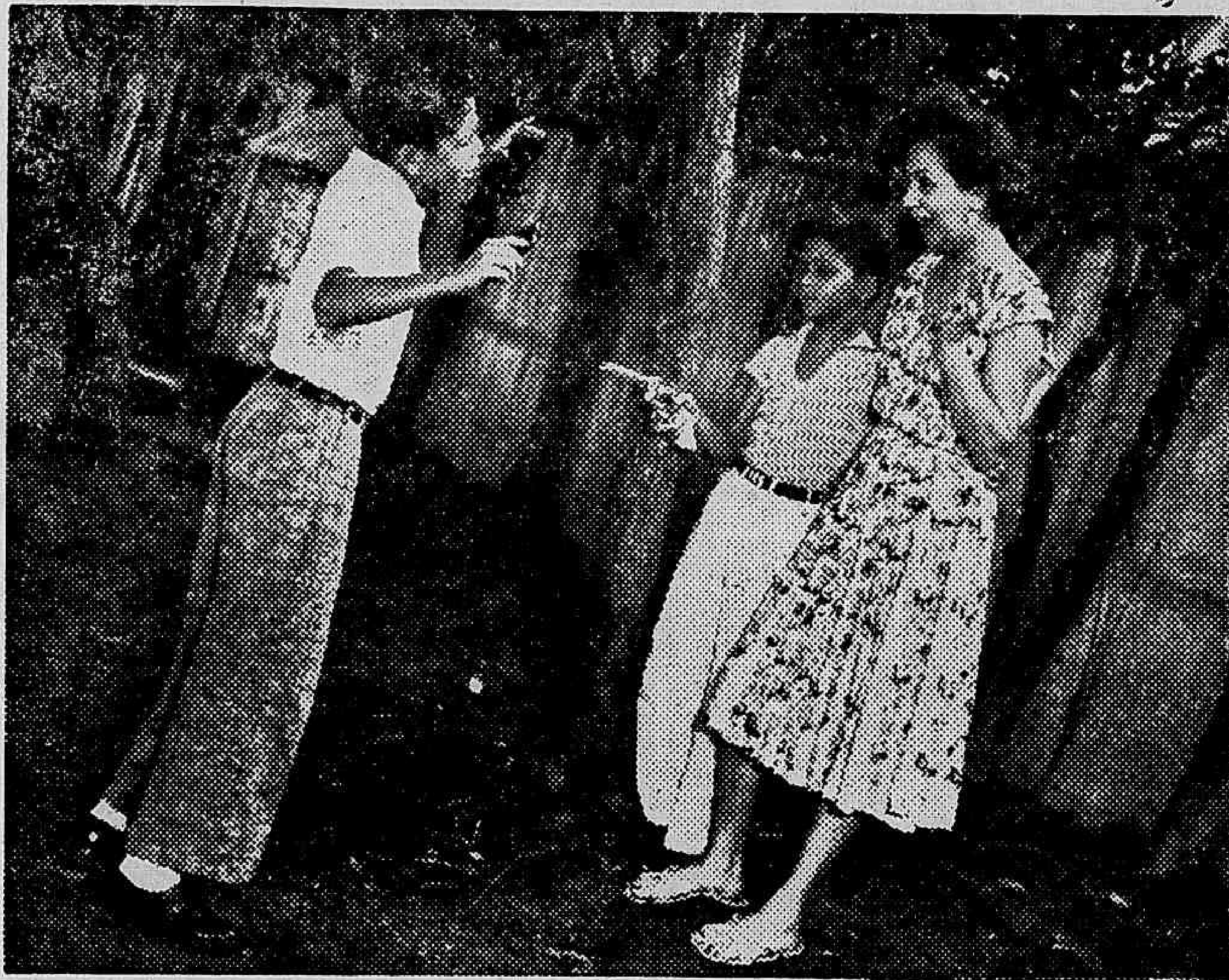


Uvas e mamão para sobremesa. Dalva mostra aos filhos as frutas que êles preferem e que ela não se esqueceu de reservar desde a véspera, conservando-as bem guardaas na geladeira.

beliche para melhor aproveitamento do espaço. Pery, não se cansava de conversar sobre o colégio, e a alegria de se ver novamente em casa.

Contou-nos Pery que ele e Ubiratan estão bem adiantados na escola e se esforçam para aproveitar o tempo de estudo porque, nos domingos, têm sempre a compensação de todo o trabalho e esforço dispendidos.

Depois de preparar as camas dos dois, Dalva foi tratar do almoço dos meninos e ela mesma



No quintal da casa de mamãe, Pery e Ubiratam brincam com suas pistolas de espoleta e são assistidos pela estrêla que demonstra a sua alegria.

fez questão de fritar bifes com batatas pois foi o que êles desejaram comer.

Depois do almoço Dalva e os filhos foram dar um passeio no quintal, tendo Pery e Ubiratan se entregado a um verdadeiro "entrevero" com seus revolveres de brinquedo picotando inumeras espolêtas no afan de sobrepujar um ao outro com os estampidos de suas armas!

Deixamos a residência de Dalva já ao entardecer justamente quando ela obtinha licença para não enviar as crianças de volta



Está na hora da comida. Dalva fêz questão de fazer o almôço e depois servi-lo aos garotos que estão sentados ao lado de um amiguinho de infância, menino que Dalva está criando.

ao colégio senão dois dias após para assim ficar mais um dia com Pery e Ubiratan uma vez que, na terça-feira ela deveria embarcar para uma excursão que talvez se estenda até à Argentina.

Aqui está Orlando Silva nos seus tempos primitivos de cantor, num almoço em família. Dona Balbina, sua mãe, ainda não tinha cabelos brancos, mas já era uma fan devotada daquele que seria o "cantor das multidões".



★ AS MEMÒRIAS DE ORLANDO SILVA ☆



Durante uma excursão, em companhia de Cristovão de Alencar, Orlando Silva é abraçado por uma fan que lhe foi levar as suas despedidas no portaló do navio.



Orlando Silva antes de se tornar o famoso cantor que é hoje, já foi trocador de ônibus, detalhe que muitas de suas fans não desconhecem. Ele porém não se constrange com esse detalhe do início de sua vida. A fotografia acima, muito antiga, vem daqueles tempos em que ele ainda não sonhava em ser mais tarde o querido cantor das multidões!
Nas "Memórias de Orlando Silva" que esta revista irá publicar aparecerão muitas fotografias antigas, verdadeiros documentários do querido cantor. E suas fans ficarão ainda conhecendo pormenores inéditos da vida amorosa do querido cancioneiro!

Quantas mulheres terão desfilado na vida de Orlando Silva? Eis uma resposta que só poderá ser encontrada nas suas Memórias. O famoso cantor está escrevendo a sua vida, em forma de Memórias e tôdas essas páginas, maravilhosas, serão publicadas pela REVISTA DO RADIO!



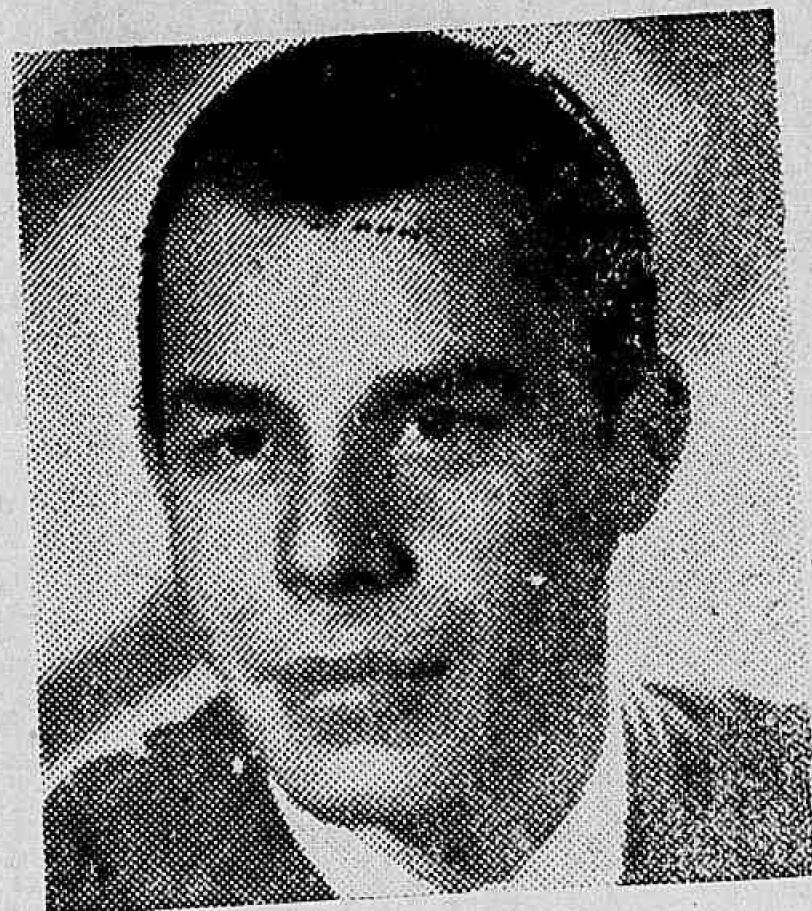
NELSON GONÇALVES

«Gosto do dinheiro — e quem não gosta? — mas fico com a glória, em qualquer hipótese».

ZILAH FONSECA

«Nem é preciso responder. O artista pode viver da glória... mas não vive sem dinheiro!»





JORGE GOULART

«Bem, as duas coisas se harmonizam. Artista sem dinheiro, ou vice-versa, não se completam...»



DIRCINHA BATISTA

«Para o verdadeiro artista a glória é o mais importante».

A Pergunta da Semana

QUE É MAIS IMPORTANTE: DINHEIRO OU GLÓRIA ?





MARIA MUNIZ

«Acho a ambição da glória tão inquietante quanto a do dinheiro. Graças a Deus escapei ao fascínio de ambas».

MARLENE

«O dinheiro passa, circula, aumenta e diminui... a glória, porém, fica, ontem como hoje, hoje como amanhã».





RONALDO LUPO

«Não se vive sem uma e outra coisa. A primeira garante a segunda. E a segunda impulsiona a primeira!...»



ORLANDO SILVA

«Claro que a glória... ela vale mais que todo o dinheiro da Terra!...»

Conversa de TELEFONE

ENTRE LAURO BORGES E SILVINO NETO

(Captada pelo Repórter Maquiavélico)

— Alô, quem fala?

— E' o "Anestésio"! E aí?... E' o "Elefante Detefon"?...

— "Elefante Detefon" é o diabo que o carregue! Sou eu, o Lauro Borges. E aí... é a "Pimpinela"?...

— Olhe aí, rapaz, Essa história de "Pimpinela" é só no rádio... Me respeite, ouviu, LAURO BORGES!...

— Tá bem, SILVINO NETO! Mas... posso falar?

— Não... Você não é o Heber de Bôscoli!...

—Vossa Excelência me dá licença para um "aparte"...

— Não chacoalha, cumpadre. Eu já ando cheio da Câmara e você ainda resolve fazer humorismo. Aquilo, lá, é trágico!

— E' natural... os vereadores ainda não puderam aumentar os subsídios, não é?...

— Bem, vamos ao que interessa. Qual é a "banca", LAURA BORGES?

— Vermelho, 23... Isto e... "banca" uma vírgula. Eu queria saber se você deixou mesmo o rádio...

— Deixei o que?...

— O rádio !

— Ué... você, como sempre, anda atrasado. Eu estou na Rádio Globo, menino. E dou cada "show"!...

— Bem, SILVINO NETO, eu pensei que você tivesse mesmo acabado com aquela insistência de bancar o humorista, preferindo a política...

— Insistência, como?



— Ora, há 15 anos que você teima em fazer graça pelo microfone e, vai-se ver, não consegue fazer rir um bôbo-de-côrte!...

— Ah, o negócio é êsse? O nobre colega permanece atacado do complexo de inferioridade...

— Complexo de inferioridade? Essa é boa... Por que?

— Você ainda não descobriu que foi contando anedotas que eu me elegí vereador... sendo o mais votado no Rio de Janeiro?

— Ora, SILVINO NETO, foi a "vingança" dos ouvintes contra você e suas piadas infames. Todo mundo votou no seu nome, esperando que você, com os 25 contos da "Gaiola de Ouro" deixasse o rádio em paz... e os escutas, também!

— É, mesmo, LAURO BORGES? Você tem umas opiniões gozadas... Já formou, por exemplo, uma a seu próprio respeito?

— Já...

— Então, naturalmente, você está convicto de que já sumiu do rádio, há muito tempo. A sua "PRK-30" é um caso de polícia... Será que alguém ainda aguenta aquela caceteação?

— Alguém. SILVINO NETO! Só no Rio, uns dois milhões de pessoas!...

— No tempo em que você estava na Rádio Nacional, talvez. Aquêle pessoal que ouve a PRE-8 aguenta até os anúncios... e podia suportá-lo, também!

— E tanto me suportou que eu fui escolhido o melhor humorista de 1950!!!

— Por "piedade"... A turma sabe que você faz um esfôrço miserável para agradar... e não consegue nem apanhar resfriado!...

— Pode ser, SILVINO NETO. Mas eu ganhei o prêmio. E você?

— Fui eleito vereador!...

—Isso não é vantagem... eu também o seria, se quisesse!

— E' verdade... Foi pensando assim que uma porção de gente do rádio se candidatou e acabou vencendo... os títulos de dívidas decorrentes de despesas eleitorais!



— Isso é piada para o Paulo Gracindo?...

— Sei lá, LAURO BORGES. Não seja venenoso...

— Eu, "venenoso", SILVINO NETO? Se eu fôsse venenoso diria, por exemplo, que você "puxou" o Getulio... e agora não quer saber do "baixinho"!

— Você também virou político?...

— Não... Eu prefiro fazer graça no rádio... Na "Gaiola de Ouro" a assistência é bem menor... mais ou menos igual aos seus ouvintes!

— De qualquer maneira, é trabalho... A gente, pelo menos, sabe que tem ouvintes atentos. E como você, que não sabe se os ouvintes desligam o rádio?...

— Amigo SILVINO NETO, você tem experiência de sobra. no assunto...

— Temos, LAURO BORGE. Aliás, prá que negar, nós somos, de verdade, os maiores humoristas do rádio brasileiro. Não é?...

— Lá isso é, apesar das investidas do Germano, do Brandão Filho, etc. Oh, gente invejosa!

— Pois é... então, venha de lá êsse abraço. Fumemos o cachimbo da paz.

— Estou fumando. irmão. E sabe o que mais?...

— Não, LAURO BORGES!

— Você, SILVINO NETO, está progredindo na política. Já sabe pacificar até os rivais. Você ainda acaba Presidente da República!



JANE BATISTA

Ingressando no rádio em 1945 e isso aconteceu na Cruzeiro do Sul (hoje Emissora de Piratininga) ela foi pouco a pouco se firmando como rádio-atriz. Mais tarde, transferindo-se para a PRA-5, sua carreira se acentuou num aprimoramento digno de louvores. Pertence no momento ao quadro efetivo da Rádio América e seu nome verdadeiro é Túlia Quilici.

ALBUM DO RÁDIO DE SÃO PAULO

Um grande obstáculo está impedindo o aparecimento do "Album do Rádio de São Paulo": a tremenda crise de falta de papel couché e, mais do que isso, a tremenda alta no custo dêsse papel. No próximo número esperamos dar explicações mais detalhadas sôbre o assunto.

JOSÉ REIS

Inaugurando recentemente um programa de divulgação científica, a Excelsior foi buscá-lo para cuidar dêle. José Reis é um nome que já se impôs nos meios científicos do país, sendo de notar-se que a linguagem simples e acessível por êle empregada nos seus "scripts" é de molde a fazer com que todos se interessem por essas audições.



RÁDIO de

Panorama Do Rádio Paulista

Observando atentamente, o panorama atual do rádio paulista, verificamos que nêle se opera um relativo movimento renovador denunciando, sem duvida, a vontade construtiva de se fazer algo para evitar que êle caia no marasmo das realizações rotineiras, e êsse fato nos leva a acreditar que, na esfera radiofônica, se compreende, se leva a sério a profunda verdade destas palavras, tantas e tantas vezes repetidas pelo nosso confrade Alziro Zarur: — "Renovar ou morrer". Tanto isso é verdade que se movimentaram algumas estações do Planalto na conquista de novos elementos (novos e antigos principalmente), a fim de melhorar sua equipe de programadores, cantores, interpretes, etc., enquanto que outras, valendo-se do seu conjunto efetivo, procuram apurar e aperfeiçoar trabalhos. E' evidente que, a despeito do progresso do rádio paulista, repete-se nêle o mesmo fenômeno verificado nos outros, isto é, as chanchadas caminham paralelamente com os programas culturais. Sendo êle uma escola para educar e divertir ao mesmo tempo, os fatos continuam provando não se poder (pelo menos por enquanto) afastar de vez, a chanchada do seu caminho, o que é lastimável. Isto quer dizer, por outras palavras, que enquanto existir o gosto inferior, de certa categoria de ouvintes, não faltarão patrocinadores das audições que se sustentam de banalidades, como por exemplo as tais provas de auditório, que timbram em maluquices e tolices de todo jaez. Mas voltando ao assunto que serve de titulo a esta crônica, deveremos acrescentar, com satisfação: o rádio paulista se possui audições destinadas a satisfazer especialmente o gosto fácil e pouco exigente de determinada camada de ouvintes, por outro lado mantém em dia uma série de bons programas que o recolocam na sua verdadeira finalidade, isto é, de escola a ensinar sempre coisas úteis, práticas e proveitosas àqueles que lutam pela vida. Não citaremos os nomes desses bons programas, pois, o nosso espaço é exiguo. Nem por isso deixaremos de lembrar aos leitores que a Tupi, Gazeta, Cultura, Excelsior, Record, Difusora e Bandeirantes estão fazendo bom rádio, dentro das possibilidades encontradas entre os anunciantes, pois, por mais incrivel que pareça, entre êstes alguns existem que "compram" as audições de conteúdo cultural. A Rádio São Paulo, não figurou na lista acima, em virtude de seu "forte" residir nas realizações do rádio-teatro, uma vez que sua conduta artistica é semelhante à da Tamoio, do Rio. Da Panamerica nada há que se dizer, pois é estação unicamente dos Esportes e sôbre a Emissora de Piratininga, que até ontem apenas transmitia discos e mais discos, julgamos cedo para expender nosso juizo a respeito de seu atual ritmo artistico. Ainda, por assim dizer, em periodo de reorganização, vamos deixar para mais tarde essa tarefa. No que diz respeito à Rádio America, nossa opinião sincera é que ela necessita, com certa urgencia, de melhorar seu padrão artistico e isso a PRE-7 está disposta a realizar, pois vem de obter novos elementos, como Rui Lemos, Italo Izzo, Waldir Wey, Francisco Gorga e outros. Mas, em linhas gerais, não temos duvida em afirmar que o panorama atual do rádio paulista oferece margem ao observador para concluir que nêle se opera um relativo surto renovador.

MARIO JULIO

DUAS NOTAS

Gilberto Martins continua de ôlho na turma do rádio paulista, sempre disposto a levar alguém para a Mayrink Veiga. Agora chegou a vez de ser "fisgado" o homem do "goal" inconfundivel, Rebelo Júnior que, segundo acôrdo firmado, deverá viajar tôdas as sextas-feiras para o Rio, regressando às segundas, a fim de irradiar as partidas futebolisticas a realizarem-se na cidade maravilhosa. Por ora, Rebelo Júnior, que andava afastado do rádio, não pretende transferir-se para o Rio. Futuramente, quem sabe?

★

Rui Lemos já fez sua estréia como programador na Rádio América e na sua audição inaugural Osvaldo Moles também colaborou num "script" em que fez a apresentação do colega, enaltecendo suas qualidades. Isso não deverá surpreender ninguém pois tanto a Bandeirantes, onde o Moles está, como a Rádio América pertencem ao mesmo proprietário. Vai daí...

São Paulo



TRIANA ROMERO

Filha de espanhóis, Triana Romero começou a cantar tangos, mas as melodias ibéricas tomaram conta de seu repertório, a ponto de ela firmar-se definitivamente nesse gênero. Triana nasceu em São Paulo (Capital) e pertence ao conjunto das "associadas". Seu nome verdadeiro é Odete Carrera.

RONDA

Grande Otelo, ùltimamente no elenco da Companhia Walter Pinto, resolveu ficar uma temporada em São Paulo, tendo assinado contrato com a Excelsior. O conhecido artista "colored", já começou a atuar nos quadros humorísticos da "Feira de Diversões", sendo desnecessário dizer do sucesso alcançado, pois todos sabem que êle é, na atualidade, um dos nossos melhores cômicos. Todavia, merece citação especial o fato de o Moleque Tião brilhar também como intérprete de rádio-teatro e, mesmo, sair-se bem até nos papéis dramáticos. Ainda no mês passado, ao transmitir a PRG-9 a radiofonização feita por Marcos Rey do romance de William Saroyan "A comédia humana", viveu êle o personagem do jovem mensageiro do telégrafo e agiu com acerto nas cenas repassadas de dramaticidade. Grande Otelo é, de fato, um artista inteligente e seu mérito reside no progresso que êle costuma imprimir a sua carreira

★

O Rei da Voz estreará hoje na Bandeirantes. Como sempre tem acontecido, o sucesso assinalará mais esta sua temporada em São Paulo. Por falar em Bandeirantes, convém lembrar que ela está apresentando mais êstes artistas internacionais: Martim Vargas, intérprete de boleros etc. e Eva Flores, cantora cubana, anunciando, ainda para êste mês, a cantora argentina Ilda Montez. Para evitar possíveis confusões, declaramos desde logo que, entre Ilda e a conhecida estrêla cinematográfica Maria Montez, não há nenhum parentesco, de modo que assim a semelhança no sobrenome é simples coincidência.

★

Depois da temporada da dupla humorística Alvarenga-Ranchinho, a Tupi está oferecendo a seus ouvintes, desde ontem, mais um cartaz nacional: Gilberto Alves. Outras notícias das Associadas: Walter George Durst, valioso elemento da taba, continua produzindo a radiofonização dos filmes mais importantes para o "Cinema em seu lar". Ótimo programa, não só pelo "script" como ainda pelo trabalho interpretativo. Túlio de Lemos está firme no namoro com a televisão e daí sua maior produção fixar-se nessa especialidade. Hebe Camargo, Rosa Pardini, Romeu Féres, Osni Silva e Arminda Falcão, cada um no seu gênero, sustentam com brilho a altitude dos seus cartazes.

★

Você sabia que o Capitão Barduino, da Bandeirantes, criador do vitorioso programa "Câmara dos Despeitados", escreve à máquina com um só dedo, mas com tal velocidade que chega quase a concorrer com os craques da dactilografia?

★

Houve a seguinte modificação no alto comando das Emissoras Unidas: Paulo de Carvalho passou a supervisor das Unidas, assumindo Paulo de Carvalho Filho a direção da Record, ao mesmo tempo que a Antônio Augusto Amaral Carvalho coube igual pôsto na Panamericana. Todavia, há quem diga que o maioral Paulo de Carvalho ficará no Rio, à frente dos destinos da nova estação que as Unidas vão instalar na capital do país.

★

Estreou na Record o jovem artista amazonense Armando Souza Lima, que é simplesmente um colosso executando números de piano e solovox.

★

Você sabia que o Murilo Leite, atual diretor comercial da Bandeirantes, começou como "office-boy" na Record?

★

A Cultura deverá apresentar, ainda êste mês, a conhecida estrêla dos palcos nacionais, Bibi Ferreira, que se exibirá em números de canto, declamação etc.

QUER OUVIR UM BOM PROGRAMA!

"Cartazes" da Rádio GAZETA

★

"História das palavras" da RÁDIO AMERICA

★

"Obrigado, doutor" da TUPI

★

"Teatro das Segundas-feiras" da Excélsior.



UMA DUPLA DE VALOR — Pertencentes ao elenco da Rádio Cultura, as Irmãs Castro vêm participando com brilhantismo dos principais programas dessa emissora. Graças às suas notáveis "performances", são popularíssimas em todo o Brasil.

Rua da Pimenta

MANEZINHO ARAÚJO

POR QUE NEGAR A REGULAMENTAÇÃO DO JÔGO!

Vem de muito longe, de tempos remotos, a sabedoria dos provérbios. Entre os muitos que conheço, existe um que diz textualmente: ninguém deve meter o bedelho aonde não fôr chamado. E está muito certo. Sou daqueles que respeitam a sabedoria que os ditos populares sàbiamente encerram.

Mas meus amigos, de quando em vez, a gente sente uma comichãozinha danada para interferir naquilo que está fora do nosso ambito, ou distante da nossa alça de mira. E' justamente o que está acontecendo comigo hoje. Estaria mentindo a mim próprio, se negasse a comichão. Desculpem o mau jeito. Mas eu vou meter o bedêlho num assunto sério. Seríssimo. O caso da regulamentação do jôgo.

Dirão vocês: mas, que é que êste cara tem com a regulamentação do jôgo? Assim, aparentemente, nada. Mas, a questão do jôgo proibido, vem mexer indiretamente com uma classe numerosa, atingindo profissionais do rádio, prejudicando profissionais do teatro, restringindo ainda mais o campo profissional dos nossos músicos. Logo, afeta a vida da minha modesta "Rua da Pimenta".

Pra comêço de conversa, não conheço leis, sou leigo em finanças, avesso à política, e não entendo níquel dos assuntos ligados aos problemas sociais. O caso do jôgo, entretanto, apaixona hoje em dia, a maioria dos brasileiros. Estou neste meio. Sou pela regulamentação porque sou pela verdade nua e crua. Proibir-se o jôgo numa terra onde se joga até com os números dos automóveis que trafegam pelas ruas, numa terra onde até pra se escolher quem deve pagar a despesa feita num bar se joga nos dados ou nos palitinhos, numa terra onde os apartamentos das zonas chiques são transformados em cassinos, é o mesmo que tapar o buraco de um dente sem a preocupação de lhe anular a cárie. Por fora tudo perfeito e bonito. Por dentro, só podridão.

A regulamentação do jôgo pleiteada no projeto do deputado Moura Brasil, projeto lógico, humaníssimo, seria, na realidade, um benefício coletivo, um benefício nacional. Com o dinheiro arrecadado com os impostos sobre o jôgo, quanta coisa de útil o Estado poderia realizar, já que não o consegue com os dinheiros malbaratados das autarquias?

Quando todos esperavam a regulamentação, ela é condenada logo na Comissão de Justiça. Taxaram-na de inconstitucional. Senhores, perdoem-me. Mas, por acaso a miséria não é inconstitucional? Por acaso a falta de hospitais e de escolas, não é inconstitucional? Sei que o jôgo é um mal. Mas, por acaso deixa êle de ser maléfico praticado às escondidas, nos bastidores da nacionalidade, corrompendo e destruindo a nossa integridade social? Não seria muito mais reduzida a sua ação daninha, se fôsse praticado sob a regulamentação, com fiscalização dura sôbre banqueiros e jogadores? Dentro do seu próprio mal, não estaria sendo útil ao país, econômicamente? Sôbre todos os aspectos, a regulamentação do jôgo entre nós, é uma necessidade urgente. Só joga quem quer, e quem pode, êste é que é o fato. Sempre trabalhei em cassino, e sempre levei pra casa o dinheiro do meu trabalho.

Os homens do atual govêrno, os legisladores acima de tudo, como representantes do povo nas Assembléias, Camaras e Senado, devem auscultar a opinião pública a respeito do transcendental problema da regulamentação do jôgo. Só assim, poderão sentir que, negá-la, seria insistir num êrro sem limites.



EXCEPCIONAIS OFERTAS ! !

Enxovais com 12 peças por Cr$ 720 — Enxovais para batizados e 1.ª comunhão, desde Cr$ 120,00 — Ternos de brim desde Cr$ 148,00 — GABARDINE azul marinho, 1.50 de largura, metro Cr$ 39,80.

VENDAS A VISTA OU A CRÉDITO, SEM FIADOR

A NOBREZA — RUA URUGUAIANA, 95



NOSSAS LEITORAS

Benedita Bruno, residente no Distrito Federal, é fan de rádio e constante leitora desta revista, cujos números coleciona desde o seu início

AGUARDEM AS MEMÓRIAS DE ORLANDO SILVA NESTA REVISTA!

HEMORROIDAS E VARIZES EM GERAL



Novo tratamento sem operação e sem injeções

Após longos estudos foi descoberto um ótimo remédio para o tratamento das **hemorróidas** (mamilos externos e internos), inclusive os que sangram, Usando a pomada no local e tomando juntamente o liquido, em pouco tempo poderão ser debelados por completo tais males. **Para varizes** (nas pernas) use na dose de 3 colheres (das de chá) ao dia, em água açucarada e friccione a pomada no local. As pernas readquirem seu estado normal e a beleza estética. USE DURANTE 3 MESES.

Procure nas farmácias e drogarias e na falta à V. Sandoval Jr., **Caixa Postal 1874 São Paulo.**



Ag. Pettinati

CONDENO O RÉU A TOMAR UM VIDRO DE FIGATOSSE PARA OBTER O "LIVRAMENTO INCONDICIONAL DA TOSSE QUE O ATORMENTA

PORQUE FIGATOSSE?

PORQUE

FIGATOSSE

CONTÉM ÓLEO DE FIGADO DE BACALHAU.

1-acalma a tosse e a bronquite
2-promove a espectoração
3-permite um sono tranquilo



INSTITUTO FARMACOBIOLÓGICO

Rua da Estrêla, 57 - Tels.: 28-7330 e 48-3455 - Cx. Postal 3061
End. Tel. "Bragalina" - Rio de Janeiro



RADIO DE PORTUGAL

Em Portugal já começaram a cobrar as licenças de receptores, importância que reverte para o fundo da Emissora Nacional.

★

Estão funcionando as novas instalações da Rádio Clube de Moçambique na Casa do Rádio.

★

A Emissora de Goa está em grande atividade transmitindo diàriamente, durante 16 horas consecutivas e transmitindo em 8 línguas diferentes entre as quais vários dialetos africanos.

★

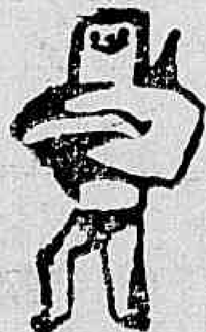
Causou grande alegria aos ouvintes portugueses o conhecimento das transmissões promovidas pela Rádio Difusora de Pôrto Alegre da "Voz de Portugal" programa dirigido por Armando Silva, veterano elemento da colônia portuguesa no Rio Grande do Sul.

★

Macáu possui nova emissora, Rádio Vila Verde que está transmitindo em caráter experimental, com onda de 31 metros e frequência de 9.500 quilociclos. As transmissões atuais são feitas em 3 línguas: Português, inglês e chinês.

SINDICATO DOS RADIALISTAS

Com a presença de inúmeros radialistas e o representante do Ministério do Trabalho, instalou-se o Sindicato dos Radialistas Brasileiros, na sua séde social, à Avenida Treze de Maio, 24. Entre os presentes, figuravam os vereadores Carlos Frias, Edgard de Carvalho e Silvino Neto, todos elementos destacados no ambiente radiofônico do país, bem assim como operadores de som, discotecários, cantores e rádio-atores. Ficou determinado que dentro em breve se processe a eleição da nova Diretoria do Sindicato dos Radialistas, eleição que apresentará nomes de projeção no rádio brasileiro, capazes de nortear os destinos da entidade classista. No clichê acima, dois flagrantes fixados na instalação do Sindicato dos Radialistas.



Troque seu velho rádio do "tempo do onça", por um novo e possante, pagando a diferença em suaves prestações mensais



VENDAS A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

CASA IRMÃ ZÉLIA

Rua Piratini, 368 — São Cristóvão — Telefone provisório 48-3241 — O. C. LATTARI — Conserto e reformas



ROBERTO LINHARES

Locutor e animador de auditório, Roberto Linhares é um dos destacados elementos do rádio pernambucano. Aproveitando suas férias na Rádio Jornal do Comércio, veio passear no Rio, onde já morou durante cinco anos. Aqui, foi surpreendido por um convite da Mayrink Veiga para nela atuar. Roberto Linhares, que dirige vários programas no rádio de sua terra, também trabalha no rádio-teatro.

A Canção do VAGABUNDO

NOVELA DE GHIARONI
BASEADA NO LIVRO DO MESMO NOME
★
TRANSMITIDA PELA RADIO NACIONAL

(Cont. do número anterior)

OTAVIANO — Eu e meu cúmplice Aniceto? Sábado?... Como sabe disso?

ÁLVARO — Será que o senhor ainda não compreendeu que Narciso está tanto na sua fôlha de pagamento quanto na fôlha de pagamento de Malaparte? Todo o plano para me assassinar, do qual êle finge estar participando, é realmente uma armadilha para o senhor e o tal Aniceto! Um plano para apanhá-los em flagrante e provar que o senhor foi o autor da morte de Francesco Malaparte!

OTAVIANO — E você acredita que tenha sido eu?

ÁLVARO — Não importa se eu acredito ou não! O que importa é que eu não posso permitir que o pai de Maria Célia seja prêso como assassino !

OTAVIANO — Pois ouça, Álvaro. Eu não matei, nem mandei matar Francesco Malaparte!... Até hoje, só contei a verdade a minha filha. Mas pelo bem que você quer a ela — e que eu vejo que é sincero — contarei a você também.

ÁLVARO — Se o senhor me demonstrar que está inocente dêsse crime, será um grande alívio para mim!

OTAVIANO — Você compreenderá quando eu lhe explicar quem é Aniceto. Mas antes tenho que dizer quem é Narciso. (OT) — Realmente existe o plano para assassinar você esta semana. E êle lhe disse que o golpe estava marcado para sábado! Mas não é a mim apenas que êle está traindo. E' a você também! Pois a execução do plano não está marcada para sábado, mas sim para amanhã, sexta-feira.

ÁLVARO — Como êle consegue trair a tanta gente, de tantos modos, e de uma só vez! A razão é fácil de compreender!

OTAVIANO — Muito fácil! Êle não quer que você esteja prevenido ao se encontrar com Aniceto. Quer que Aniceto leve a cabo o seu crime! Quer que você morra!

ÁLVARO — E o senhor? Por que me está avisando?

OTAVIANO — Porque eu — pela última vez! — não tive nada a ver com a morte de Francesco Malaparte e não quero ter nada a ver com a morte de ninguém! E se você quiser tôda a verdade, eu lhe contarei como conheci Aniceto, como conheci Narciso; e como tenho sido, também, uma vítima das circunstâncias !

ÁLVARO — Eu quero saber tôda a verdade para quando, amanhã à noite, estiver a espera da morte!

OTAVIANO — Não! Você não irá ao seu escritório, amanhã, depois do que eu acabo de lhe dizer!

ÁLVARO — Depois do que o senhor acaba de me dizer, não haverá ninguém que me impeça de ir! Mas vamos! Conte tudo! Eu quero ter todo o cuidado para que Narciso não me apanhe desprevenido!

OTAVIANO — Contarei a você os mesmos fatos que contei a Maria Célia! Se você a interrogar, verá que não houve alteração de uma única palavra. (SAINDO) — No tempo em que eu comecei a concorrer com a fábrica Malaparte, fui procurado por um indivíduo...

CONTROLE — PASSAGEM MUSICAL

MALA — Ma comme? E' arrivata a noite de sexta-feira, e Álvaro non está.

NARCISO — Calma, papai Malaparte. Calma, que tudo está andando às mil maravilhas!

MALA — Às mil maravilha comme, porca miséria? Parece que Álvaro resolveu fugir na hora!

NARCISO — Não, senhor! Êle não resolveu fugir! Pois êle nem sabe que a noite é hoje!

MALA — Ma se non sabe, como vá estare aqui?

NARCISO — Daqui a pouco, eu telefonarei para êle, no hospital. E êle virá como um patinho...

MALA — Na non va desconfiare?

NARCISO — Não se preocupe! Quando eu trabalho pelo interêsse de papai Malaparte, eu tomo tôdas as preocupações.

MALA — E lo Otaviano? Quello maledetto Otaviano?

NARCISO — Também dêsse detalhe eu já cuidei! Depois da conversa que tive ontem com Otaviano, entre êle e Álvaro nunca poderá haver reconciliação, porque...

ORLANDO — (2.º PLANO) — Álvaro! Álvaro! Álvaro! Será que não sei outra palavra da sua bôca?

ROSINA — (2.º PLANO) — Que é que você queria? Você não esteve cansado de saber?

ORLANDO — (2.º PLANO) — Sim, mas não pensei que fôsse tanto assim! — (OS DOIS PROSSEGUEM VOZEANDO)

MALA — Managgia! Aquêles dois non param de discutir? (SAINDO) — Um momento! Narciso!

ESTUDIO — ABRE PORTA — (ORLANDO E ROSINA AINDA ESTÃO BATENDO BÔCA)

MALA — Ma que cosa é questa?... Vocês casaram pra viver brigando e non deixar ninguém socegado?

ORLANDO — (ENTRANDO) — Sim, nós nos casamos. Mas o senhor devia ter impedido o nosso casamento!

MALA — Eu?... Questa é buona! Vocês nom me disseram nada!

ROSINA — Deixe-o falar, vovô. Orlando não tem o direito de se queixar de coisa alguma! (OT) — Vovô, que sabe a respeito de Álvaro?

ORLANDO — Está vendo? E eu não tenho motivo para me queixar!

ROSINA — E não tem mesmo! Eu quero que êle saiba que nós nos casamos! Eu quero que êle sofra!

ORLANDO — Você quer que êle sofra, mas quem sofre sou eu!

MALA — (QUEIMADO) — Sofra quanto quiser, mas vá sofrer lá longe! Esta notte é una gran notte na casa do Malaparte! Esta noite o assassino de meu filho vai pagar pelo seu crime!

ROSINA — Vovô, que está dizendo?

MALA — Não se meta nisto. Non é coisa para mulheres. Domani você saberá tudo. E agora, pelo amor de Dio, discutam mais baixo. Até logo.

ESTUDIO — BATE PORTA.

NARCISO — Rosina tem razão, sr. Malaparte! Quando Álvaro sou-

(Continua na página seguinte)

O BRASIL FABRICA O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
INSINUANTE VENDE O MELHOR CALÇADO DO BRASIL
CARIOCA 46-48
SETE DE SET. 199-201

O RÁDIO PELO MUNDO

Al Neto

A. C. Nielsen, um dos pesquisadores da opinião pública com respeito aos programas de radio, deixou de fazer pesquizas sobre os "shows" que não são patrocinados...

★

No Canadá, o imposto sobre os rádios foi aumentado...

★

A Columbia Broadcasting Corporation diminuiu os preços de seus programas de rádio nos horários noturnos. A redução vai de 10 a 15 por cento...

★

Joe Louis continua recusando participar numa série de programas de tevê intitulada "A arte de defender-se". Joe diz que tal compromisso o impediria de fazer a coisa que êle mais gosta na vida, isto é, jogar golfe...

★

Os apreciadores da música fina andam dizendo que é cada vez menor o número de programas clássicos no rádio...

★

Bob Hope acaba de lavrar um novo tento na história do rádio norte-americano: fez um show satirizando a mania da psicanálise, um schow que está dando o que falar...

★

A Philco Corporation acaba de estabelecer uma divisão especial em suas fábricas destinada a atender exclusivamente às ordens do governo para produção de aparelhos de valor militar.

★

As estatísticas demonstram que o número de agências especializada em fazer anuncios para televisão dobrou nos últimos seis meses. Parece que é um bom negócio..

★

Segundo os criticos especializados, o maior astro da televisão das filas profissionais é o General do exército Douglas MacArthur. Jack Gould, do The New York Times, afirma que MacArthur é tão extraordinariamente telegenico que é capaz de despertar ciumes nos profissionais...

(Cont. da pag. anterior)

ser que seu irmão está casado com Rosina, sofrerá muito. Sofrerá a vida inteira. Chego a lamentar que a sua vida tenha que ser tão curta.

MALA — Non perder mais tempo! Telefona para Álvaro! Se o Otaviano e seu capanga vier matar êle e êle non estiver aqui, nosso tempo está todo perdido!

NARCISO — Não se preocupe, papai Malaparte. Ainda é cêdo. Aniceto, quando chegar, entrará por meu intermédio. (OT) — Mas já que o senhor está impaciente, telefonarei de uma vez para Álvaro.

MALA — Isso! Oggi non podemos falhar!

ESTUDIO — COMEÇA A DISCAR NUMERO TELEFÔNICO

MALA — Francesco, figlio mio! E' questa la notte delle vendette! (SAINDO) — E' questa la notte, Francesco mio!

ESTUDIO — COMPANHIA DE TELEFONE. LEVANTA FONE.

MOÇA — Alô! Sim, é do hospital?... Um recado para o sr. Álvaro? Perfeitamente! Que o sr. Narciso o espera no escritório? Muito bem. Darei o recado a êle!

ESTUDIO — DESLIGA

ÁLVARO — Não é preciso, enfermeira. Eu já ouvi.

OTAVIANO — Que pretende fazer, Álvaro? Você já sabe o que o espera.

ÁLVARO — Eu sei. Mas Narciso não sabe. (OT) —Mamãe está saindo do quarto de Maria. (ALTO) — Mamãe! Ela já acordou?

ELZA — Sim, meu filho! Acaba de abrir os olhos!

ÁLVARO — Perguntou a ela se queria me receber?

ELZA — Sim, mas ela disse...

ÁLVARO — Eu já sei o que ela disse. A mesma coisa de sempre. Não quer mais olhar para mim. Eu sou o bêbedo de poderio, o fantástico de dinheiro, o desvairado de grandeza. Agora eu tenho que sair. Mas quando eu sair, entregue-lhe êste livro. E quando voltar, acredito que ela queira tornar a me ver.

ELZA — Você vai sair agora?... Aonde vai?

ÁLVARO — Não tenho certeza, mamãe. Não tenho nenhuma certeza. (OT) — Boa noite, sr. Otaviano.

OTAVIANO — Boa noite, Álvaro. (OT) — Por mim você não iria...

ÁLVARO — Faça tudo conforme combinamos, e nada teremos a temer. (OT) — Mamãe, a sua bênção!

ELZA — Meu filho, que se passa?

ALVARO — O sr. Otaviano lhe dirá. (SAINDO) — Até amanhã, ou até quando Deus quiser!

ELZA — Sr. Otaviano! Que tem êle?... Que tem meu filho? Para onde êle foi? Êle disse que o senhor explicaria...

OTAVIANO — Sim, mas eu prefiro não explicar!

ELZA — Eu lhe suplico que me diga. Para onde foi êle?

OTAVIANO — Foi fazer mais um dos sacrifícios que, sem ser compreendido, sempre tem feito pelo amor de minha filha! Possivelmente o último sacrifício. Porque êle foi, talvez, ao encontro da morte.

CONTROLE — ENCERRAMENTO.

FIM DO VIGÉSIMO SEXTO CAPITULO

★

VIGÉSIMO SETIMO CAPITULO

CONTROLE — CARACTERÍSTICA

ELZA — (ENTRANDO) — Eu lhe suplico que me diga. Para onde foi meu filho, sr. Otaviano?

OTAVIANO — Foi fazer mais um dos sacrifícios, que, sem ser compreendido, sempre tem feito pelo amor de minha filha. Possivelmente o último sacrifício... Porque êle foi, talvez, ao encontro da morte!

(Cont. no próximo número)

AOS AMIGOS LEITORES

Esta novela está chegando ao fim. Desejamos entretanto saber do agrado que por ventura tenha ela despertado aos prezados leitores e também a outra já publicada, "São Jorge Glorioso". Por êsse motivo pedimos que nos escrevam a respeito, informando ainda qual a novela que gostariam de ver publicada logo a seguir. Solicitamos, entretanto, que nos escrevam com a maior brevidade.

SOFRE DE ASMA?

Diversas são as causas alérgicas desta tão generalizada enfermidade e com o decorrer do tempo, maior se torna o número de sofredores em todo o universo. Um notável médico inglês, porém após árduos estudos, conseguiu reunir algumas plantas de efeito terapêutico seguro e eficaz, de uso generalizado na farmacopéia, lançando no mercado um produto de fórmula simples e sem contrta-indicação para ser usado por crianças ou adultos sem a mais leve inconveniência REMEDIO REYNGATE — as gotas que dão alívio imediato ás tosses mais rebeldes, coqueluches, ansias, asfixia, cansaço, chiados, dores no peito realiza com apenas um vidro de uso um tratamento completo. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, é um preparado feito exclusivamente de vegetais e por êste motivo de efeito rápido, positivo, além de ser de preço módico, ao alcance de todos. Distribuidor: Araújo Freitas. Não encontrando no local, enviem, Cr$ 30,00 para o endereço telegráfico "Mendelinas", Rio, que remeteremos. Não remetemos pelo Reembolso.

NOTICIAS DA COPACABANA

A COPACABANA lançará no mês corrente uma gravação original em disco de 12 polegadas, o já conhecido em tôda a América do sul, "Cock-tail Tropical". Trata-se de um "pot pourri" de músicas populares mexicanas executado com mestria por Lazaro Quintero e sua orquestra Del Havana Madrid. A interpretação fica a cargo do conhecido cantor popular, Ravelito.



Teremos mais um lançamento sensacional. Trata-se da canção de J. Reyna, "Amañecer Mexicano". Esta bonita melodia, é atualmente, uma das páginas clássicas da música popular azteca. A interpretação é do grande tenor Alfonso Artiz Tirado e o barítono Eduardo Lans, acompanhado pela orquestra de Ulises Acosta. Na outra face, Ortiz Tirado gravou a Canción Venezolana, "Fulgida Luna" acompanhado pela orquestra de Ulises Acosta.



Continuando a sua série de grandes intérpretes da música latina, a COPACABANA brinda o público brasileiro com a bela interpretação do barítono colombiano, Carlos Ramirez, no pregón-joropo, "Naranjas de Valencia", composição musical de Maria Luiza Escobar e letra de Júlio Morales Lara. Valorizando a música popular colombiana através a sua arte, Carlos Ramirez interpreta na outra face o bambuco colombiano de sua autoria, R. Cesarine e J. Orozco, "El Cuchipe"



O grande barítono da música colombiana interpreta com sentimento, a bela fantasia espanhola de Juan Bruno Tarrasa, "Romance Español" e a canción-beguine, de Maria Luiza Escobar com arranjo de Jesus Sanoja, "Desesperanza".



SÃO TRÊS PALAVRINHAS

Não sabemos se será lícito dizer que foi uma oportunidade. Com raras exceções vemos nossos intérpretes vocais estarem gravando músicas de origem americana em seu original. Ou pela falta de bons intérpretes, ou pelo franco predomínio da nossa música local, temos pouco que falar em se tratando de gravações feitas por cantores nacionais. Mas temos agora uma nova oportunidade: Deu-a a Sinter ao fazer gravar e lançar êsse "Three little words", que veio com ares de "hit". Todo em verde-amarelo (excluindo a etiqueta branca), "Três palavrinhas" aí está, sem ser uma grande novidade, nos compassos dos rapazes do conjunto "Os Copacabana". Bem diminuto é o refrão vocal, motivado pela letra diminuta, mas se esforçam para não decepcionar. E deve-se fazer uma boa campanha para essas "Três Palavrinhas" que foi lançada com matriz nacional.

NOTAS SÔLTAS

Frank Sinatra está com as portas abertas para aumentar sua popularidade neste recente "Lover" de Rodger (With a song in my heart-Blue Boon) que tem também a orquestra de George Siravo. E' tido como certo o enlace matrimonial de dois astros do cenário musical norte americano: Ela é a explosiva Betty Hutton, e êle o compositor Pete Ruggolo que já foi pra nós eleito um dos melhores arranjadores. Possivelmente não será reeditado o programa "Blues in the night" que a Cruzeiro do Sul levava ao ar em audições noturnas. Ficará na expectativa de um horário vago, afirma o conhecido "disc jockey" e compositor Ayrton Amorim. Ao colunista Sylvio Túlio os agradecimentos dêste Columbo, pela lembrança em tôrro de Billy Ecknistine, que desta vez foi certo.

TESTE PARA O LEITOR

Do nosso teste passado são as seguintes respostas: Bill Butterfield a trumpetista, enquanto que, Cluade Thornhill está no rol dos pianistas. Para a semana que se inicia, são as seguintes perguntas: — O nome de Normam Luboff está ligado quando se fala em...

a — orquestra de jazz ?

b — côro ?

c — arranjadores ?

A parte vocal da recente "Music Maestro, please !" foi interpretada por...

a — Tony Martin ?

b — Tony Alamo ?

c — Gil Lamb ?

As respostas certas serão dadas no próximo número.

NOVIDADES USA

Iniciamos nossa lista citando a gravação do extravagante Spike Jones: "Tennesse Waltz" é o seu nome. "The night is young" e "Just for Tonigth" foram postas no acetato pela voz do novato Vic Damone. Nat "King" está presente em "Jet" tendo na outra face "Magic to tree". Roy Rogers, a par de suas qualidades como "Cowboy", também se defende em gravações. E dele o recente "Ride Son, Ride". O veterano Bing comparece com "A perfect day".

SABIA?

... Que as cenas musicais de "Duchess of Idaho" foram dirigidas por Jack Donohue ?

... Que as canções "Love Setter", "Another night like this", "On the Boardwalk", "I wish I knew" e "The more I see you" fazem parte do repertório do sul-americano Dick Haymes ?

... Que a canção "My foolish heart" vem conseguindo primeiro pôsto no Your Hit Parede" ?

ÁLVARO GRAVADOR
CLICHÉS
DESENHOS
TRICROMIAS
Rua do Rosario, 170 — 2.° and. — Tel. 23-6227
CLICHES EM 24 HORAS

DAVID NASSER, REPÓRTER, AUTOR...

(Conclusão da página 25)

Começou a compôr quando trabalhava no diário "O Globo", devido à infiltração gradual nos meios musicais, exercendo a profissão. Isto se deu muito naturalmente e nem êle mesmo se sente capacitado a explicar como.

Com o correr dos tempos, tornou-se um dos nossos compositores populares mais apreciados pelo público. E' autor de quase trezentas músicas, algumas com mais de vinte gravações: "Canta, Brasil" pode exemplificar.

Já estávamos preparados para interrogar David Nasser. Marcamos um encontro para uma entrevista.

Ao encetá-la, David declarou, enquanto acendia um cigarro:

— A verdade é que nunca fui um compositor de primeira classe. Sempre estive na música e nas letras como pingente, como semi-amador. O jornalismo é, realmente, a minha profissão. Apesar disso, tenho quase trezentas músicas gravadas, das quais, "Canta, Brasil" e "Esmagando Rosas", com Pires Vermelho; "Algodão" e "Mãe Maria", com Custódio Mesquita; "Caminho Certo" e "Teu Exemplo", com Herivelto Martins; "São Paulo, Coração do Brasil", com Chico Alves; "Normalista", com Benedito Lacerda e muitas outras.

Várias eram as perguntas e as fomos formulando.

— Muitos parceiros?

— Sou assim como o parceiro dos astros. Tenho apresentado minhas produções em colaboração com Custódio Mesquita, Haroldo Lôbo, Francisco Alves, Alcyr Pires Vermelho, Donga, Benedito Lacerda, Herivelto Martins e inúmeros outros, aos quais serão acrescentados, com orgulho para mim, Silvio Caldas e Lupiscínio Rodrigues, em 1951.

O telefone tocou. David o atendeu. Logo que terminou, formulamos uma pergunta imprescindível:

— E' verdade que você retirou suas músicas que Dalva ia gravar quando as mesmas já se achavam orquestradas pelo maestro Borba e preparados os contratos?

David franziu o sobrecenho, tirou uma baforada no cigarro e respondeu vagarosamente, juntando as palavras tão cautelosamente como se juntasse as pedras de um "quebra-cabeças":

— Não foi exatamente assim. A desistência mútua solucionou o impasse.

— Que impasse?

Nasser se recostou na cadeira.

— Ora, meu velho, sou o parceiro de Herivelto em "Caminho Certo" e "Teu Exemplo", sambas apontados como peças de artilharia de Herivelto na sua batalha conjugal. Acontece que êsses versos, essas letras, em verdade, não tinham nada a ver com a história. (Se escolhermos nove sambas dentre dez, todos se aplicariam ao caso). Dalva de Oliveira se mostrou ofendida. Por outro lado a organização em que trabalho iniciou uma série de reportagens sôbre o drama de ambos. Embora os capítulos fossem assinados por Herivelto Martins, julgaram-me co-responsável, o que é, evidentemente, pura imbecilidade. Assino até duas vezes as minhas opiniões, mas nada tenho a ver com as opiniões e brigas alheias. Por fim, acontece que aprecio Herivelto, lastimo a sua sorte, embora, como disse, não me envolva nas tragédias dos lares dos outros, pretendo continuar seu amigo. Sabendo de tudo isto, Dalva de Oliveira não se sentiu, certamente, à vontade para gravar minhas produções e eu me senti à vontade para as retirar. Tudo muito simples, sem constrangimento. Perfeito, mesmo. O que se acrescentar a êstes fatos será pura invencionice.

A resposta não poderia ser mais satisfatória.

— Quais os maiores compositores brasileiros, a seu ver?

— No Carnaval, Haroldo e João de Barro.

— E fora do Carnaval?

— Ary Barroso, Benedito Lacerda, Herivelto Martins, Mário Rossi, Roberto Martins, Ataulfo Alves, Marino Pinto, Donga, Lupiscínio Rodrigues, Vicente Paiva, Alberto Ribeiro, Antônio de Almeida, Roberto Roberti, Marques Jr., Denis Brean, Francisco Alves, Polera, Silvio Caldas, Nelson Gonçalves, etc.

— O povo as julga sempre.

Em seguida perguntamos se era certo que Francisco Alves oferecera Cr$ 50.000,00 pelos direitos de "São Paulo, Coração do Brasil", uma de suas mais recentes composições, no estilo de "Canta, Brasil".

— Pelos direitos, não. Pelo produto da vendagem dos discos. Mas, não aceitei. O Chico é meu grande amigo, muito rico, e ao contrário do que muita gente pensa e diz, um "mão aberta", não hesitando em assegurar a êsse samba sucesso absoluto, tanto em sua gravação na Odeon, como na de Galhardo, na Victor. — Concluiu David Nasser, despedindo-se.

PASCHOAL CARLOS MAGNO FALA...

(Conclusão da pág. 29)

nos difícil do que foi o nosso? Se ao invés de ter seu talento reconhecido em seis anos, puder obter êsse resultado em metade do tempo, certamente ficará menos amargo quando conhecer o primeiro gôsto de vitória.

Nossa palestra continuou. Paschoal mostrou-me sua bela residência — que tem inclusive um teatro — e falou sôbre as muitas raridades que possui, entre elas o fragmento em mármore de um monumento funerário de três séculos antes de Cristo. Dois mil e trezentos anos, portanto! Já nos despediamos, quando êle se lembrou de algo que — afirmava — eu saberia com prazer:

— Em novembro último, chegou a Atenas a orquestra brasileira Fon-Fon. Vinha precedida de seu ruidoso sucesso na Itália, França, Espanha, Portugal, Bélgica, Suiça etc. Como se diz na giria "abafou"! Tornou-se o grande cartaz sonoro do Brasil. Atenas apaixonou-se pela nossa música e aplaudiu durante meses seus intérpretes que ora obtêm imenso sucesso no Cairo.

Paschoal Carlos Magno tinha razão. Trouxe de Atenas muita disposição para o trabalho — e também boas notícias para os radialistas.

VÁRIOS CASAMENTOS NO RÁDIO!

(Conclusão da pág. 23)

que já teve um bar na Tupi e foi concessionário de um restaurante na sede do IAPETC. A srta. Maria Aparecida Periquito foi um dia assistir a um programa de rádio e gostou de Alberto. Alberto, por sua vez, não deixou de admirar a moça e de tal maneira correram as coisas que, no dia 19 de maio, às 17,45, na Igreja dos Capuchinhos, em Conde de Bonfim, Alberto Cury e a srta. Maria Aparecida Periquito, tornaram-se marido e mulher!

Mas a série de casamentos apenas principiou. No dia 7 de junho, ou seja, depois de amanhã, Manoel Barcelos, o simpático presidente da ABR e locutor da Nacional, também entrará para o rol dos serios, consorciando-se com a srta. Isa Malagutti, figura de nossa sociedade e cujo noivado anunciamos há alguns meses.

Manoel Barcelos casará na Igreja do Cosme Velho, às 18 horas, sendo o ato civil realizado na casa da mãe da noiva, nas Laranjeiras, às 15 horas. Com a proximidade do casório, Manoel Barcelos está mais eufórico e nem suas constantes atividades como presidente da ABR conseguem empanar-lhe o bom humor.

Vem, a seguir, na mesma pauta, já assentados, o matrimônio de Adelino Rodrigues, rádio-ator e secretário da direção da Nacional, com a srta. Maria Cecília. Adelino, que pertenceu ao elenco da Rádio Mayrink Veiga e ao da Rádio Tupi, há alguns anos está radicado à emissora da Praça Mauá. Seu casamento está marcado para o dia 30 de junho devendo o ato civil ser realizado na Sexta Circunscrição e o religioso no Mosteiro de São Bento, às 17 horas e 30 minutos.

Reinaldo Dias Leme está noivo de sua colega de rádio, Dulce Martins, irmã de Domingos e Deusa Martins, nomes, também, da Nacional. Interrogado sôbre a data do casamento, apenas declara que será breve, sem contudo escolher uma data. Sabemos, porém, que não se demorará o enlace, dependendo tudo do andamento dos papéis, já em preparo. Os pais da noiva possuem uma ótima vivenda em São Cristovão, com um terreno que confina com a Quinta da Boa Vista. Será realizada a cerimônia civil na residência dêles.

Gilberto Milfont casará, também, um junho, esperando apenas que o juiz marque a data. Seu noivado com a srta. Lydia Andreozzi correu num mar de rosas e Milfon sabe apenas que casará no civil e no religioso esperando que a data seja o dia 28 de junho. Como suas testemunhas convidou o tio da noiva, maestro Eduardo Andreozzi e o compositor Ari Monteiro.

Sem data ainda para se concretizar, figura o noivado de uma das Irmãs Tropicais, a Zilda, com o locutor da Rádio Mayrink Veiga e cronista radiofônico, Ricardo Galeno. Zilda, que se transferiu com a sua irmã para a Mayrink Veiga logo após Gilberto Martins tomar conta da PRA-9, e não demorou muito em entregar seu coração ao companheiro de trabalho, admirador e jornalista.

Qual o Seu Problema?

RESPOSTAS DO PROF. KALLENDER

EM FÉRIAS, O PROFESSOR KALLANDER

Após um ano de constante atividade, acaba de entrar em gôzo de merecidas férias o Prof. Kallander, redator-responsável pela secção "Qual o seu problema?", desta revista. Aproveitando o seu afastamento, o trabalho desta secção será reestruturado em novas bases de modo a atender os milhares de consulentes e interessados de todo o Brasil que, em razão das condições de trabalho anteriores, não puderam ser atendidos como era de desejar. Todavia, ao retornar ao nosso convívio, o Prof. Kallander estará em condições de atender a um número maior de interessados nas suas valiosas observações e conselhos práticos. Aguardem, pois, o reaparecimento de "Qual o Seu Problema?", com o Prof. Kallander, dentro de breves semanas. Abaixo, estamos dando as últimas respostas do Prof. Kallander.

741 — SOLANGE — (D.F.) — Amorosa, serviçal, persistente e laboriosa. Tendência à cólera, ao ciume e à obstinação. Possui qualidades para alcançar posição profissional destacada e brilhar no meio social de seu nível. Perseverante, dedicando-se metódicamente ao objetivo que persegue, será feliz e terá vitória total. Seu casamento poderá ocorrer entre êste ano e 1954, até maio. Mande-me a data do nascimento do seu noivo ou namorado.

★

742 — MORENA DE PAQUETÁ — (DF) — Formule suas perguntas objetivamente e seguindo nossas instruções.

★

743 — FREIRINHA — (DF) — Dotada de grande intrepidez e amor próprio. E' possível assinalar-se certa tendência mística. Possui intuição psicológica e qualidades domésticas e grande habilidade manual. O magistério primário, entre outras profissões, é a profissão mais indicada para o seu caso. Tem, além disso, qualidades para comandar, dirigir e organizar. Contornando, habilmente, algumas dificuldades naturais do seu meio poderá atingir elevada posição social. Evoluindo gradativamente até 1958 terá naquele ano grande oportunidade e mudança favorável ao seu futuro.

★

744 — IATUIANA — (S. Paulo) — Altruista, fraterna, intuitiva, inconvencional e original. Amorosa, consciente, mas um pouco rebelde e excêntrica. Caráter doméstico e maternal. Teve importante fase em sua vida no ano que findou. Assinala-se progresso gradativo até 1956 quando deverá estar casada e feliz. A mudança de cidade poderá realizar-se antes do fim dêste ano e não haverá insucesso.

★

745 — B. MORAIS — (DF) — Formule suas perguntas de acôrdo com as nossas instruções.

★

746 — CURIOSO — (Bauru — S. Paulo) — Fidalgo, magnanimo, confiante, entusiasta, jovial. No amôr, um pouco "quixotesco". Tendências coléricas, impetuoso e convencional. Casará aos 27 anos. Assinala-se, entretanto, possibilidades de várias uniões. Possui qualidades artísticas que podem ser aproveitadas. Sofre do fígado.

★

747 — APAIXONADA POR "R" — (Nova Iguaçú - E. Rio) — Altruista, inconvencional, fraterna, original, intuitiva. Tendências à rebeldia, à excentricidade e à teimosia. Mande-me a data do nascimento do seu namorado. Peça à sua amiga que me escreva outra vez, enviando-me os dados necessários. Você teve mudança ou modificação em sua vida no ano de 1949. Evoluirá gradativamente até 1954. E' necessário continuar seus estudos sem afetá-los com a vida sentimental. Terá muitas experiências sentimentais. Seu casamento poderá ocorrer em 1955. Viajará em 1961. Será feliz.

★

RESPOSTAS DIRETAS — Vários pedidos de respostas diretas, antecipadas, não podem ser atendidos em virtude da falta de dados ou porque os endereços enviados não estão certos. Rogamos aos leitores e consulentes que ainda não receberam as respectivas respostas que escrevam novamente, enviando todos os dados certos, para a Caixa Postal n.º 5216 — Rio de Janeiro. Nêste caso, especialmente, estão os consulentes: LUCI D. VIEIRA (DF), F. A. CARDOSO (Três Corações - Minas), MARLENE D. CIELLO (S. Paulo), MARIA H. PEREIRA (Pernambuco), ISABEL FERREIRA, (DF) e LEIA FLORESTA (DF), MERCEDES T. OLIVEIRA (DF), ADYR DOS S. RODRIGUES (DF), C. PINHEIRO (DF), M. APARECIDA B. TEIXEIRA (S. Paulo), MARIA A. PARREIRA (Minas), ALMERINDA C. M. RIBEIRO (Minas), ELSA L. GOMES (DF), ALUIZIO SANTOS (E. Rio), CREUZA BITTENCOURT (S. Fidelis - S. Paulo). — Os consulentes que fizeram pedidos para respostas diretas e que não as receberam até esta data, devem enviar os dados e respectivos endereços à Caixa Postal n.º 5216 para verificação.

MOVEIS

GALERIA PALERMO A maior exposição de Moveis do Brasil

Tudo que precisar na residencia ou no escritorio vendas a vista e até 20 prestações, sendo uma de entrada.

PALERMO

FABRICA PALERMO Rua Riachuelo, 146/150 Entre a R. André Cavalcante e R. Invalidos.

ANEDOTAS DO RÁDIO!

Você gostaria de conhecer as mais gozadíssimas anedotas passadas com os artistas de rádio? Pois o festejado cronista Nestor de Hollanda vem de escrever um curioso livro contendo fatos engraçadíssimos, verdadeiros, ocorridos com gente do microfone. Esse livro cujo título é — "Anedotas do Rádio" — será lançado dentro de breves dias pela "Revista do Rádio Editora Ltda". Aguardem pois para dar grandes gargalhadas!



CORREIO DOS FANS



AIDIL COSTA — (Salvador) — O enderêço da Rádio Nacional? E' o mais conhecido do mundo: Praça Mauá, 7, 20.º andar. O da Dalva de Oliveira? Ah, êsse é que é difícil, dificílimo: praça Mauá, 7, 20.º andar. Tá legal?

★

CURIOSA — (Campo Grande) — Não, não pode ser a "revelação". E' segredo vital, Curiosinha!

★

FAN DO PAULINHO GONÇALVES — (Rio) — Vai sair, sim, a entrevista com o Paulo Gonçalves. Pode ficar esperando... sentada!

★

ZILA' HELENA — (Três Rios) — O Aloísio Silva Araújo atuava às terças-feiras, às 21,30 horas, na Mayrink Veiga. Êle teve que interromper seus programas, mas voltará logo. Vamos pedir, sim, à Tupí, para melhorar a "Rádio-Sequência". Tá bem?

★

MARIA LUISE DE OLIVEIRA — (Petrópolis) — Você ainda não recebeu os cem cruzeiros que ganhou no "Programa César de Alencar", em dezembro? Então reclame, agora, agorinha, para a Nacional!

★

VILMA SOARES RAMOS — (Rio) — A Emilinha Borba vai sair na capa, sim, com o César de Alencar. Pode aguardar, pode...

★

FAN N.º 1 DA NACIONAL — (S. Paulo) — Como é o assunto?...

★

CALIMERIA — (S. Paulo) — Enderêço do Francisco Carlos? Rádio Nacional!

★

VALKIRIA CINELLI — (Rio) — A Escola de Rádio-Teatro do Berliet Júnior serve para preparar novos artistas do microfone, especialmente rádio-teatro. Não sabia?

★

NANCI RODRIGUES VIANA — (Esp. Santo) — Quando é que a Marlene vai dar um passeio por aí? Num dêstes dias...

★

ANA GONZAGA — (Volta Redonda) — Quanto ganha, mensalmente, o César de Alencar? Uns 70 contos... ou isso! O Manoel Barcelos? Vai na mesma onda!...

★

ROBERTO DE SOUSA CRUZ — (Rio) — Sagramor de Scuvero, na capa? Pode ser!

★

ALCY MARIA DA CUNHA TAVARES — (Juiz de Fora) — Puxa! Você deseja nada mais nada menos que os endereços particulares de Anselmo Duarte e Eliana! E, ainda por cima, os telefones! Não é pedir muito?

★

FAN DA REVISTA DO RADIO — (Curitiba) — Por que não publicamos os retratos de formatura do Afranio Rodrigues e do Nélio Pinheiro? Porque há muito tempo que os rapazes ganharam o grau, fan! Muito!...

★

FAN APAIXONADA — (Rio) — Não faça isso! Não é preciso pensar em abaixo-assinado para sair a entrevista com os "Vocalistas Tropicais". Os rapazes terão sua vez, sim!

★

DIVA COSTA — (Rio) — Que fim levaram Rodolfo Mayer e Nelson Gonçalves? O primeiro está no teatro e o segundo na Argentina. Tá certo?

★

CÉLIO MOREIRA — (Rio) — Fotos da Dalva de Oliveira? Só mesmo pedindo-lhe diretamente, lá na Rádio Nacional.

★

NEWTON LENTINI — (Minas) — Você já pediu, há uma porção de tempo, e nem a Emilinha Borba nem a Marlene mandaram as fotografias. Elas andam esquecidas, Newton. Falta de memória...

★

VANDA — (E. do Rio) — O René Bitencourt, nas "24 horas de um artista"? Será que êle deixa a gente tirar as fotógrafias?

★

FENELON BONFIM — (Itabaiana) — Qual é o mais rico e o mais pobre da Rádio Nacional? Os ricos são poucos... e os pobres, coitados, não acabam mais!

★

ZULMIRA GOMES — (Santos) — Você pergunta se o sinal no rosto da Emilinha Borba é natural. Resposta: desde que nasceu!

★

FAN NUMERO 1 DO RUI REI — (Juiz de Fora) — Endereço residencial? Não pode ser, não!...

★

MARIA TANIA — (Londrina) — Bob Nelson e Carlos Galhardo são casados com suas respectivas espôsas. Não é?...

★

LOUQUINHA PELO BENÉ NUNES — (Rio) — Ora, essa! Nós é que vamos saber o que o rapaz arranjá pra ser tão simpático!?... Pergunte-lhe!

★

SILVEIRA LÔBO — (S. Paulo) — Retrato da Emilinha Borba? O melhor é recortar do ALBUM DO RADIO. Ela não manda...

★

NORBERTO VALLE — (Recife) — Uma capa da REVISTA DO RADIO com a Ademilde Fonseca? Estamos "caprichando"!...

★

DULCE MORAES — (Cafelandia) — O pianista Muraro é portenho de nascimento. Mas brasileiro de coração.

UMA FAN DA "AVE MARIA" — (Apiacá) — Por que a Rádio Nacional não irradia a "Oração da Ave Maria"? Porque ainda não pensou no assunto...

★

IRACI MARTINS — (Minas) — Não, o Roberto Faissal ainda não saiu na capa da REVISTA DO RADIO. Mas vai sair, um dia.

★

LÉA N. SILVA — (S. Paulo) — Idem, com o Paulo Molin. Ok?

★

FAN DAS CADILLACS — (Curitiba) — Não, o Roberto Faissal, o Afranio Rodrigues e o Nélio Pinheiro não tem "Cadillacs". Mas não é porque não queiram...

★

VALTER MAIA — (Três Rios) — Parece que não...

★

JOSEVALDO TRANS — (Est. do Rio) — Não, não é, não!

★

EDITE MAIA — (Est. do Rio) — Nossa! Quantos cupões você mandou!... Vamos lá: em rádio tudo é lido. E os artistas, cômicos ou sérios, não decoram os papéis; os programas de 30 minutos variam, de 10 mil a 60 mil cruzeiros, dependendo da emissora e dos anunciantes; o Alvaro Aguiar é do Estado do Rio, sim; o artista de rádio mais bem remunerado? Depende muito, inclusive de anuncios. O Héber de Bóscoli, Paulo Gracindo, César de Alencar, Manoel Barcelos, além de outros, estão nos primeiros planos; A Maria Helena chama-se, mesmo, Elza Martins e é fluminense; e — chega?...

★

FAN N.º 1 DA REVISTA DO RADIO — (Niteroi) — E'... aquela história do Francisco Carlos ser o "rei dos brotinhos", apesar dos seus quase 30 anos, é meia pitoresca... mas vale! O César de Alencar? Não vai sair mais da Rádio Nacional!

★

ZÉLIA SUELI — (Itajaí) — Por que o Paulo Gracindo não sai na REVISTA DO RADIO? Já saiu, Zéliazinha. Edição número 70, pode procurar!

★

ADELAIDE FLUMINHAM — (Tupã) — O Roberto Faissal não se casou, não. Êle continua amando... a liberdade!

MARIA AMÉLIA — (Rio) — O nome do redator? Pra que?...

★

GISELLE MATTOS — (?) — Ah, Giselle, por quem sois!?...

★

TERESITA — (Rio) — A espôsa de Anselmo Duarte não é de rádio, não. Vai daí... Idem, com o Rui Rei. E você não gostou do papel do Ivon Cury no filme "Aviso aos Navegantes"!... Que se há de fazer?...



CORREIO DOS FANS



FAN DO AFRANIO RODRIGUES E HELENINHA COSTA — (Irajá) — Êles não são parentes, não.

★

BROTINHO — (Rio) — Qual é a "marmelada" da história das entradas do Programa César de Alencar? Não conhecemos o assunto... e achamos que êle não existe!

★

FAN CURIOSA — (Rio) — O Osvaldo Rubim, é? Está em "disponibilidade", longe do rádio! Há muita gente querendo que êle volte...

★

FAN DE DEUSA MARTINS — (Rio) — Já providenciamos a reportagem com a sua artista favorita. Palavra!

★

ZENAIDE FERREIRA COSTA — (Bahia) — Por que o Anselmo Duarte não envia fotos? Deve andar com a "doença" da Emilinha Borba: falta de tempo...

★

ZIINHO OLIVEIRA — (Campinas) — O Nino Prates no "Eu Gosto" e "Eu Não Gosto"? Pode ser...

★

MARIA STELLA — (Aracajú) — Os irmãos do Ivon Cury, no rádio? São o Jorge e o Alberto, ambos da Nacional!

★

EDUARDO ALVES — (Rio) — O locutor do "Repórter Esso"? Nossa! Êle é tão conhecido: Heron Domingues!

★

JOSEFINA PEDERASSI — (Pôrto Real) — O Luiz Gonzaga deve ter recebido sua carta, sim. Êle recebe milhares!

★

MARIA LEAL — (Minas) — O Carlos Galhardo tem um irmão chamado Marino, sim, mas não é do rádio.

★

GILDO PARAIBA MARQUES — (Rio) — O cantor Orlando Dias anda cantando por aí. Estêve na Mayrink Veiga e saiu...

★

TANIA — (S. Carlos) — O Francisco Carlos, repetimos, é solteiro.

★

NAZIR SILVA — (Florianópolis) — O Manoel Barcelos não terminou o noivado, não. Deve casar-se hoje! Por que o Badú não casa? Porque não quer! A Mildred Santos está se desquitando do Aldo Viana.

★

FAN DA REVISTA — (Rio) — Vai sair nova capa com o Silvio Caldas, sim.

★

FAN DA MARLENE — (Rio) — Ela e o César aparecerão, um dia, juntos, na capa da REVISTA DO RADIO. O Silvio Santos está atuando na Emissora Continental.

M. SUELI AMARAL — (Taubaté) — A Isis de Oliveira vai sair na capa da REVISTA DO RÁDIO, sim.

★

SÔNIA MENDES — (Irajá) — Ih, você parece que não gosta da Emilinha Borba, hein!?...

★

LUIZ SALES — (Lima Duarte) — O Aurélio Andrade, sim, vai muito bem, obrigado, solteiríssimo da silva. Êle acha que ainda é cedo para o casório.

★

MARIA AMÉLIA — (Uberlandia) — O Gregório Barrios anda viajando. Um dia dêstes êle aparece por aí...

★

RENATA G. — (Curitiba) — Por que a Rádio Nacional não apresenta, outra vez, o programa "Operetas Famosas"? Porque não quer...

★

CARMEM SOARES — (Petrópolis) — Você deseja uma coleção, completinha, das músicas do Luiz Gonzaga? Então peça-lhe, direto, escrevendo para a Rádio Mayrink Veiga.

★

BRUNO PEGORARO — (Santo André) — Um autógrafo e retrato da Emilinha Borba? Escreva-lhe, para a Rádio Nacional!

★

NAIR BARROSO — (Rio) — Mas, como? Será possível? Você não sabe o endereço da Rádio Nacional? Praça Mauá, 7, 20.º andar!

★

JOSE' E. BARROSO — (Rio) — Se a Emilinha Borba é namorada do Roberto Faissal? Não, não...

JOÃO PEREIRA DA SILVA — (Rio) — O Nelson Gonçalves deixou a Rádio Nacional porque terminou o contrato...

★

MARIA TERESINHA ALVES — (Rio) — Bem, a Emilinha e a Adelaide Chiozzo nem sempre enviam fotos. Às vêzes, sim, outras não...

★

ZORAIDE DOMIENSE — (Rio) — Uma reportagem com a Marlene, sôbre sua próxima viagem à Europa? Pode ser, sim...

★

NELLY LIMA — (Rio) — Uma capa da REVISTA DO RÁDIO com o Waldir Azevedo? Pode ser, sim...

★

EDILZA ALVES — (Rio) — Quem lhe disse que o Francisco Carlos, a Emilinha Borba e a Marlene não sairam na capa da REVISTA DO RÁDIO? — Veja as edições numeros 66, 21 e 29. Depois, diga-nos algo...

★

EDILZA ALVES — (Rio) — Vai sair, sim... A Rosita Gonzales está brilhando na Rádio Mayrink Veiga.

★

DALVA E NELLY — (Rio) — Pode ser... mas onde está a jovialidade das queridas leitoras? Sorriam!...

★

MARIA AMÉLIA — (Rio) — Vamos entrevistar, sim, o Edgard Lafurcade.

★

CAMPISTA — (Campos) — O Carlos Galhardo nasceu na Argentina, sim, mas veio pequenino para o Brasil. A história é esta, mesmo!

CORREIO DOS FANS

Revista do Rádio

Desejo saber o seguinte:.......................

....

....

Nome:..

Endereço:......................................



REVISTA DE CINEMA



Por Adolfo Cruz

VISITANDO A MARISTELA

Atendendo a cordial convite que nos foi feito pela Cinematográfica Maristela, fomos a São Paulo, centro de progresso da indústria de filmes no Brasil. Lá, então, tivemos ensejo de conhecer de perto tôda a grandiosa obra da companhia que nos mostrou "Presença de Anita" e brevemente promoverá o lançamento de "Suzana e o Presidente", com Vera Nunes e o famoso "foot-baler" Leônidas. Percorremos detidamente todos os seus amplos estúdios, visitamos cada departamento e nos deslumbramos com o espirito de luta daqueles que na Paulicéia se propuseram a levar a efeito magníficos trabalhos. Sentimos com incontestável prazer que embora ainda existam muitos aventureiros há criaturas competentes que não medem esforços no sentido de proporcionar nesta terra emoções aos milhares de fans da sétima arte.

Observamos na Maristela, por exemplo, uma organização impecável, reunindo verdadeiros operários que nas oficinas do cinema nacional estão colocando os alicerces para grandes realizações.

São artistas que longe da trepidação da cidade, num lugar afastado — cerca de trinta minutos de automóvel da capital paulista — se entregam inteiramente aos seus afazeres. Dedicam todo seu tempo às atividades cinematográficas e com louvável abnegação melhoram o nível das produções que vão sendo apresentadas nos cinemas.

Este o aspecto que mais nos impressionou ao visitar a metrópole bandeirante. Fora de dúvida, felizmente, já possuimos o NOSSO CINEMA!

MICROFONE E TELA

Transmitem as Rádios S. Paulo e Excelsior, os melhores programas radiofônicos sôbre cinema da paulicéia.

O representante da REVISTA DO RÁDIO surpreendeu em franca atividade o Marino Netto, "doublé" de médico e cronista, dirigindo com muito espirito, de improviso, seu "Programa Cinema", da emissora que apresenta de manhã à noite, novelas e mais novelas. Também fomos à Rádio Excelsior, onde um simpático radialista nos recepcionou. Trata-se de Luiz Giovanini responsável pelo programa especializado: "Revista de Cinema".

Dessas visitas guardamos a melhor das impressões.

FAÇA EM CASA O TRATAMENTO DE BELEZA DOS SEIOS



Pasta Russa

PRATICO, DISCRETO, EFICIENTE

Garantia absoluta, comprovada em famosos institutos de beleza. Nas drogarias, farmacias e perfumarias.

É DE PARAR O TRÂNSITO...

Antonietta Morineau e Vera Nunes — tenho razões para dizer — são de parar o trânsito!... Pelo menos, quando da estréia de "Presença de Anita" no Art-Palácio de São Paulo, constatamos algo fora do comum. Houve uma enorme confusão à porta daquela casa de espetáculos, pelo simples fato das referidas graciosas "estrêlas" terem comparecido a "avant-premièrе" da película número 1 da Maristela! Populares se acotovelaram em plena via pública, na Avenida S. João, mesmo com todo o frio, para enfrentar o calor daquelas que "desgraçaram", no filme, é evidente, o ator Orlando Vilar...

CINEMAS E "POEIRAS"

Todos já conhecem muito bem nossa proverbial franqueza e absoluta independência, por isso, não julgarão que fomos influenciados a pôr nas alturas o mundo cinematográfico paulista e a depreciar o nosso sempre digno de respeito e admiração Rio de Janeiro. Mas, a verdade é que a "Cidade Maravilhosa" precisa tomar um jeito... Enquanto no Estado de São Paulo notáveis cinemas foram construidos como o formidável "Marrocos (ultima palavra no gênero), o imponente Ipiranga e outros temos, na cinelandia carioca casas que nos envergonham Cinemas como o Odeon, Rex e Império que revelam, antes de tudo, máu gôsto e falta de higiene, para cumulo de nossa desventura, ainda permanecem de pé!...

Quando será que o decantado Rio, tão nosso, tão inesquecivel pelas suas belezas naturais, deixará de reclamar por melhores cinemas? Em que belo dia desaparecerão os "poeiras"?...

DEZ CRUZEIROS — SO PARA ATRAPALHAR...

E para que não digam que só encontramos em São Paulo motivo para elogios, vamos abordar ligeiramente aquilo que nos desagradou — o preço dos cinemas. As casas de primeira linha cobram nada menos do que dez cruzeiros. Nós que sabemos das fortunas dos senhores exibidores, não aceitamos, sob qualquer pretexto, que em todo o território nacional as entradas sobrepujem a quantia de sete cruzeiros e setenta centavos. Dez cruzeiros, como em São Paulo, cada ingresso, fere a bôlsa do povo que vive sempre sacrificado. Pena que essa peninha para atrapalhar tenha arrefecido nosso entusiasmo.

23-3989

é o novo telefone da

REVISTA DO RÁDIO

23-3989

★ REVISTA DE TEATRO ★

Por Henrique Campos



HALFELD mandou vir dos Estados Unidos um teatro de alumínio que poderá ser armado em qualquer terreno dos nossos bairros e subúrbios. A casa de espetáculos que constituirá novidade para o Rio estará entre nós dentro em breve

★ ★

CUMPRAM-SE AS LEIS E TEREMOS TEATROS

DE HA MUITO que se lamenta a falta de teatros em nossa capital e surgem às vezes elementos que se batem por uma solução para tal problema. Ninguém, porém, fere de frente certos detalhes que viriam resolver em grande parte a tão asfixiante crise. Bastava que se fizessem cumprir as leis para que o teatro fôsse bafejado por uma melhor sorte. Senão vejamos:

Foi aprovado um crédito para que a Prefeitura construisse cinco teatros, em diferentes bairros de nossa capital. Houve muito alarde, publicidade intensa, mas não passou disso, de vez que não temos conhecimento de medidas positivas em tal sentido.

Há também uma lei em que se obriga, aos proprietários de imóveis construidos para teatro, a abandonar a sua exploração como cinema, mas êles aí estão para auxiliar, apenas, aos trustes cinematográficos, em prejuizo do teatro.

Que se façam cumprir os decretos-leis existentes e teremos, de início, grandes benefícios para o teatro em geral.

Para não citarmos outros vamos apenas enumerar alguns cinemas que são ótimos teatros: Palácio, São José, Centenário e Iris.

Acreditamos que o Prefeito sr. João Carlos Vital, eficiente e trabalhador como é, tudo fará para ajudar a minorar a crise de casas de espetáculos, e para tal bastará que faça cumprir as leis em vigor.

VEM SENDO DIVULGADA com grande interêsse em Portugal a próxima visita ali da Companhia Dulcina e Odilon, que será apresentada pelo ator Delorges Caminha. No momento esse elenco está alcançando grande sucesso com a peça "Ninotchka" no Teatro Regina

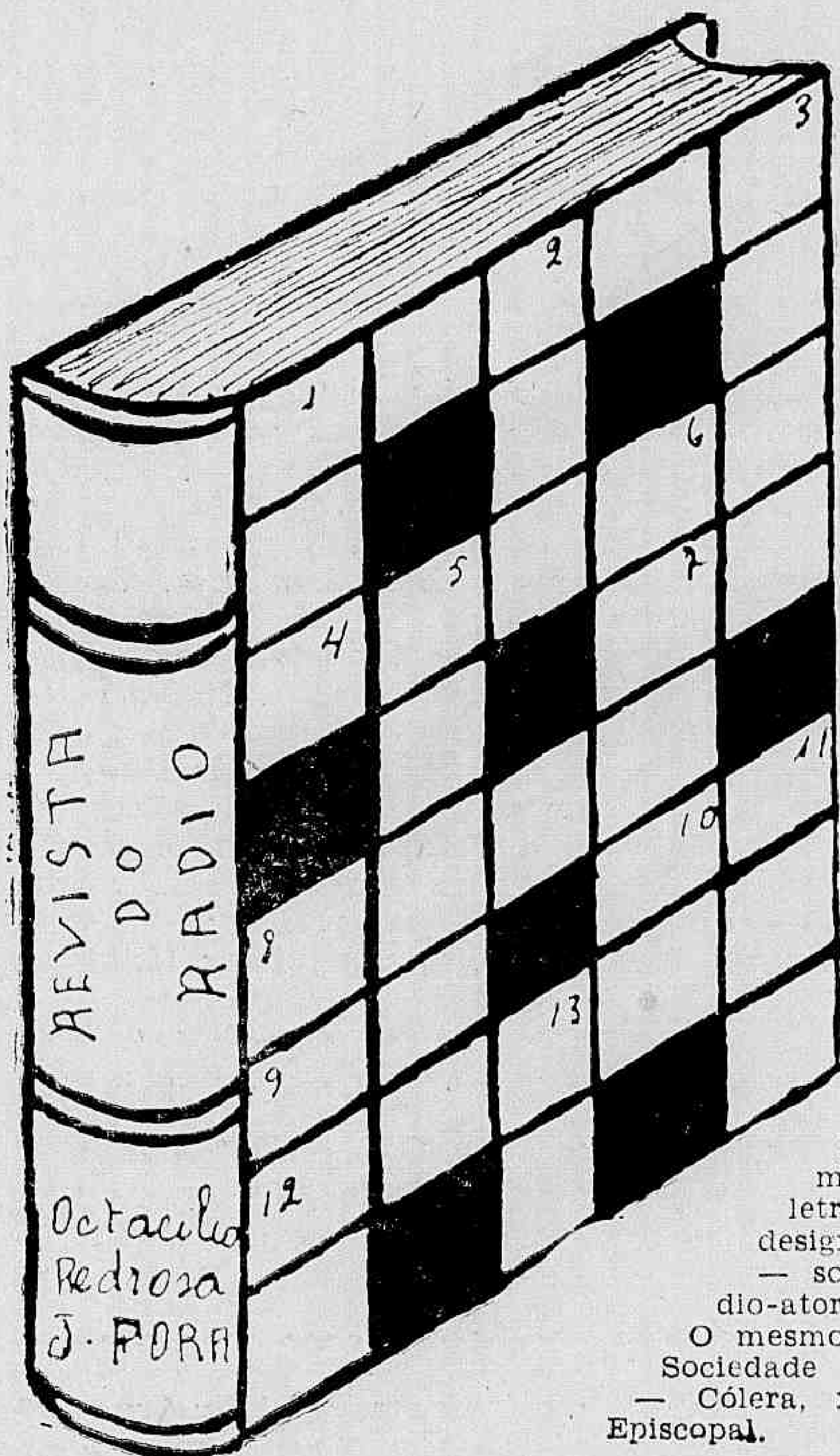
ESTREOU NO CARLOS GOMES a Companhia Ferreira da Silva que é encabeçada por Eros Volusia e Mesquitinha. A peça de estréia "O Pudim de Ouro" é de autoria de Luiz Iglesias.

★

A "CEGONHA" VISITA O TEATRO — As atrizes Lenita Cuquita e Isa Rodrigues, que contrairam matrimônio há meio ano, já estão a espera da visista da "Cegonha". Três das 8 Cubanelas que vieram para trabalhar com Bibi Ferreira, vieram de Cuba de mãos dadas com a famosa "Cegonha" e por isso vão ter que interromper as suas atuações no Teatro Santana, em São Paulo.

TOSSE? BRONQUITE?
Mel Creosotado
O anjo da guarda dos pulmões

Palavras Cruzadas



HORIZONTAIS

1 — Rádio-atriz da Nacional; 4 — Nome de um cantor de Minas; 7 — Cantora da Nacional sem a última sílaba; 8 — Que tem vivacidade (sem a última sílaba); 9 — Registro da seção de Reparações (sem a última sílaba); 10 — Tempo ocorrido entre o nascimento e a morte (sem a última sílaba); 12 — Nome de um animador de auditórios.

VERTICAIS

1 — Espaço de tempo em que o sol fica acima do horizonte; 2 — ter por costume. Empregar habitualmente (sem a última letra); 3 — Interjeição designativa de cólera; 5 — sobrenome de um rádio-ator da Tamoio; 6 — O mesmo que azeitona; 8 — Sociedade (termo de gíria); 11 — Cólera, raiva; 13 — Igreja Episcopal.

A vantagem de ser assinante

Como assinante da nossa revista, V. S. terá a vantagem de ter sempre o seu exemplar reservado, o qual lhe será remetido com a máxima presteza, pelo Correio, em porte com registro, tôdas as semanas. Aceitamos assinantes por um ano, (Cr$ 150,00), ou por seis meses (Cr- 75,000), para todo o Brasil. Caso V. S. resolva ser assinante da RVIESTA DO RA'DIO, solicitamos preencher o cupão abaixo, enviando-o à nossa redação, à Rua Santana, 136, Rio, acompanhado da respectiva importância, que poderá vir em vale postal ou envelope especial do Correio.

Desejando ser assinante da REVISTA DO RA'DIO, estou enviando Cr$ .... bem como o respectivo endereço para onde devem ser remetidos os exemplares, por uma assinatura durante .... mêses.

Nome: . . . .

. . . .

. . . .

Endereço: . . . .

. . . .

. . . .

. . . .

Cidade: . . . .

. . . .

Estado: . . . .

. . . .

O RÁDIO A SERVIÇO DO BEM

(Conclusão da página 9)

Populares", então bati o joelho em terra e disse: graças a Deus. Sei que o sr. Edgar tem um generoso coração, não vai deixar de me atender mandando-me um agasalho de um cobertor que eu possa dormir mais socegada, pois estamos vestindo roupas velhas porque o que ganho mal dá para manter minha boa mãe.

Subscrevo-me grata

ass.) — Maria Dias de Oliveira — Rua do Rosário — José Simão — Bom Despacho — Est. de Minas.

Edgar de Carvalho já enviou o cobertor à jovem Maria Dias de Oliveira, de Bom Despacho, no Estado de Minas Gerais.



Como vemos, o rádio moderno, o rádio a serviço do Bem, é a grande válvula, onde a dona de casa pode desabafar, onde o doente pode recorrer, onde o desamparado pode se agarrar como derradeira tábua de salvação.

No seu programa "Queixas Populares", Edgar de Carvalho está realmente fazendo uma obra relevante, ajudando os que dêle precisam, os tombados à margem da vida. Sua obra já vem repercutindo não apenas nesta Capital, mas até mesmo nos ingremes sertões do país. Cada emissora, ao lado dos seus programas musicais, de suas novelas e de seus humoristas, deveria manter um programa social, e assim estaríamos construindo os alicerces de um mundo melhor, de um mundo equilibrado, de um mundo com menos miséria, onde se possa viver.

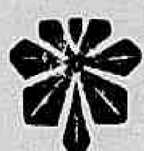
Solução do número anterior

HORIZONTAIS: 1 — Z.N.P.; 4 — Tito; 5 — Apolo; 7 — Paulo Pôrto; 14 — Almirante; 15 — O. A.; 16 — Sal; 17 — Adil-

VERTICAIS: 1 — Pinto; 2 — Zil.; 3 — Pó; 4 — T.O.; 6 — Paulo; 8 — A.A.; 9 — Imã; 10 — O. I.; 11 — P.R.; 12 — Oasis; 13 — T.T.L.; 6A — Arnal; 6B — Dói

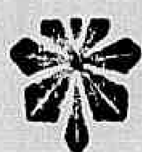
AS LETRAS DOS GRANDES SUCESSOS MUSICAIS ESTÃO EM "VAMOS CANTAR"
Uma revista diferente, por 3 cruzeiros

OS MAIS FAMOSOS ARTISTAS
OS MELHORES PROGRAMAS
A MAIOR POTÊNCIA NAS DUAS ONDAS



A RÁDIO NACIONAL IRRADIA O NOME E A EXCELÊNCIA DO PRODUTO UNIDO AO ENGENHO HUMANO NA SUA MAIS ELEVADA EXPRESSÃO ATRAVÉS DOS SEUS

50 KWS DE ONDAS MÉDIAS
50 KWS DE ONDAS CURTAS



RÁDIO NACIONAL

PRE - 8 (ONDAS MEDIAS)
PRL - 7 (ONDAS CURTAS)
PRL - 8 (ONDAS CURTAS)
PRL - 9 (ONDAS CURTAS)

RIO DE JANEIRO - BRASIL

"Cai Cai Balão"

Organize suas festas Juninas com as alegres melodias SINTER.

CAROLINA CARDOSO DE MENEZES

Pombo Correio (chôro)
Regressando (chôro)
Baionando (Seleção de Baiões)
Expressinho (chôro)

GEORGE BRASS

Cachucha (rancheira)
Marcha dos Acordeonistas.

HELENINHA COSTA E CESAR DE ALENCAR

Não Interessa não (Baião)
Que é isto (Maxixe)

HELENINHA COSTA c/orq. e côro

Vai Ter Casamento (Baião)
Que Saudade (Rancheira)

JOSÉ MENEZES

Não interessa não (Baião)
Vitorioso (chôro)
Encabulado (chôro)
De papo pro á (Baião)

MANUEL MACEDO c/reg. e côro

Fazendo Bossa (Mazurca)
O Torrado de Sinhá (baião)

NEUSA MARIA

Eu sei que ele chora (Baião)

OS CARIOCAS

Na Casa do Seu Zé (Marcha)
Festa de S. João (Marcha)

RENATO BRAGA

Armei a rede (baião)

VENANCIO E CORUMBA

Baião de Viola
Cocota na Rancheira



SINTER